

COMO EXPORTAR PANAMÁ

ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO - POR QUE O PANAMÁ?	11
2. ASPECTOS GERAIS	14
2.1 Idioma	15
2.2 População e Densidade Populacional	15
2.3 Temperaturas e topografia no Panamá	16
2.4 Países vizinhos.....	18
2.5 Moeda nacional.....	18
2.6 Dados socioeconômicos do Panamá.....	18
2.6.1 População Economicamente Ativa.....	18
2.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Índice GINI	19
2.7 O governo panamenho	19
2.8 Política Externa do Panamá	20
3. ECONOMIA E FINANÇAS	24
3.1 A economia panamenha	24
3.1.1 Risco-país	24
3.1.2 PIB/PIB per capita.....	25
3.1.3 Setor Bancário do Panamá: informações gerais e ativos	27
3.2 Principais Setores e Atividades	28
3.2.1 Setor de Serviços do Panamá	29
3.2.2 Setor Secundário: Indústrias Manufatureiras	31
3.2.3 Setor Primário: Setor Agrícola, Pesqueiro e Mineiro	32
3.3 Ambiente de crescimento econômico	37

3.4	Principais impostos no Panamá	38
3.4.1	Imposto de Renda	38
3.4.2	Taxa única anual.....	39
3.4.3	Impostos sobre ganhos de capital.....	39
3.4.4	Impostos de Aviso de Operações	39
3.4.5	Imposto sobre dividendos.....	39
3.4.6	Imposto Complementar	40
3.4.7	Imposto sobre Transmissão de Bens Móveis e Prestação de Serviços (ITBMS)	40
3.4.8	Impostos municipais.....	40
4.	COMÉRCIO EXTERIOR.....	41
4.1	Exportações.....	41
4.2	Importações	44
4.3	Balança Comercial Panamá	46
5.	RELAÇÕES ECONÔMICAS ENTRE O PANAMÁ E O BRASIL	47
5.1	Intercâmbio Comercial Bilateral.....	47
5.2	Investimentos Bilaterais Panamá-Brasil e Principais Setores e Atividades.....	49
5.3	Oportunidades Panamá e Brasil.....	50
6.	POLÍTICA COMERCIAL DO PANAMÁ	52
6.1	Tratados de livre comércio.....	52
6.1.1	Acordos bilaterais.....	53
6.2	Acordos de Alcance Parcial	62
6.3	Acordos de Cooperação Econômica e Comercial	62
6.4	Acordos Regionais	63
6.4.1	Secretaria de Integração Econômica Centro-Americana(SIECA)	63
6.5	Acesso ao mercado	66

6.5.1	Defesa Comercial.....	66
6.5.2	Cotas Tarifárias.....	67
6.6	Agência Panamenha de Alimentos (APA).....	67
6.7	Marco Legislativo da Propriedade Intelectual do Panamá	68
7.	ZONAS ECONÔMICAS ESPECIAIS (ZEE).....	70
7.1	Zona Livre de Colón (ZLC).....	71
7.2	Panamá Pacífico	73
7.3	Ciudad del Saber	75
7.4	Zona Franca Turística e de Apoio Logístico Multimodal Barú.....	76
7.5	Zonas Francas do Panamá.....	76
7.6	Sistema de janela única.....	77
8.	POLÍTICA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	79
8.1	Principais Parceiros	80
8.2	Política de Atração de Investimentos	82
8.2.1	Lei SEM e Lei EMMA.....	82
8.2.3	Zonas de processamento	83
8.3	ProPanamá.....	84
9.	IMPORTAÇÕES: REGRAS E PROCEDIMENTOS.....	85
9.1	Sistema Tarifário e Classificação de Mercadorias.....	86
9.2	Órgãos Anuentes.....	88
9.7	Documentos gerais de importação	91
9.8	Certificações Fitossanitárias.....	92
9.11	Tratamento Tributário das Importações(imposto DAI)	93
10.	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA DO PANAMÁ.....	95
10.1	Canal de Panamá.....	95

10.1.1	Porto de Balboa	97
10.1.2	Manzanillo International Terminal (MIT)	98
10.1.3	Porto de Cristóbal.....	100
10.1.4	Colón Container Terminal (CCT).....	101
10.1.5	PSA Panama International Terminal.....	101
10.2	Rotas comerciais Panamá - Brasil.....	102
10.3	Principais rodovias do Panamá	103
10.4	Ferrovia do Panamá	104
10.5	Zona de Atividade Logística.....	105
10.6	Principais aeroportos do Panamá	105
10.6.1	Aeroporto Internacional de Tocumen.....	105
10.6.2	Aeroporto Internacional Marcos A. Gelabert.....	107
10.6.3	Aeroporto Internacional Panamá Pacífico	107
10.6.4	Aeroporto Internacional Enrique A. Jimenez	107
10.6.5	Aeroporto Internacional Scarlett Martinez	108
10.6.6	Aeroporto Internacional Enrique Malek	108
11.	ESTRUTURA DE MARKETING	109
11.1	Aspectos Gerais de Marketing	109
11.1.1	Cultura de negócios.....	109
11.1.2	Políticas de pagamento	110
11.2	Canais de distribuição	111
11.3	Promoção de Vendas	112
11.4	Feiras e Exposições.....	113
11.4.1	Expo Franquicias	114
11.4.2	Capac Expo Habitat	114

11.4.3 Expo Logística Panamá.....	114
11.4.4 Expocomer	114
11.4.5 Expo Máquina	115
11.4.6 Expoturismo	115
12. RECOMENDAÇÕES	116
ANEXOS.....	118
13.1 Ministérios do Governo do Panamá.....	123
13.2 Acordos Bilaterais Panamá – Brasil	124
13.3 Câmaras de Comércio e Associações	125
FONTES	127

LISTA DE SIGLAS EM ESPANHOL

ADAP	Associação de Distribuidores de Automóveis do Panamá
AMP	Autoridade Marítima do Panamá
ANA	Autoridade Nacional Aduaneira
APP	Parcerias Público Privadas
CAPAC	Câmara Panamenha da Construção
CCT	Colón Container Terminal
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina
COPANIT	Comissão Panamenha de Normas Industriais e Técnicas
CPT	Colón Port Terminal
DAI	Direitos Tarifários de Importação
DEPA	Departamento de Proteção de Alimentos
DIGERPI	Direção Geral do Registro da Propriedade Industrial
EMMA	Empresas Multinacionais de Serviços Relacionados à Manufatura
FCL	Full Container Load (Remessas de carga completa)
FMI	Fundo Monetário Internacional
GAFI	Grupo de Ação Financeira Internacional
HBL	House Bill of Landing
IED	Investimento Estrangeiro Direto
INEC	Instituto Nacional de Estatística e Censos
ITBMS	Imposto sobre Transferências de Bens Corpóreos Móveis e Prestação de Serviços
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MICI	Ministério do Comércio e Indústrias do Panamá
MIDA	Ministério do Desenvolvimento Agropecuário
MINSAs	Ministério da Saúde
MIT	Manzanillo International Terminal
OEA	Organização dos Estados Americanos
OIRSA	Organização Internacional de Sanidade Agropecuária
PEA	População Economicamente Ativa
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPC	Panamá Ports Company
SA	Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias
SAC	Sistema tarifário centro-americano

SBP	Superintendência de Bancos do Panamá
SEM	Sedes de Empresas Multinacionais
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Aduaneira
SITC	Sistema Internacional de Tratamentos de Quarentena
TLC	Tratado de Livre Comércio
UNCTAD	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação
VUMPA	Janela Única Marítima do Panamá
ZAL	Zona de Atividade Logística no Panamá
ZEE	Zonas Econômicas Especiais
ZLC	Zona Franca de Colón
ADAP	Asociación de Distribuidores de Automóviles de Panamá
AMP	Autoridad Marítima de Panamá
ANA	Autoridad Nacional de Aduanas
APP	Asociaciones Público Privadas
CAPAC	Cámara Panameña de la Construcción
CCT	Colón Container Terminal
CEPAL	Comisión Económica por América Latina
COPANIT	Comisión Panameña de Normas Industriales y técnicas
CPT	Colón Port Terminal
DAI	Derechos Arancelarios de Importación
DEPA	Departamento de Protección de Alimentos
DIGERPI	Dirección General del Registro de la Propiedad Industrial
EMMA	Empresas Multinacionales de Servicios Relacionados a la Manufactura
FCL	Full Container Load (Envíos de carga completa)
FMI	Fondo Monetario Internacional
GAFI	Grupo de Acción Financiera Internacional
HBL	House Bill of Landing
IED	Inversión Extranjera Directa
INEC	Instituto Nacional de Estadísticas y Censo
ITBMS	Impuesto a las Transferencias de Bienes Corporales Muebles y la Prestación de Servicios
MEF	Ministerio de Economía y Finanzas
MICI	Ministerio de Comercio e Industrias de Panamá
MIDA	Ministerio de Desarrollo Agropecuario
MINSA	Ministerio de Salud
MIT	Manzanillo International Terminal

OEA	Organización de Estados Americanos
OIRSA	Organismo de Internacional de Sanidad Agropecuaria
PEA	Población Económicamente Activa
PIB	Producto Interno Bruto
PNUD	Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo
PPC	Panamá Ports Company
SA	Sistema armonizado de designación y codificación de mercancías
SAC	Sistema arancelario centroamericano
SBP	Superintendencia de Bancos de Panamá
SEM	Sedes de Empresas Multinacionales
SIGA	Sistema Integrado de Gestión Aduanera
SITC	Sistema Internacional de Tratamientos Cuarentenarios
TLC	Tratado de Libre Comercio
UNCTAD	Conferencia de las Naciones Unidas sobre Comercio y Desarrollo
UNESCO	Organización de las Naciones Unidas para la Educación
VUMPA	Ventanilla Única Marítima de Panamá
ZAL	Zona de Actividad Logística en Panamá
ZEE	Zonas Económicas Especiales
ZLC	Zona Libre de Colón

1. INTRODUÇÃO- POR QUE O PANAMÁ?

Desde o início do século XVI, o Panamá se destaca como destino ideal para a conectividade e o comércio exterior. O Panamá é uma nação pequena, mas atua como plataforma para outros países. Até sua posterior transferência e reconstrução em 1673, a Cidade do Panamá se posicionou como um porto de partida para a conquista de outras áreas do continente e uma rota logística para o transporte de cargas para a Espanha.

Hoje, esta nação promove um modelo de negócios baseado em uma economia de inteligência territorial, onde seu canal, portos, aeroportos, conectividade digital, rodovias e política comercial interagem para criar uma experiência comercial de sucesso para investidores de todo o mundo.

Demonstrando resiliência diante da pandemia da Covid-19, o Canal do Panamá gerou US\$ 3,44 bilhões em receita bruta durante o ano de 2020. Em 2021, o Canal do Panamá registrou receitas que atingiram US\$ 3,959 bilhões de dólares, registrando um aumento de 13% em relação ao ano anterior.

Por outro lado, o Aeroporto Internacional de Tocumen, conhecido como o Hub das Américas, conseguiu mobilizar um total de 9.163.998 passageiros em 2021, segundo o relatório do terminal aéreo do Panamá. Adicionalmente, o terminal de cargas do Aeroporto Internacional de Tocumen registrou a movimentação de 202.742 toneladas, representando um aumento de 38,9% em relação ao volume do ano anterior, refletindo uma recuperação histórica durante o ano de 2021. Esses números, fornecidos pelo relatório oficial de Tocumen AS, superaram as expectativas de movimentação de carga aérea em 2021 e foram 23% maiores que os registrados em 2019, números anteriores à crise sanitária.

A Zona Franca de Colón, que registrou uma atividade comercial de US\$ 11.350.392,00 até agosto de 2021¹, posicionou-se como um aliado essencial do comércio exterior, oferecendo benefícios fiscais e um ecossistema de empresas ligadas ao comércio atacadista, armazenagem, embalagem e reexportação de cargas.

¹ Instituto Nacional de Estadística e Censos (INEC) (2021). Principais indicadores econômicos mensais na república: janeiro - agosto 2020-21. https://www.inec.gob.pa/archivos/A02895625202110151813092021_zonalibre.pdf

Por que o Panamá? O mercado panamenho é relativamente pequeno, cerca de 4,2 milhões de habitantes, segundo o último censo realizado em 2010. Mesmo assim, o Panamá tem sido historicamente uma porta de entrada para as Américas, tendo em suas costas dois dos três portos mais movimentados da América Latina segundo a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, por onde passam cerca de 180 rotas marítimas conectando 1.920 portos em 170 países.

O Panamá abriga uma economia dinâmica, crescente e dolarizada, com regulamentações comerciais favoráveis a investidores e comerciantes de todo o mundo, o que é propiciado por seu clima sociopolítico estável.

O país demonstrou ter uma economia resiliente, focada em fortalecer seus modelos de negócios e explorar novas oportunidades; seus aeroportos conectam mais de 90 cidades, embandeira 7.886 navios, a maior frota do mundo, incluindo navios porta-contêineres e navios para carga a granel². Da mesma forma, o país fortalece sua infraestrutura terrestre para aumentar a conectividade e o acesso entre os mercados do Atlântico e do Pacífico, sem depender do Canal, o que representa uma redução de custos para a comunidade internacional.

O país centro-americano aproveitou o período de crise para criar políticas de atração de investimentos, como o estabelecimento de zonas especiais e mega terminais multipropósito em áreas rurais, que criarão 4.500 empregos em sua fase de construção.³ Este progresso está alinhado com a otimização de plataformas digitais, como o Sistema de Gestão Aduaneira (SIGA), uma ferramenta de janela única que permite gerir manifestos, declarações, inspeções e pagamentos.

Este documento é um guia que analisa a estrutura econômica do Panamá para identificar oportunidades capazes de promover a aproximação e o intercâmbio comercial entre os dois países por meio do comércio exterior.

² United Nations Conference on Trade and Development (2020). Review of Maritime Transport. https://unctad.org/system/files/official-document/rmt2020_en.pdf

³ Assembleia Nacional (2021). Projeto de Lei 486, que cria um regime tributário e aduaneiro para o estabelecimento e funcionamento da área econômica especial de Aguadulce. https://www.asamblea.gob.pa/APPS/SEG_LEGIS/PDF_SEG/PDF_SEG_2020/PDF_SEG_2020/2020_P_486.pdf

Mapa da América Latina e da República do Panamá

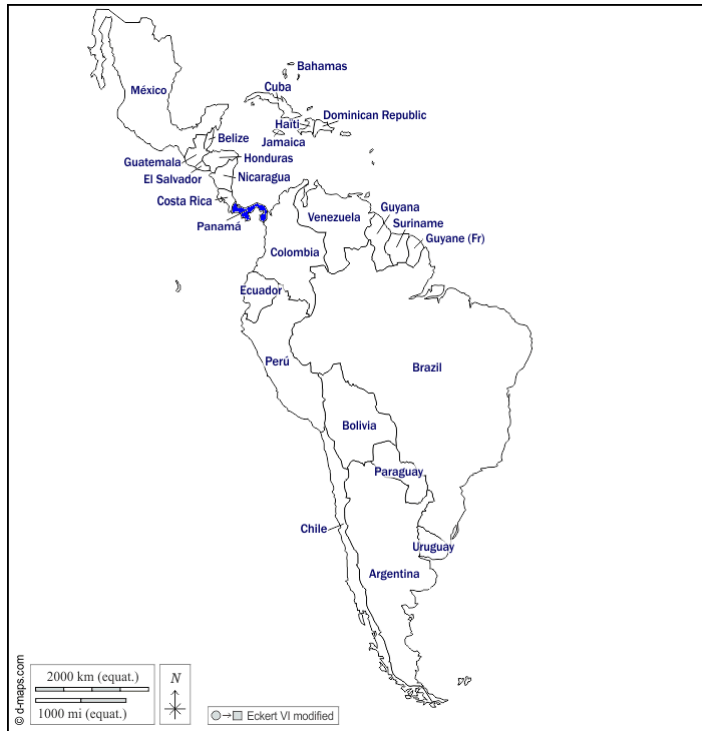


Figura 1. Fonte: https://d-maps.com/carte.php?num_car=5111&lang=es

Mapa da República do Panamá e suas províncias⁴



Figura 2. Mapa da República do Panamá e suas províncias

⁴De 123Holicupdado por Milenioscuro - Trabalho próprio, CC BY-SA 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=8861738>

2. ASPECTOS GERAIS

População	4.278.500
Tipo de governo	Republicano, presidencialista, democrático e representativo.
Idioma oficial	Espanhol
Moeda	Balboa e dólar americano em paridade, US\$ 1 = 1 Balboa.
Superfície	75.517 km ²
Território Marinho	319.823 km ²
Capital	Cidade do Panamá
Cidades principais	Cidade do Panamá, Colón, David
Divisão político-administrativa	A república está dividida em 10 províncias, 81 distritos, 5 regiões indígenas (3 a nível provincial: Guna Yala, Emberá e Ngãbe Buglé) e 679 municípios.
Limites	Ao norte, o país faz fronteira com o Mar do Caribe (Atlântico), ao sul com o Oceano Pacífico, a leste com a Colômbia e a oeste com a Costa Rica.
Clima	Tropical Úmido
Temporadas	O Panamá tem duas estações climáticas, a seca e a chuvosa. A estação seca começa em meados de dezembro e termina a meados de abril, enquanto a estação chuvosa vai de meados de abril a meados de dezembro.
Temperaturas	A temperatura varia de 32 °C durante o dia e até 21 °C à noite. Em áreas montanhosas a média é de 20 °C e pode cair a 10 °C.
Chuvas	Variam de 1.300 a 3.000 mm por ano
Índice de Desenvolvimento Humano	Pontuação: 0,815. Posição: 57 de 189 países
Expectativa de vida	81,7 anos (mulheres), 75,8 anos (homens)
Taxa de mortalidade	5,08%
Taxa de alfabetização	95,42%
Densidade populacional	56 hab./km ²
População Economicamente Ativa (PEA)	1.846.363 (2022)
Desemprego	9,9% (2022)
Produto Interno Bruto Real	35.308,7 (milhões de balboas)
Produto Interno Bruto Nominal	52.938,1 (milhões de balboas)
PIB real per capita	8.252 balboas
PIB nominal per capita	12.373 balboas

Tabela 1. Aspectos gerais da República do Panamá. Dados do ano de 2020/2022

2.1 Idioma

O idioma oficial do Panamá é o espanhol, idioma predominante no país. Além disso, 7 línguas oficiais indígenas são reconhecidas: o ngäbere, o bugleré, o guna, o emberá, o wounaan, o naso tjerdi e o bri brí. Entre as línguas estrangeiras faladas no país estão o inglês, o árabe e o chinês hakka, sendo o inglês o mais utilizado nos negócios.

2.2 População e Densidade Populacional

Segundo o Instituto Nacional de Estatística e Censos (INEC), a população do Panamá é estimada em 4.278.500 habitantes; 59,9% da população está concentrada nas províncias do Panamá, Panamá Ocidental e Colón. Nas províncias de Bocas del Toro, Chiriquí e Ngäbe Buglé está 20,3% da população. Apenas 11,6% estão nas regiões de Los Santos, Coclé, Herrera e Comarca Emberá. O restante da população vive nas províncias de Veraguas, Darién e Guna Yala.

A composição étnica da população panamenha é dividida em indígenas (12,3%) e não indígenas (87,7%)⁵. A população não indígena é composta pelos seguintes grupos: hispano-indígenas, afro-coloniais, afro-caribenhos e outros grupos étnicos ou colônias. A população indígena é composta por oito grupos: guna, emberá, wounaan, ngäbe, buglé, bokota, naso/teribe, bri.

Superfície, Geografia e Distâncias Internas

A superfície calculada da República do Panamá é de aproximadamente 75.517 km²⁶. O território marinho estende-se por uma área de 12 milhas náuticas com uma área de 319.823 km².

A distância entre oceanos é de 73,2 km, o que permite que o tempo aproximado de viagem de barco seja de 8 horas e de carro seja de aproximadamente 1 hora e 15 minutos. Isso torna o Panamá um centro logístico multimodal por excelência.

O istmo do Panamá está localizado em uma posição estratégica, pois une o centro e o sul da América, sendo um destino privilegiado para o comércio. Atualmente o Canal do Panamá é uma das rotas interoceânicas mais importantes do mundo, pois representa entre 5% e 6%⁷ do comércio mundial.

⁵https://www.inec.gob.pa/archivos/P4731DATOS_GENERALES.pdf

⁶ <https://www.inec.gob.pa/archivos/p28811.pdf>

⁷<https://www.bbc.com/world/noticias-internacional-56564954>

2.3 Temperaturas e topografia no Panamá

O Panamá tem um clima tropical por estar localizado ao norte do Equador. Como resultado disso, suas temperaturas e horas de sol são constantes ao longo do ano. O país tem duas estações principais: uma estação chuvosa e uma estação seca. A estação chuvosa dura aproximadamente de abril a meados de dezembro, a precipitação varia de 1.300 a 3.000 mm por ano. Por outro lado, a estação seca dura de dezembro a meados de abril. As temperaturas no país dependem da localização: nas cidades ao nível do mar elas variam de 32 °C durante o dia a 21 °C à noite. Nas zonas montanhosas as temperaturas são mais baixas, estima-se que a média diária seja de 20 °C e nos picos mais altos do país as temperaturas podem descer até aos 10 °C.

O istmo, uma ponte biológica natural cercada por dois oceanos, contém diversos ecossistemas que abrigam grande biodiversidade, fruto do intercâmbio de espécies entre a América do Norte e a América do Sul. A cobertura florestal continental panamenha ocupa 77,5% da superfície terrestre. As florestas maduras estão localizadas principalmente nas planícies caribenhas e na província de Darién. São principalmente florestas úmidas e chuvosas com árvores altas e densas que abrigam uma grande variedade de flora e fauna.

O país não escapa às grandes ameaças que colocam em risco sua rica biodiversidade; problemas como a perda de habitat por desmatamento, incêndios e expansão agrícola, tráfico de espécies, uso indevido da água e poluição, são condições que atualmente estão sendo enfrentadas e combatidas por meio de uma rigorosa legislação ambiental, bem como pelos esforços que o governo do Panamá vem realizando para proteger seu ecossistema. O Panamá participa do mercado de carbono em condições favoráveis por ser um país "carbono negativo", um mercado que pode gerar oportunidades para investimentos estrangeiros.

Cidades importantes

O Panamá possui três cidades de grande importância por sua contribuição à economia: a cidade do Panamá, Colón e David. A Cidade do Panamá é o principal centro cultural, econômico e financeiro do país. A cidade tem uma intensa atividade financeira e um centro bancário internacional, bem como o Canal, que está ao norte da cidade e localizado na costa do Mar do Caribe. No ano de 2020, o Panamá Convention Center foi concluído e inaugurado oficialmente no ano de 2021. É o maior e mais tecnológico centro de convenções da região, com capacidade para 23.000 convidados. Está localizado na costa do Pacífico do Canal do Panamá, na Calçada do Amador. Oferece vistas panorâmicas inigualáveis do Canal do Panamá e é complementado pelo novo

terminal de cruzeiros da Ilha Perico. A apenas 10 minutos de carro do centro da Cidade do Panamá, rodeado de restaurantes, lugares históricos e museus como: o Biomuseo.

O Terminal de Cruzeiros Amador foi inaugurado em outubro de 2021. É o primeiro localizado no Pacífico panamenho e é um dos terminais mais inovadores e modernos do mundo. Este terminal faz parte de uma estratégia de turismo de conexão com o Atlântico e permite que milhares de viajantes se conectem no Panamá com suas rotas favoritas para locais turísticos nacionais e outros destinos internacionais. Isso impulsionará o setor turístico do país, a economia em geral e a geração de empregos diretos e indiretos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

A 70 km está a segunda cidade mais importante da costa panamenha: Colón. Na cidade de Colón encontramos a principal zona franca da América Central e Caribe, a Zona Franca de Colón, que junto com o maior sistema portuário da região, formam um dos principais centros logísticos do mundo, que descreveremos em detalhes nos próximos capítulos. Na cidade de Colón também existe um importante terminal de cruzeiros que recebe passageiros da Argentina, Brasil, Equador e Costa Rica, bem como dos Estados Unidos e da Europa. Está em construção o novo shopping "Duty Free Colón 2000" com um investimento de mais de 30 milhões de dólares que contará com 70.000 metros quadrados construídos e 165 espaços comerciais, áreas de lazer e para desfrutar da gastronomia local e internacional.

Em Colón, foi estabelecido o primeiro Hub de Gás Natural Liquefeito (GNL) da América Central, que permitirá a distribuição deste produto em nível local e regional. Este projeto contribuirá para aumentar a competitividade e a sustentabilidade ambiental dos países da região.

Atualmente, o Panamá possui vários terminais de zona livre de petróleo que fornecem serviços de fornecimento, armazenamento e transferência de hidrocarbonetos, sendo os mais importantes: Colón Oil and Services (COASSA), Decal Panama, Melones Oil Terminal, Panama Oil Terminal (POTSA), Payardi Terminal Company (Chevron), Petroamérica Terminal (PATSA), Petroport, Petroterminal Charco Azul, Petroterminal Chiriquí Grande.

A 400 km, no extremo sudoeste da capital, está a cidade agrícola do país, David, localizada na província de Chiriquí, perto da fronteira com a Costa Rica. É o principal ponto de entrada e saída do comércio terrestre entre o Panamá e a região (Paso Canoas). Do ponto de vista logístico, em termos de acessibilidade, as rodovias estão bem conectadas, facilitando o transporte de uma cidade para outra em todo o país. Por sua vez, este ano os diferentes sindicatos organizados, como a Câmara de Comércio,

Indústrias, Agricultura e Turismo de Chiriqui, assinaram um acordo para criar uma conexão com o setor marítimo e, dessa forma, estabelecer os benefícios previstos na Lei 598, que regulamenta a cabotagem e o comércio interno.

2.4 Países vizinhos

Ao norte, o país faz fronteira com o Mar do Caribe (Atlântico), ao sul com o Oceano Pacífico, a leste com a Colômbia e a oeste com a Costa Rica.

O acesso à Costa Rica é possível por mar, terra e ar. Para chegar à Costa Rica por terra, é preciso ir até o ponto de fronteira conhecido como Paso Canoas, localizado a 495 km da Cidade do Panamá. Esta viagem é feita pela rodovia Panamericana, que liga os dois países e o continente. O ponto fronteiriço de Paso Canoas, representou no ano de 2019 5,6% da entrada de passageiros no país⁸ e é um centro aduaneiro relevante para o transporte de mercadorias do Panamá para a América Central e vice-versa.

A chegada à Colômbia só é possível por via aérea e marítima, pois, na província de Darién, encontramos uma selva impenetrável, o Tampão de Darién, que impede o acesso por terra ao país vizinho e interrompe o trajeto da rodovia Pan-Americana.

2.5 Moeda nacional

Oficialmente, a moeda nacional do Panamá é o Balboa (PAB) junto com o dólar americano. No entanto, o dólar é a moeda mais utilizada no país e o Balboa nacional só é emitido em centavos. O dólar é a moeda oficial de circulação nas operações comerciais, com paridade de 1 para 1.

2.6 Dados socioeconômicos do Panamá

2.6.1 População Economicamente Ativa

Segundo o MITRADEL, para abril do ano 2022, a população economicamente ativa (PEA) no Panamá totalizava 1.846.363 e a taxa de desemprego era de 9,9%. O emprego formal representa 63,9% das vagas ocupadas, em sua maioria no setor secundário e terciário.

Em 2020 a taxa de desemprego alcançou 18,5%, produto da crise sanitária global, sendo a mais alta dos últimos 20 anos. Entre os anos de 2007 e 2018, o Panamá manteve a taxa de desemprego entre 4% e 8%, fechando em 7,10% em dezembro de 2019.

⁸<https://www.inec.gob.pa/archivos/P070554752021072615052802.pdf>

2.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Índice GINI

O Panamá é considerado um país de alto desenvolvimento humano na região da América Latina e Caribe. De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em 2020, o Panamá ocupou a posição 57 de 189 países analisados pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), com pontuação de 0,815⁹. O IDH considera três variáveis: vida longa e saudável, conhecimento e padrão de vida digno. A expectativa de vida no Panamá é de 78,33 anos, a taxa de mortalidade é de 5,08% e a renda per capita é de US\$ 15.731,01.

O Índice Gini do Panamá em 2019¹⁰ foi de 0,498, nesse índice o valor 1¹¹ indica um país com extrema desigualdade e 0 o contrário. Na região, o Panamá é menos desigual que Colômbia (0,513) e Brasil (0,534). Segundo o governo panamenho, mesmo com os impactos econômicos da pandemia, não houve aumento da extrema pobreza nos últimos anos. De acordo com os dados mais recentes da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, a UNESCO, em 2019 o Panamá tinha uma taxa de alfabetização de 95,42% a partir dos 15 anos¹².

No entanto, há desafios na contratação de mão de obra capacitada, mas as profissões protegidas pela legislação trabalhista são registradas, o que permite a importação temporária de mão de obra especializada.

2.7 O governo panamenho

O sistema de governo panamenho é republicano, presidencialista, democrático e representativo.¹³. O poder emana de três poderes principais: Executivo, Legislativo e Judiciário.

O Poder Executivo é composto pelo presidente e seu gabinete de ministros.¹⁴. O presidente é eleito por sufrágio popular direto e maioria de votos para um período de cinco anos, sem possibilidade de reeleição imediata. Os ministros são livremente nomeados e destituídos pelo presidente, e a autoridade máxima em cada província é o governador, que também é nomeado pelo presidente.

O poder legislativo é exercido pela Assembleia Nacional do Panamá, um órgão unicameral que tem um total de 71 membros. Os deputados são eleitos por voto popular direto por

⁹http://hdr.undp.org/sites/all/themes/hdr_theme/country-notes/es/PAN.pdf

¹⁰ Ano passado publicado pela fonte

¹¹ <https://datos.bancomundial.org/indicador/SI.POV.GINI?locations=PA>

¹² <https://datos.bancomundial.org/indicador/SE.ADT.LITR.ZS>

¹³ <https://www.sica.int/miembros/pa/gobierno.aspx>

¹⁴ Ver anexo: Ministérios do Governo do Panamá

candidatura partidária ou independente, conforme estabelecido na constituição panamenha. O cargo tem prazo de cinco anos e as eleições ocorrem no mesmo dia das eleições presidenciais.

Por fim, o Poder Judiciário da República é composto pela Corte Suprema de Justiça, pelos tribunais superiores, pelos tribunais de comarca e pelos tribunais municipais com a função principal de administrar a justiça no país. Os nove magistrados da Corte Suprema de Justiça são nomeados pelo Presidente da República por um período de 10 anos.

O cenário político panamenho é estável. Os fatores a considerar são que o poder é exercido em forma de democracia constitucional, as eleições são realizadas periodicamente a cada cinco anos e são consideradas justas e transparentes por organizações como a Organização dos Estados Americanos (OEA). A instituição responsável pela efetivação das eleições é o Tribunal Eleitoral, cujo fim é salvaguardar a democracia no país.

De acordo com o artigo 129 da Constituição Política do Panamá: “O sufrágio é um direito e um dever de todos os cidadãos. O voto é livre, igual, universal, secreto e direto”. No Panamá, a média da participação eleitoral é de 75,1% considerando os exercícios eleitorais de 1994 a 2019. O voto não é obrigatório.

2.8 Política Externa do Panamá

O Panamá é considerado um país de grande importância econômica e comercial no mundo. A sua posição estratégica entre os oceanos Atlântico e Pacífico e o Canal o tornaram um importante eixo para encurtar distâncias, e melhorar custos e competitividade para muitos países a nível global.

Desde o início do século XVI, o Panamá é reconhecido por sua importância como país de trânsito. A princípio, foi muito importante o “Camino de Cruces”, a primeira rota multimodal utilizada pelos espanhóis para transitar pelo país na época da colonização do continente americano. Depois, com os avanços industriais, estabeleceu-se a ferrovia, que agiliza o escoamento das mercadorias e promove o comércio por ser o ponto mais estreito de todo o continente. Esta linha ferroviária continua funcionando até hoje.

Finalmente, em 1914, foi iniciada a operação do Canal do Panamá, uma das 8 maravilhas do mundo, não só pela sua contribuição para a indústria da logística, mas também pela importância que teve a nível de construção e engenharia. Mas o Panamá não ficou para trás e antecipou a demanda e as dimensões dos novos navios que transitam pelo Canal. Em 26 de junho de 2016, foi inaugurada a ampliação do Canal do Panamá, que abriu suas portas para os navios *neopanamax que por suas dimensões não podiam transitar pelo mesmo.

Em 1999, ao obter plena soberania sobre o Canal, como resultado da assinatura do Tratado Torrijos-Carter em setembro de 1977, o país chegou a um acordo com os Estados Unidos sobre

a total neutralidade do Canal, para não interromper o trânsito devido a conflitos políticos. Da mesma forma, para buscar garantir a estabilidade política internacional, o país não possui um exército ativo, mas conta com vários órgãos de segurança pública, incluindo a Polícia Nacional do Panamá, o Serviço Nacional Aeronaval (SENAN) e o Serviço Nacional de Fronteiras (SENAFRONT).

O Panamá também é um país comprometido com a cooperação dos Estados nos níveis bilateral, regional e internacional. A tabela a seguir detalha as organizações das quais o país é membro:

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Organismo	Ano	Alcance
Organização das Nações Unidas (ONU)	1945	Internacional
Banco Mundial (BM)	1944	Internacional
Fundo Monetário Internacional (FMI)	1946	Internacional
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)	1946	Internacional
Organização Internacional para Política Internacional (INTERPOL)	1956	Internacional
Organização Mundial do Comércio (OMC)	1995	Internacional
Organização dos Estados Americanos (OEA)	1948	Regional
Organização dos Estados Ibero-americanos	1949	Regional
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	1959	Regional
Parlamento Latino-Americano (Parlatino)	1964	Regional
Cooperação Andina para o Desenvolvimento (CAF)	1968	Regional
Sistema Econômico Latino-Americano do Caribe (SELA)	1975	Regional
Associação Interamericana de Integração (ALADI)	1980	Regional
Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL)	1984	Regional
Sistema de Integração Centro-Americana (SICA)	1991	Regional
Associação dos Estados do Caribe (ACS)	1994	Regional
Grupo de Ação Financeira da América Latina (GAFILAT)	2006	Regional
Projeto de Integração e Desenvolvimento da Mesoamérica (PM)	2008	Regional
Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC)	2010	Regional

Tabela 2. Organizações Internacionais às quais o Panamá pertence

Além de pertencer a um grande número de organizações internacionais, o Panamá é sede de importantes organizações, incluindo vários escritórios regionais e sub-regionais do sistema ONU. A presença destes escritórios significa a presença de um elevado número de funcionários "expatriados" que geram um mercado consumidor interessante Estes escritórios são os seguintes¹⁵:

1. Escritório para a América Central do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH)
2. Escritório para programas na América Central do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC)
3. Escritório Regional do Fundo Ambiental Global (GEF) para a América Latina e o Caribe
4. Escritório Regional do Programa Mundial de Alimentos (PAM) para a América Latina e o Caribe
5. Escritório Regional do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)
6. Escritório Regional para a América Latina e o Caribe do Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA)
7. Escritório Regional do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS)
8. Escritório Regional do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para a América Latina e o Caribe
9. Escritório Regional do Fundo de População (UNFPA) para a América Latina e o Caribe.
10. Escritório Regional do Programa de Resposta a Desastres da Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS)
11. Centro Regional de Serviços do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
12. Escritório Sub-regional para a Mesoamérica da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)
13. Organização Internacional para as Migrações (OIM)

¹⁵<https://www.pa.undp.org/content/panama/es/home/about-us/undp-and-the-un.html>

14. Escritório das Nações Unidas para Redução do Risco de Desastres (UNDRR)

Importantes organizações sem fins lucrativos, bem como organizações internacionais da América Latina e do Caribe estão representadas na Ciudad del Saber. Entre essas organizações, podemos destacar a presença da Câmara de Comércio Panamenho-Holandesa, o Centro de Pesquisa e Ensino Superior Agropecuário Tropical (CATIE), o Centro de Água do Trópico Úmido da América Latina e do Caribe (CATHALAC), o Comitê Internacional para Cruz Vermelha, a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC), o Comitê Mundial do Escotismo - Região Interamericana, entre outros. O hub logístico humanitário sob a coordenação do Programa Alimentar Mundial (PAM).¹⁶

Dentro do plano estratégico e das promessas de campanha do presidente Laurentino Cortizo, está a criação do Hub Biofarmacêutico. Atualmente, está sendo analisada a viabilidade do projeto sob a coordenação do SENACYT, que busca reduzir os custos de medicamentos e derivados de saúde; aumentar a participação de mercado e atrair fabricantes estrangeiros de medicamentos genéricos.¹⁷

¹⁶ <https://www.dw.com/es/panam%C3%A1-seeks-to-become-a-regional-medicine-hub/a-60063276#:~:text=El%20Gobierno%20de%20Panam%C3%A1%20lançou%3%B3e%20disponibilidade%20de%20dos%20f%C3%medicamentos.>

¹⁷ <https://enfarma.lat/index.php/noticias/4749-panama-analyzes-feasibility-of-establishing-a-pharmaceutical-hub>

3. ECONOMIA E FINANÇAS

3.1 A economia panamenha

O Panamá foi um dos países da América Latina que mais cresceu nos últimos 10 anos. O PIB teve taxas médias de crescimento de 6% ao ano (2009-2019) com crescimento de até 11,34% (2011). Entre 2007 e 2019, o Panamá atingiu o pleno emprego com taxas de desemprego entre 4% e 8%. No ano de 2020¹⁸, devido à pandemia, o PIB teve uma queda de 17,95% e a taxa de desemprego chegou a 18,5%. No ano de 2021, houve uma recuperação de 15,3% e uma diminuição do desemprego a 11,3%. Deve-se ressaltar que naquele momento o Governo Nacional apresentou o Plano de Recuperação Econômica, buscando ações orientadas para o curto, longo e médio prazo. Essas ações incluem programas como: Banco de Oportunidades, Apoio ao "Mi Bairro", Panamá Solidário, reforço do Fundo Solidário Habitacional, Fundo Especial para o Fortalecimento do Crédito, entre outros. Por sua vez, este plano contém projetos de lei para promover o desenvolvimento nacional das empresas multinacionais de manufatura (EMMA), auxiliando diretamente a economia da Zona Franca de Colón, desoneração fiscal para micro, pequenas e médias Empresas (AMPYMES), agroparques e a iniciativa Pronto Pagos, que especifica um desconto de 10% para incentivar a arrecadação de impostos. No Panamá, o principal motor da economia é o setor de serviços, que contribui com 74,1% do PIB, enquanto as atividades secundárias e primárias contribuem com 18,9% e 7%, respectivamente.

3.1.1 Risco-país

A classificação de risco da agência Moody's em março de 2021 é Baa2¹⁹, enquanto a agência de classificação Fitch Ratings qualificou com BBB-²⁰ e a agência de classificação Standard & Poor's com BBB. O Panamá continua sendo um país com uma das classificações mais altas nas regiões da América Latina e Caribe. Os fatores que proporcionam estabilidade são: uma trajetória de crescimento econômico sustentado, altos níveis de investimento, o importante papel comercial que o Canal tem e as taxas de juros mais baixas na região de 4,2%. De acordo com o relatório "World Economic Outlook" do Banco Mundial, o Panamá terá uma taxa de crescimento de 9,9% em 2021

¹⁸ https://www.mef.gob.pa/wp-content/uploads/2020/07/Plan_Economico_2020.pdf

¹⁹ <https://www.bnamericas.com/en/news/moodys-downgrades-panama-ratings-to-baa2-and-changes-outlook-to-stable>

²⁰ https://www.swissinfo.ch/spa/panamá-deuda_fitch-reduce-calificación-de-risk-de-panamá-tras-impacto-de-la-covid/46346438

e 7,8% em 2022, sendo assim uma das economias com maior crescimento pós-pandemia na região.²¹ O Panamá tem um histórico recente de crescimento muito alto, beneficiado por grandes obras de infraestrutura.

Embora o Panamá tenha uma das economias que mais cresce na região, deficiências estruturais na luta contra a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo fizeram com o país fosse incluído nas chamadas listas negras e cinzentas de organizações econômicas internacionais, como a União Europeia e as listas fiscais do GAFI. Entretanto, o país vem empreendendo vários esforços para conseguir sua saída, inclusive com o apoio e cooperação do Banco Mundial para a criação e implementação de mecanismos anticorrupção e vigilância que atendam às normas solicitadas pelos mecanismos internacionais.

3.1.2 PIB/PIB per capita

O Produto Interno Bruto (PIB) no Panamá é de B/. 35.308 milhões em 2020 (avaliados a preços constantes de 2007), apresentando uma contração de 17,9% em relação a 2019. Nas últimas décadas, o desempenho econômico panamenho cresceu exponencialmente, chegando a aumentar 10,5% em 2010. Atualmente, o crescimento econômico está em desaceleração. No entanto, antes da Covid-19, teve uma evolução anual estável entre 3 e 5%.

Variação percentual anual do Produto Interno Bruto	
2011-10	11,81%
2012-11	9,23%
2013-12	6,62%
2014-13	6,05%
2015-14	5,78%
2016-15	4,95%
2017-16	5,59%
2018-17(S)	3,60%
2019-18(E)	3,04%
2020-19(E)	-17,95%
2020-21(E)	15,30%

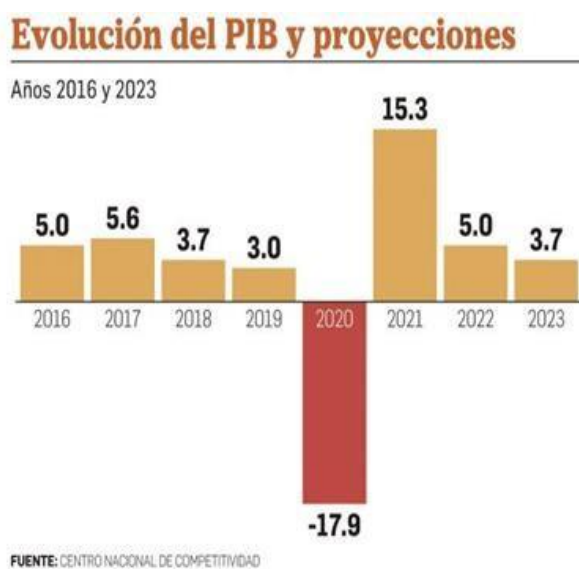


Tabela 3. Variação percentual anual do Produto Interno Bruto a preços de compra na República em medidas encadeadas de volume com ano de referência 2007: anos 2011-2010 a2020-2019. Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Censos^{22 23}

²¹ <https://www.worldbank.org/es/publication/global-economic-prospects>

No entanto, no ano da Pandemia foi registrada uma queda de 17,9% e taxa de desemprego de 18,5% segundo pesquisas realizadas pela Encuesta de Mercado Laboral (EML) e depois de ser um dos países com mais casos de Covid-19, o Panamá implementou medidas agressivas e reimpôs a quarentena obrigatória, limitando as pessoas a sair de casa por dia e por sexo. Essas medidas ajudaram a recuperar centros hospitalares e reduzir infecções. Também foram realizados testes massivos com este objetivo, levando a que o país fosse um dos que realizaram mais testes naquele ano na região: “de acordo com um relatório da Our World in Data (<https://ourworldindata.org>) publicado pela CNN, que indica que o Panamá é o quarto país das Américas com o maior número de testes realizados por mil habitantes com 43,8, superado apenas pelos Estados Unidos, com 153; Canadá, 99,6 e Chile, com 78,7 testes”.

No final de 2020, começou a recuperação econômica e o país passou a controlar melhor a pandemia. Em 2021, o Panamá já tinha planejamento para vacinação em massa, o que ajudou a acelerar a recuperação econômica, eliminar toques de recolher, diminuir as infecções, gerar imunidade de rebanho na classe trabalhadora (fortes políticas de vacinação), permitir o retorno aos escritórios e a diminuição do teletrabalho, entre outros. No 2º trimestre de 2021, o Panamá mostrou sinais de recuperação econômica, com um aumento de 40% no PIB em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística e Censos (INEC). E terminou o ano com um crescimento de 15% em relação ao ano anterior. De acordo com dados oficiais registrados em Our World in Data, portal da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), no início do quarto trimestre, o Panamá registrou 19,1% de doses administradas por 100 pessoas, colocando-o como o quarto país das Américas com mais doses aplicadas depois do México, Estados Unidos e Chile.” E atualmente, em junho de 2022, 72% da população está vacinada com mais de 2 vacinas, totalizando: 8.288.767. Por sua vez, no ano de 2021, o governo nacional implementou programas como Capital semilla e Banca de oportunidades, que em julho de 2021 já incorporavam 2.900 empreendedores e microempreendedores, que representam 70% da força de trabalho do país.

Da mesma forma, a posição geográfica e o fato de a moeda nacional ser dolarizada influenciarão na recuperação acelerada da economia em relação a outros países da América Central, segundo especialistas financeiros. Segundo dados do INEC, os setores de transportes e comunicações, comércio, serviços governamentais, saúde, construção e imobiliário tiveram desempenho positivo em 2021. Por sua vez, no setor de transportes houve um aumento de 20,2% na receita do Canal do Panamá, gerada pelos pedágios e serviços prestados aos navios em trânsito.

²²https://www.inec.gob.pa/publicaciones/Default3.aspx?ID_PUBLICACION=736&ID_CATEGORIA=4&ID_SUBCATEGORIA=26

²³https://www.inec.gob.pa/publicaciones/Default3.aspx?ID_PUBLICACION=1052&ID_CATEGORIA=4&ID_SUBCATEGORIA=26

Da mesma forma, a posição geográfica e o fato de a moeda nacional ser dolarizada influenciarão na recuperação acelerada da economia em relação a outros países da América Central, segundo especialistas financeiros. Segundo dados do INEC, os setores de transportes e comunicações, comércio, serviços governamentais, saúde, construção e imobiliário tiveram desempenho positivo em 2021. Por sua vez, no setor de transportes houve um aumento de 20,2% na receita do Canal do Panamá, gerada pelos pedágios e serviços prestados aos navios em trânsito.

3.1.3 Setor Bancário do Panamá: informações gerais e ativos

O Centro Bancário Internacional do Panamá (CBI), criado em 1970, é um dos centros bancários mais importantes da região. Alavancado pela estabilidade social e política que o país oferece, traz grandes vantagens para a economia nacional e regional. Devido a todas as organizações que regulam o sistema bancário, goza de segurança e confiança que está no mesmo nível que os bancos de grandes potências como os Estados Unidos e a Suíça. Outro aspecto que fortalece o Centro Bancário Internacional do Panamá é a estabilidade monetária, porque o dólar é usado como moeda legal, e a baixa inflação. A isso podemos acrescentar as taxas de juros atrativas para a IED e que promovem o comércio internacional.

O sistema bancário panamenho é composto por bancos oficiais, bancos privados panamenhos, bancos estrangeiros, bancos de licença internacional e bancos de licença de representação.

	Bancos	Agências
Bancos Oficiais (Estado)	2	154
Bancos Estrangeiros	27	211
Bancos Privados Panamenhos	13	180
Banco de Licença Internacional	16	16
Banco de Licença de Representação	10	10

Tabela 4. Elaboração própria com dados da Superintendência de Bancos²⁴

²⁴ <https://www.superbancos.gob.pa/es/fin-y-est/reportes-estadisticos>

No final de 2021, os ativos do Centro Bancário Internacional totalizavam US\$ 131,2 bilhões, o que representa um aumento de US\$ 833 milhões em relação ao ano anterior, ou seja, um aumento interanual de 0,6%. O Centro Bancário Internacional registrou lucros líquidos acumulados a partir de setembro de 2021 na ordem dos US\$ 967,2 milhões, 4,7% a mais do que na mesma data de 2020. Adicionalmente, a liquidez do sistema bancário na mesma data atingiu 63,6%, mais que o dobro do exigido por lei.²⁵

3.2 Principais Setores e Atividades

O Panamá é um país caracterizado por sua abertura aos mercados estrangeiros para o comércio global. A economia panamenha concentra-se principalmente no setor de serviços. Devido à sua posição privilegiada, o país tem vantagens como grande centro de negociações e de bancos mundiais.

De acordo com o Índice de Liberdade Econômica de 2021²⁶ calculado pelo Wall Street Journal e pela Fundação Heritage, o Panamá ocupa o 62º lugar entre 184 países classificados, no grupo de países moderadamente livres, com uma classificação de 66,2/100. Os indicadores que compõem a seção de abertura de mercado de acordo com este índice são Liberdade de Comércio (pontuação: 77,2/100), Liberdade de Investimento (75/100), Liberdade Financeira (70/100).

“O Panamá tem 16 acordos comerciais preferenciais em vigor. A tarifa aduaneira média ponderada pelo comércio é de 6,4%, e existem 20 medidas não tarifárias em vigor. Em geral, o governo não filtra ou discrimina o investimento estrangeiro. O setor financeiro oferece uma ampla gama de serviços. Continuam os esforços para fortalecer as leis contra a lavagem de dinheiro. Cerca de 50% dos panamenhos adultos têm acesso a uma conta em uma instituição bancária formal.”²⁷

A economia panamenha concentra-se principalmente no setor terciário, sendo o comércio varejista e atacadista o item com maior atividade (17,52%), seguido por transporte, armazenamento e comunicações (16,01%). As atividades de intermediação financeira (8,72%) têm sido tradicionalmente um ramo robusto da economia panamenha.

²⁵https://www.superbancos.gob.pa/superbancos/documentos/financiera_y_estadistica/reportes_estadisticos/2021/09/IAB-0921.pdf

²⁶<https://www.heritage.org/index/ranking>

²⁷<https://www.heritage.org/index/country/panama#open-markets%20last>

Atividades de mercado específicas da economia panamenha	
Agricultura, pecuária, caça e silvicultura	A
Pesca	B.
Exploração de minas e pedreiras	C
Indústrias de manufatura	D
Fornecimento de eletricidade, gás e água	E
Construção	F
Comércio atacadista e varejista	G
Hotéis e restaurantes	H
Transporte, armazenamento e comunicações	I
Intermediação financeira	J
Atividades imobiliárias, empresariais e de aluguel (contabilidade, jurídica e imobiliária)	K
Serviços de educação privada	M
Atividades de serviços sociais e saúde privada	N
Outras atividades comunitárias, sociais e pessoais de serviço (cassinos, loterias e outros)	L
Construção para uso final próprio	O
Atividades imobiliárias, empresariais e de aluguel para uso final próprio	P
Domicílios particulares com serviço doméstico	Q
Administração pública e defesa; previdência social de filiação obrigatória	R
Educação pública	S
Atividades de Serviços sociais e de saúde pública	T
Outras atividades comunitárias, sociais e pessoais de serviço	U

Tabela 5. Elaboração própria. Fonte: https://www.inec.gob.pa/publicaciones/Default3.aspx?ID_PUBLICACION=1052&ID_CATEGORIA=4&ID_SUBCATEGORIA=26#:~:text=y%20Trimestral%202020-,Excel,-Avenida%20Balboa%2C%20Apartado

3.2.1 Setor de Serviços do Panamá

Em 2020, o setor de serviços panamenho representou 74,1% do PIB. Neste setor estão os comércios varejistas, hotéis, restaurantes, atividades imobiliárias e comunicações. No entanto, os que mais se destacam neste setor são os rubros de transporte e logística e os serviços financeiros.

O transporte é o setor mais importante da indústria de serviços. Nesta área, a principal fonte de renda é o Canal do Panamá, gerando receita de cerca de US\$ 3,44 bilhões e empregando 9.701 pessoas em 2020, apesar da crise da Covid-19.²⁸ Diretamente, o Canal aporta à economia 2,7% em relação ao PIB nominal do total de contribuições. Indiretamente, o Canal contribui com um total de US\$ 877 milhões para a economia como resultado de salários pagos aos panamenhos e compras totais de bens e serviços locais para a infraestrutura do Canal.

No campo logístico, a Zona Franca de Colón e o Panamá Pacífico, assim como o aeroporto, os portos e as ferrovias, são atores importantes para a economia panamenha e para a região latino-americana.

Graças à mobilidade internacional de pessoas e bens e à livre circulação do dólar, os serviços financeiros representam um importante pilar para a economia. O sistema financeiro oferece uma variedade de serviços como bancos, corretoras de valores, fundos de pensão, seguradoras, cooperativas, bancos de desenvolvimento, entre outros. Os serviços bancários operam sem um banco central, uma vez que o dólar é usado como moeda principal.

Outros setores de serviços importantes são a hotelaria, os restaurantes e o turismo. Segundo o Instituto Nacional de Estatística e Censos, INEC, estas indústrias representam 2,2% do PIB nacional em 2019 com uma oferta hoteleira de 10.205 quartos e uma taxa de ocupação de 45,8%.²⁹. No entanto, devido à pandemia global em 2020, a indústria hoteleira registrou perdas de US\$ 12 milhões durante a quarentena e 80% dos contratos de trabalho do setor foram suspensos.

Como parte das ações de recuperação econômica para o setor de turismo está a promoção do país como destino de convenções e eventos internacionais. É considerado que esse segmento da indústria tem uma recuperação mais rápida e o que pode deixar mais contribuições para o país. O Panamá oferece múltiplas vantagens para se tornar um hub para convenções e eventos, dada sua posição geográfica privilegiada e sua grande conectividade aérea.

O país conta com um moderno centro de convenções, o Centro de Convenções do Panamá (PCC), inaugurado recentemente em 2021. A obra, com investimento de mais de US\$ 200 milhões, está estrategicamente localizada na Calçada de Amador e tem 62 mil metros quadrados de construção e capacidade para 25 mil pessoas.

De acordo com o último relatório do INEC e a comparação que fazem, para junho de 2021, a taxa de participação econômica foi de 59,8%, enquanto que em setembro de 2020 foi de 63,0%, refletindo uma queda de 3,2 pontos percentuais.

²⁸ <https://www.pancanal.com/eng/general/reporte-anual/2020-AnnualReport.pdf>

²⁹ https://www.inec.gob.pa/archivos/A07055475202110151801582021_hoteles.pdf

3.2.2 Setor Secundário: Indústrias Manufatureiras

Estima-se que as atividades secundárias contribuam com cerca de 18,9% do PIB. Seus principais setores são as indústrias manufatureiras e a construção civil. A Lei 25 de 23 de maio de 2017 cria um campo favorável ao setor industrial e agroindustrial, que propõe políticas e programas de apoio que estimulam a renovação e inovação industrial do país. Da mesma forma, são criados incentivos fiscais como a imposição de 3% de matéria-prima ou maquinário até a redução de até 100% do Imposto sobre Transferências de Bens Pessoais e Prestação de Serviços (ITBMS) em máquinas, equipamentos e peças de reposição que são utilizadas para transformação de alimentos. No entanto, devido à crise global da Covid-19, o setor teve uma queda de 26,2%, representando em valores absolutos US\$ -421,6 milhões.³⁰

No âmbito da construção civil, durante o ano de 2021, foram realizadas no país uma grande variedade de obras públicas como parte do plano de recuperação económica, que deu prioridade a vários projetos e realizou um investimento de US\$ 400 milhões. Dentre esses projetos, destacaram-se a construção da terceira linha do Metrô bem como a ampliação da linha 1 e a ampliação do Aeroporto Internacional de Tocumen. Para o ano de 2022, está alocado no Orçamento Geral do Estado um montante de US\$ 445 milhões, que será complementado com investimentos superiores a US\$ 1,1 bilhão através de projetos “chave na mão”. Esses projetos incluem importantes investimentos na malha viária e em infraestrutura hospitalar.

Entre as obras privadas, a recuperação pós-pandemia ocorreu principalmente no setor residencial dos principais distritos do país.

Dado que a economia do país historicamente se especializou no setor de serviços, o setor manufatureiro não se desenvolveu no mesmo ritmo em termos de volume e qualidade de produção. Portanto, o país deve importar uma grande quantidade de produtos que são consumidos localmente. As principais empresas que fazem parte

desse setor são as processadoras de alimentos, bebidas, materiais de construção, produtos químicos e papel, cujos detalhes constam do Registro da Indústria Nacional.³¹

Apesar de existirem leis que buscam estimular o desenvolvimento da indústria nacional, em 2020, o setor manufatureiro caiu 29,5% devido à pandemia³² e também aos acordos comerciais firmados com países da região. Com a abertura dos mercados e o aumento das importações, as empresas locais são obrigadas a participar de um mercado mais competitivo.

³⁰ <https://www.panamaamerica.com.pa/economia/industria-manufacturera-panamena-se-contrae-por-pandemia-1178897>

3.2.3 Setor Primário: Setor Agrícola, Pesqueiro e Mineiro

O setor primário do país contribui com 4,1% do PIB panamenho e cresceu 5% em 2020. Esse percentual indica a competitividade do setor devido à dificuldade de competir com produtos estrangeiros. As principais atividades do setor são agricultura, caça e silvicultura, pesca e exploração de minas e pedreiras.

Na comparação feita pelo relatório do INEC, o grupo de ocupações que registrou queda no número de empregados foram Agricultores e trabalhadores agrícolas, florestais, de pesca e caça com 36,6% (menos 62.299 empregados), diretores e gerentes do setor público, privado e setores de organizações de interesse social com 8,0% (menos 6.697 empregados) e, por último, artesãos e trabalhadores de mineração, construção, manufatura, mecânica e afins com 0,1% (menos 389 empregados). Essas diminuições e aumentos foram observados por sexo nos referidos grupos ocupacionais. Em relação ao setor agropecuário do Panamá, o governo do presidente Laurentino Cortizo Cohen demonstrou apoio aos produtores nacionais ao apresentar ao país o Plano Panamá Agro Solidário para a segurança alimentar, que estabelece as estratégias financeiras a serem seguidas no setor agrícola nas próximas duas safras. Atualmente, os produtores nacionais não param de produzir alimentos para os panamenhos desde o primeiro dia da crise associada à pandemia de Covid-19. Por sua vez, o presidente anunciou que o Banco de Desenvolvimento Agropecuário (BDA) será o banco garantidor deste plano, que incluirá a produção de grãos básicos, raízes, tubérculos e hortaliças com empréstimos de até 100 mil balboas a uma taxa de juros de 0% por ciclo agrícola. Para o setor pecuário (suínos, bovinos de engorda, bovinos reprodutores, bovinos leiteiros, aves de engorda e postura, ovino-caprino e apicultura) serão concedidos empréstimos no valor de até 100 mil balboas com juros de 0% para os períodos 2020-2021 e 2021-2022-2023. Da mesma forma, esses empréstimos se aplicam a melhorias nas instalações de produção e melhor cultivo de pastagens e programas de adaptação e mitigação das mudanças climáticas.

Outro setor beneficiado foi a pesca artesanal, um setor importante e que será objeto de empréstimos para o período 2020-2021-2022 no valor de 50 mil balboas com juros de 0% nos três (3) primeiros anos e de 2% a partir do quarto ano. Para os clientes atuais do BDA com empréstimos cujas taxas de juro sejam superiores a 5%, será aplicada uma redução da taxa de juro a 2%, que se manterá até ao cancelamento da sua dívida caso permaneçam em dívida.

³¹Para consultar o Registro da Indústria Nacional, acesse:
https://www.mici.gob.pa/uploads/media_ficheros/2019/05/2/dgeneral-industria/empresas-rin/eirin-20190430.pdf

³²<https://www.panamaamerica.com.pa/economia/industria-manufacturera-panamena-se-contrae-por-pandemia-1178897>

Pode-se destacar que graças aos esforços do governo, dos setores produtivos e dos panamenhos, no ano passado o país registrou um extraordinário crescimento econômico que, segundo estimativas de organismos internacionais, ultrapassará 6,5% em 2022. Por outro lado, uma grande parte do emprego agrícola é informal, o que é uma ameaça para setores como o fundo de previdência social e, por sua vez, obancário. Segundo dados da Controladoria-Geral da República, 47% dos empregos são informais, representando cerca de 700 mil funcionários em todo o país.

Atualmente, há planos para desenvolver um megaprojeto ligado ao setor agrícola do país, com um custo de cerca de US\$ 6 milhões e que será construído pela renomada empresa canadense Mastronardi Produce Ltd., em aliança com a empresa panamenha de investimentos e desenvolvimento de negócios AgriCapital Holdings Corp. Estas empresas vão desenvolver o primeiro parque agro-logístico no Panamá, que terá energia 100% limpa, confirmou nesta sexta-feira o ministro do Comércio e Indústrias (MICI), Ramón Martínez, em entrevista neste ano.

No campo da agricultura, pecuária, caça e silvicultura, destacam-se produtos como café, açúcar, banana, madeira de teca, abacaxi, melancia, mamão e pimentão. Nos últimos anos, houve um aumento nas exportações de produtos à base de café e banana.

Em 2020, o país exportou 361 milhões de toneladas de banana, superando o ano anterior em 24 mil toneladas. Os principais destinos das exportações são Holanda, Estados Unidos, Reino Unido, Hong Kong, Nova Zelândia, Itália e China, segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrícola. Por outro lado, as exportações de café somaram um total de US\$ 24,4 milhões³³ e foram direcionadas principalmente a Estados Unidos, Taiwan, Japão, Coreia do Sul, China, Arábia Saudita, Alemanha, Austrália, Emirados Árabes Unidos e Holanda.³⁴ Em 2021, o continente americano foi o principal destino das exportações de produtos da pesca, onde os Estados Unidos lideraram a lista de destinos na América com 53,4% do valor FOB com US\$ 54,0 milhões. Na Europa, os principais destinos foram Dinamarca e Espanha com US\$ 10,2 e 3,7 milhões respectivamente. E finalmente o continente asiático, onde Taiwan liderou as exportações com US\$ 12,5 milhões.

³³ <https://mida.gob.pa/blog/banano-exportations-had-a-growth-despite-the-pandemic/>

³⁴ <https://elcapitalfinanciero.com/impulsan-exportacion-de-cafes-especiales-panamenos/>

Principais mercados internacionais para produtos da pesca panamenhos em 2021

Mercados claves	Valor FOB en US\$	% del Total
América	66,799,321	66.1%
Europa	18,572,599	18.4%
Ásia	15,064,872	14.9%
África	460,415	0.5%
Oceânia	229,663	0.2%
Totales	101,126,870	100.0%

Tabela 6. Elaboração própria. Fonte: <https://intelcom.gob.pa/informe/analisis-de-la-evolucion-de-la-exportacion-de-los-principales-productos-de-la-pesca-y-su-tendencia>

Entre os produtos que apresentaram bom desempenho estão peixes e filé de peixe (frescos, refrigerados e congelados), com aumento de 11%, e camarão, com aumento de 36% entre 2021 e 2022. Os principais países importadores são Estados Unidos, Costa Rica e Colômbia, que recebem 87% do produto exportado. A exportação de mariscos do Panamá para a União Europeia continua em risco devido a questões regulatórias. Em 2019, o Panamá foi submetido a uma auditoria para verificar as ações tomadas para prevenir, desencorajar e eliminar a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada. Fazendo somente sugestões e sem ter nenhum plano de ação, a UE impôs um cartão amarelo ao istmo, uma espécie de aviso para corrigir práticas irregulares, que se não forem cumpridas poderiam restringir as vendas para o mercado europeu. Com esta revisão, o Panamá está dividido entre receber um cartão vermelho que fecharia as portas da UE ou, pelo contrário, obter um cartão verde, o que equivale a cumprir as recomendações para coibir a pesca ilegal. Atualmente, a indústria pesqueira panamenha dedicada à exportação vive o pior momento dos últimos cinco anos, pelo menos. As exportações de atum, peixe fresco e filé de peixe caíram 42,3%, enquanto as de camarão 32%. “O faturamento desse setor é o menor desde 2006, com US\$ 76,8 milhões nos primeiros sete meses do ano no caso dos embarques de atum e outros peixes para o exterior, cerca de US\$ 56,3 milhões a menos do que no mesmo período de 2009. Em quanto aos camarões, as vendas foram de US\$ 13 milhões até julho, US\$ 5,3 milhões abaixo dos números do ano passado”, de acordo com os últimos números da Controladoria.

Segundo a Associação de Produtores, Processadores e Exportadores de Frutos do Mar (Appexmar), o setor está em apenas sobrevivendo devido a uma série de fatores locais e internacionais. A pior queda no setor pesqueiro de exportação ocorreu em 2022 entre março e abril, quando os embarques para os Estados Unidos e Europa caíram 77% e 60,8%. Os fatores que agravaram a queda nas exportações de atum, outros peixes e camarão são a falta de uma política pesqueira estável, a crise econômica internacional, o

aumento das áreas proibidas para a pesca, falta de incentivos, aumento da gasolina, inflação, diminuição no preço do euro e a restrição do mercado europeu por dois meses no início deste ano.

Desempeño de las exportaciones de los productos de la pesca 2012-2021

Indicadores	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Valor FOB MM US\$	111.1	152.9	182.3	162.5	149	144.5	125.3	117	98.6	101.1
% Pesca en Total de Exp.	13.50%	18.10%	22.30%	23.40%	23.40%	21.90%	18.60%	7.80%	5.70%	2.80%
Var % inter anual Pesca	-8.30%	37.60%	19.20%	-14.90%	-8.30%	-3.00%	-13.30%	-6.60%	-15.70%	2.5%

Evolución del valor FOB de las exportaciones de productos de la pesca entre 2012-2021

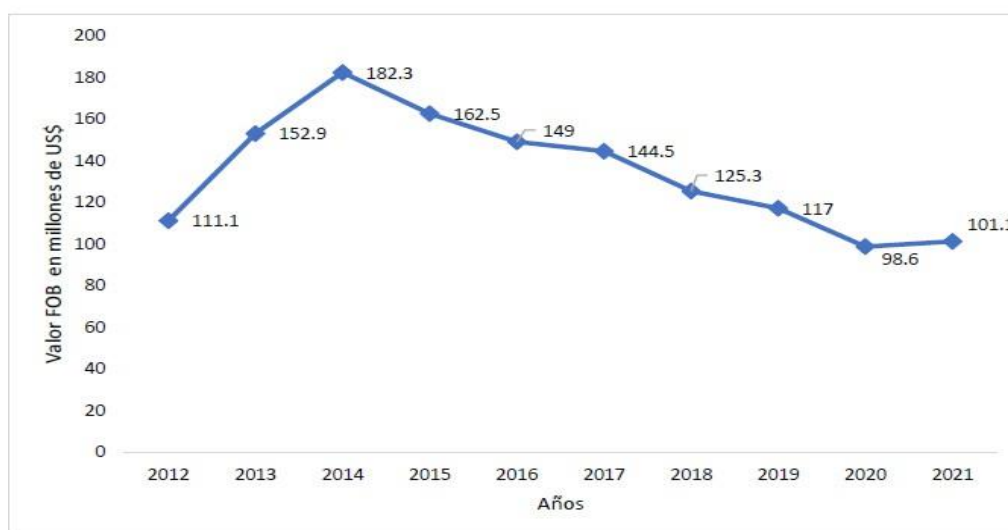


Tabela 7. Elaboração própria

Após vários anos difíceis para as exportações no setor pesqueiro, em parte devido às medidas ambientais impostas pelos Estados Unidos, o principal importador de camarão, o Panamá, em maio de 2020, foi certificado como um país que cumpre a regulamentação que exige que todos os navios de pesca de camarão existentes no país possuam o Dispositivo Excludor de Tartarugas (DET), pois a pesca incidental de camarão é a principal ameaça às tartarugas marinhas, que são uma espécie protegida pela lei dos EUA.

No setor de mineração do país, a indústria cresceu na última década devido aos incentivos governamentais para desenvolver a atividade de mineração e atrair investimentos estrangeiros. O setor de cobre no Panamá representa entre 3,5% e 4% do PIB, gerando um total de US\$ 3,6 bilhões em 2020. Segundo relatórios do Fundo Monetário Internacional, FMI, a mina Cobre Panamá lançou produção em larga escala, estimando um crescimento da indústria de 40% no início do ano de 2020³⁵. As minas produzem principalmente concentrado de cobre, molibdênio e ouro.

O principal projeto de mineração do país, Cobre Panamá, é o segundo projeto de

infraestrutura mais importante depois do Canal e sua ampliação. Com investimento de US\$ 6 bilhões, é o maior projeto de investimento estrangeiro da história do país³⁶. A vida útil desta mina está estimada em mais de 30 anos e a operação produzirá cerca de 300.000 t/ano de cobre, 100.000 onças/ano de ouro e 2.500 t/ano de molibdênio.³⁷ O governo panamenho está renegociando o contrato de concessão, com proposta de renda mínima do país de US\$ 375 milhões por ano, valor que supera em dez vezes o que era recebido anteriormente pelo Estado.

Nos primeiros 4 meses de 2022, os principais destinos de exportação foram: China, Japão, Coreia do Sul, Bulgária e Canadá, sendo que a Espanha perdeu seu lugar de destaque. E essas exportações são majoritariamente de produtos como cobre e banana, que também lideram o primeiro trimestre do ano, representando 75,6%, e 4,5% do total acumulado.

³⁵ <https://forbescentroamerica.com/2020/03/02/el-mining-sector-aumenta-45-5-provocando-el-crecimiento-del-gp-panameno>

³⁶ <https://mire.gob.pa/primera-molienda-del-proyecto-cobre-panama/>

³⁷ <https://www.bnamericas.com/es/company-profile/minera-panama-sa>

3.3 Ambiente de crescimento econômico

Devido ao impacto da Covid-19 no país, o PIB em 2020 teve uma contração de 17,9% em relação a 2019. Isso se deveu ao fechamento de negócios e restrições de mobilidade. Mas antes da pandemia, o Panamá já começava a mostrar uma desaceleração em sua economia. Em 2017, o Panamá teve uma taxa de crescimento de 5,6%, em 2018, foi de 3,6% e em 2019 foi de 3,0%. No entanto, espera-se que a economia se recupere novamente em meados de 2021. O FMI previu um crescimento do PIB de 5% devido ao crescimento da produção de cobre graças aos investimentos privados. A CEPAL estimou que, em 2021, a economia panamenha crescerá 12,0%, enquanto que em 2022 crescerá 8,2%, depois de -17,9% em 2020³⁸. O Banco Mundial espera um crescimento de 9,9% no ano de 2021 e de 7,8% em 2022.³⁹

Durante a pandemia, o Panamá teve que recorrer a empréstimos por um valor total de US\$ 6,531 bilhões de entidades como o FMI, o Banco Mundial, o CAF e o BID. Neste período foram emitidos dois títulos no valor de US\$ 5,075 bilhões. O primeiro foi emitido em março de 2021 com o valor de US\$ 2,5 bilhões, vencimento em 2056 e taxa de juros de 4,5%.⁴⁰ Enquanto, o segundo foi de US\$ 2,575 bilhões, que se divide em:

- Títulos globais por US\$ 1,25 bilhões, a uma taxa de 2,252% e vencimento em 2032.
- Títulos globais por US\$ 1 bilhão, a uma taxa de 3,87% e vencimento em 2060.
- Notas do Tesouro adicionais por US\$ 325 milhões, à taxa de 3,75% e vencimento em 2026.⁴¹

³⁸<https://www.laestrella.com.pa/economia/210714/cepal-aumenta-12-0-prevision-crecimiento-panama>

³⁹<https://noticiasdepanama.com/banco-mundial-espera-que-panama-crezca-un-99-en-el-2021/>

⁴⁰<https://www.panamaamerica.com.pa/economia/panama-sumo-en-pandemia-6-mil-531-millones-en-deudas-1172680>

⁴¹<https://lexlatin.com/noticias/panama-enfrenta-caida-ingresos-publicos-emision-internacional>

A conta corrente da balança de pagamentos do ano de 2020 apresentou um valor positivo de US\$ 1,233 bilhões, o que é explicado pela diminuição das importações e pelo aumento das exportações (principalmente cobre). A conta capital e financeira apresentou saldo negativo de -US\$ 896,7 milhões.⁴²

As reservas internacionais do Panamá, em 2020, apresentaram um valor de US\$ 9,613 bilhões, um aumento de 180% em relação ao valor de 2019 (US\$ 3,423 bilhões).⁴³

A dívida pública do Panamá evoluiu de US\$ 31,018 bilhões em 2019 para US\$ 39,684 bilhões em junho de 2021⁴⁴, e a relação dívida/PIB passou de 46,44% em 2019 para 69,82% em 2020.⁴⁵

3.4 Principais impostos no Panamá

No Panamá, os principais impostos de acordo com o valor da arrecadação e recorrência são: Imposto de Renda, Taxa Única, Imposto sobre Ganhos de Capital, Imposto sobre Notificação de Operações, Imposto sobre Dividendos, Imposto Complementar, ITBMS e os impostos municipais.

3.4.1 Imposto de Renda

3.4.1.1 Pessoas jurídicas:

- Taxa de 25% para empresas registradas sob as leis das sociedades anônimas
- Taxa de 30% para as empresas em que o Estado detém mais de 40% das ações.
- Cálculo Alternativo do Imposto de Renda (CAIR): as empresas que ultrapassarem o faturamento de um milhão e quinhentos mil dólares poderão estar sujeitas à alíquota de 4,67% e solicitar que não seja aplicada de acordo com as disposições legais por até três anos.

⁴²https://www.inec.gob.pa/publicaciones/Default3.aspx?ID_PUBLICACION=1068&ID_CATEGORIA=4&ID_SUBCATEGORIA=24

⁴³<https://knoema.es/atlas/Panam%C3%A1/Reservas-internacionales>

⁴⁴https://fpublico.mef.gob.pa/es/reportesygraficas?Descripcion=RXZvbHVjafNulGRlIGxhIERldWRhIFRvdGFsIGRlbcBTZWNO0b3IgUPibGljbw==&ReportId=24&tieneGrafico=true&tieneMultiplesYears=true&tieneParametros=true&TipoDeGrafico=1&NombreDeporteRept_Grafico=1&NombreDeporte

⁴⁵https://fpublico.mef.gob.pa/es/reportesygraficas?Descripcion=RXZvbHVjafNulGRlIGxhIERldWRhIFRvdGFsIGRlbcBTZWNO0b3IgUPibGljbw==&ReportId=12&tieneGrafico=true&tieneMultiplesYears=true&tieneParametros=true&TipoDeGrafico=0&NombreReporte=Rpt_Evolucion

3.4.1.2 Pessoas físicas

- Taxa de 0%: salários ou exercício de qualquer profissão que não excedam US\$ 11.000 por ano
- Taxa de 10%: renda por gastos de representação de até US\$ 25.000
- Taxa de 15%: salários e honorários que excedam US\$ 11.000 até US\$ 50.000 e pessoas que tenham renda por gastos de representação superiores a US\$ 25.000
- Taxa de 25%: renda acima de US\$ 50.000

3.4.2 Taxa única anual

Todas as empresas panamenhas pagam um imposto anual de US\$ 300, conhecido como Taxa Única. A exceção ao pagamento deste imposto é para as sociedades civis, cooperativas e organizações sem fins lucrativos.

3.4.3 Impostos sobre ganhos de capital

- a) Venda de Ações: 5% do valor total da transação, o pagamento deve ser efetuado à Direção Geral de Receitas, DGI, por conta do vendedor.
- b) Vendas de bens móveis: aplica-se uma taxa fixa de 10%
- c) Venda de Imóveis: sobre o aluguel é calculada uma taxa de 10%, 3% do valor total da alienação ou valor cadastral.

3.4.4 Impostos de Aviso de Operações

- a) Taxa geral: 2% do ativo líquido ou patrimônio e não pode ser inferior a US\$ 100 ou superior a US\$ 60.000.
- b) Taxa Especial (Zonas Econômicas Exclusivas): 1% do ativo líquido ou patrimônio, não pode ser inferior a US\$ 100 nem superior a US\$ 50.000.

3.4.5 Imposto sobre dividendos

- a) Renda de Fonte Local: taxa de 10% sobre a distribuição de dividendos de fonte local

- b) Renda de Fonte Estrangeira: alíquota de 5%, podendo ser nula ou inferior de acordo com os atuais tratados de dupla tributação.
- c) Ações ao portador: impostos de 20%
- d) Sucursais de Empresas Estrangeiras: 10% sobre o lucro tributável.

3.4.6 Imposto Complementar

- a) Renda de Fonte Local: 4% de imposto sobre impostos antecipados sobre dividendos de fonte local.
- b) Renda de Fonte Estrangeira: 2% sobre a antecipação de dividendos de empresa estrangeira tributária.

3.4.7 Imposto sobre Transmissão de Bens Móveis e Prestação de Serviços (ITBMS)

- a) 7%: bens, serviços e importações
- b) 10%: serviços de hospedagem, alojamento e bebidas alcoólicas.
- c) 15%: importação de vendas no atacado de derivados de tabaco.

3.4.8 Impostos municipais

Os municípios estão autorizados por lei a criar e arrecadar impostos, taxas e contribuições.

- a) Rótulo e Propaganda: apresentação de rótulos ao público determinados pela tesouraria municipal com base nas dimensões, localização e sinalização.
- b) Sobre as Atividades: sobre as atividades industriais e comerciais determinadas pela Fazenda Municipal, este imposto é recolhido mensalmente.
- c) De circulação: determinado pelo tipo de veículo e capacidade de passageiros anual.

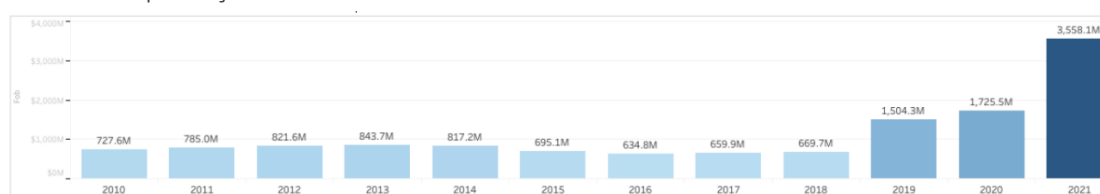
4. COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações do país aumentaram gradativamente graças ao desenvolvimento das minas de cobre e maiores volumes de banana, café, farinha de peixe e madeira. Segundo o INEC, em 2020 as exportações foram de US\$ 1,70 bilhões, e em 2021, ano recorde para o país, totalizaram US\$ 3,5 bilhões. Excluindo o cobre, há um desempenho positivo, totalizando US\$ 744,6 milhões e um dos maiores desde 2014, segundo estatísticas do Relatório de Estatísticas de Exportações e Importações do ano de 2021. E registra um aumento de 12,8% no valor FOB exportado em relação ao no mesmo período de 2020, que foi de B/. 659,9.

4.1 Exportações

As exportações passaram de US\$ 1,70 bilhões em 2020, para 3,5 bilhões no ano de 2021, o que representa um aumento de cerca de 106% em comparação com o ano anterior. O mercado exportador cresceu exponencialmente desde 2019 graças ao aumento das exportações de minerais de cobre e seus derivados. Em 2019, as exportações de cobre representaram US\$ 792,6 milhões (valor FOB) do total das exportações do mesmo ano, o que representou 52,6% das exportações. Em 2020, a contribuição foi de US\$ 1,065 bilhões (FOB), representando 61,7% do total. Em 2021 representavam 75% do total e contribuíram com cerca de US\$ 1,9 bilhões (FOB) para o estado. E para este ano estão previstos cerca de US\$ 3 bilhões e seu principal destino é a China.

Total de exportações 2010-2021



Os parceiros nas exportações para o ano de 2021 foram: China, Japão, Coreia do Sul, Espanha, Índia, Alemanha, Estados Unidos, Holanda, Bulgária, Brasil, Zona Franca de Colón (Panamá).



Exportações do Panamá de acordo com o país de destino. Ano de 2019	
Principais destinos	Valor FOB (em milhões de dólares)
China (Continental)	533,00
Países Baixos	143,00
Alemanha	111,00
Estados Unidos	102,00
Índia	75,00
Espanha	73,00
Coreia do Sul	73,00
Zona Franca de Colón (Panamá)	50,00
Japão	49,00
Costa Rica	38,00

Tabela 8. Fonte: INTELCOM <https://intelcom.gob.pa/dashboard-view?cod=10>

Exportações do Panamá de acordo com o país de destino. Ano 2020	
Principais destinos	Valor FOB (em milhões de dólares)
China (Continental)	370,10
Espanha	217,20
Países Baixos	141,30
Coreia do Sul	136,20
Brasil	128,20
Japão	124,90
Estados Unidos	111,70
Índia	77,00
Bulgária	55,50
Zona Franca de Colón (Panamá)	46,40

Tabelas 9 e 10. Fonte: INTELCOM <https://intelcom.gob.pa/dashboard-view?cod=10>

Exportações do Panamá de acordo com o país de destino. Ano 2021	
Principais destinos	Valor FOB (em milhões de dólares)
China (Continental)	1.073
Japão	496
Coreia do Sul	386
Espanha	327
Índia	185
Alemanha	183
Estados Unidos	136
Países Baixos	118
Bulgária	117
Canadá	49

4.2 Importações

No ano de 2020, as importações foram de US\$ 8,076 bilhões, o que representa uma queda de 37% em relação ao ano de 2019 (US\$ 12,836 bilhões). Até 2021 pode ser vista uma recuperação nas importações, que registraram um crescimento de 43% em relação a 2020, totalizando US\$ 11,557 bilhões. Este aumento foi impulsionado pelos principais parceiros de importação: Estados Unidos (25%), China (12%), Zona Franca de Colón (10%), México (5,9%), Zonas Francas 4,7%), Costa Rica (4,0%).⁴⁶

PRINCIPALES PRODUCTOS IMPORTADOS POR PANAMÁ 2021

Código Arancel	Principales productos importados por Panamá en 2021	Valor CIF en US\$	% del total	Var % 2021/20	Top 3 importadores
2710.19.21.00.00	Carburantes tipo diésel para vehículos automóviles.	608,853,421	5.3%	109.5%	Zona Libre de Petróleo (62.6%); Estados Unidos (37.4%)
3004.90.99.00.00	Los demás medicamentos, (excepto los productos de las partidas 30.02, 30.05 o 30.06) constituidos por productos mezclados o sin mezclar, preparados para usos terapéuticos o profilácticos, dosificados o acondicionados para la venta al por menor.	517,016,286	4.5%	14.0%	Zonas Francas (19.2%); Alemania (10.0%); México (7.1%)
2710.12.13.00.00	Gasolina sin plomo de calidad superior a 91 octanos.	482,917,744	4.2%	134.5%	Zona Libre de Petróleo (69.1%); Estados Unidos (30.9%)
2710.12.93.00.00	Carburantes para reactores y turbinas, (Jet Fuel).	298,524,731	2.6%	159.4%	Zona Libre de Petróleo (91.1%); Estados Unidos (8.9%)
2710.12.12.00.00	Gasolina sin plomo de calidad superior a 87 octanos, pero inferior o igual a 91 octanos.	198,847,239	1.7%	115.6%	Zona Libre de Petróleo (63.0%); Estados Unidos (37%)
1005.90.20.00.00	Maíz amarillo.	174,689,791	1.5%	70.9%	Estados Unidos (98.0%); Argentina (2.0%)
8703.23.92.00.00	Vehículos únicamente con motor de émbolo (pistón), alternativo, de encendido por chispa, de cilindrada superior a 1,500 cc, pero inferior o igual a 3,000 cc, incluidas las ambulancias, coches fúnebres, vehículos con o sin tracción en las cuatro ruedas (4WD), y vehículos para el transporte público selectivo o colectivo, con valor CIF superior a B/.8,000.00 sin exceder de B/.20,000.00.	163,236,595	1.4%	48.2%	Japón (30.2%); Corea del Sur (20.1%); México (17.9%)
8703.22.92.00.00	Los demás vehículos, incluidas las ambulancias, coches fúnebres, vehículos con o sin tracción en las cuatro ruedas (4WD) y vehículos para el transporte público selectivo o colectivo con valor	115,184,130	1.0%	82.1%	China Continental (22.4%), India (22.4%),

⁴⁶ <https://intelcom.gov.pa/storage/cat-tratados/March2022/aNZwxqrk2KfaS2tW4egD.pdf>



10 principais setores de importação	
A	Produtos minerais.
B.	Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas peças; aparelhos de gravação ou reprodução de som, aparelhos de gravação ou reprodução de som e imagem em televisão e as peças e acessórios destes aparelhos.
C	Produtos da indústria química ou indústrias afins.
D	Material de transporte.
E	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagre; tabaco e produtos derivados do tabaco.
F	Metais comuns e manufaturas destes metais.
G	Materiais têxteis e suas manufaturas.
H	Plásticos e suas manufaturas; borracha e seus fabricantes.
I	Mercadorias e produtos diversos.
J	Produtos do reino vegetal.

Tabelas 11 e 12. Fonte: Elaboração própria com dados do Instituto Nacional de Estatística e Censos

4.3 Balança Comercial Panamá

O total do comércio exterior (importações mais exportações) realizado pelo Panamá, sem levar em conta a Zona Franca de Colón, atingiu um total de US\$ 9,802 bilhões no ano de 2020, o que representa US\$ 4,538 bilhões a menos do que em 2019. Isso simboliza uma queda do comércio internacional no Panamá devido ao colapso econômico da pandemia. Em 2021, o comércio total foi de US\$ 15,116 bilhões, o que representa um recorde na história panamenha e, por sua vez, um aumento de 35% se compararmos com o ano anterior.

Balança do Comércio Exterior em valores em US\$. Anos 2010-2021, sem a Zona Franca de Colón				
	Exportações	Importações	Saldo	Comércio total
2010	728	9.137	-8.409	9.865
2011	785	11.340	-10.555	12.125
2012	822	12.494	-11.672	13.316
2013	844	13.031	-12.187	13.875
2014	817	13.707	-12.890	14.524
2015	695	12.129	-11.434	12.824
2016	635	11.693	-11.058	12.328
2017	660	12.724	-12.064	13.384
2018	672	13.233	-12.561	13.905
2019	1.504	12.836	-11.332	14.340
2020	1.726	8.076	-6.351	9.802
2021	3.558	11.557	-7.999	15.116

Tabela 13 Balança do Comércio Exterior. Anos 2010 a 2021. Fonte: Elaboração própria com dados de <https://logistics.gatech.pa>

5. RELAÇÕES ECONÔMICAS ENTRE O PANAMÁ E O BRASIL

As relações econômicas entre o Panamá e o Brasil tiveram importância histórica ao longo dos anos. Ambas as economias são complementares por natureza: o país brasileiro é especializado na produção e exportação de bens manufaturados e o Panamá o complementa prestando um serviço como polo logístico e por seus serviços financeiros. Apesar de não serem atualmente os principais parceiros econômicos, ambos os países podem dinamizar as suas economias através da cooperação comercial.

5.1 Intercâmbio Comercial Bilateral

Em 2021, o Brasil foi o 10º parceiro comercial de exportação entre 98 países para os quais o Panamá exportou em 2021⁴⁷, somando US\$ 89 milhões. Enquanto nas importações o Brasil foi o 11º parceiro comercial, com 160 milhões de dólares (FOB), totalizando uma movimentação comercial de US\$ 250 milhões.

É importante destacar os intercâmbios bilaterais entre o Brasil e a Zona Franca de Colón (ZLC). Segundo o Ministério do Comércio e Indústrias (MICI), o Panamá reexportou para o Brasil um total de US\$ 21,9 milhões em mercadorias em 2019. Os principais produtos reexportados são: perfumes e colônias, remédios e pneus. O Brasil exporta para a ZLC um total de US\$ 52,8 milhões em variedades de medicamentos e suplementos vitamínicos.

Intercâmbio bilateral (sem a ZLC). Ano: 2010 a 2021 (INEC)			
ANOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
2010	919.287,00	244.916.731,00	-243.506.594,00
2011	639.901,00	217.392.337,00	-216.752.436,00
2012	102.862,00	173.783.513,00	-173.680.651,00
2013	1.984.012,00	191.799.388,00	-189.815.376,00
2014	2.558.244,00	121.003.129,00	-118.444.885,00

⁴⁷<https://intelcom.gob.pa/Dashboard-Exports>

Intercâmbio bilateral (sem a ZLC). Ano: 2010 a 2021 (INEC)			
ANOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
2015	1.395.713	159.339.764	-157.944.051
2016	4.357.066	207.555.128	-203.198.062
2017	6.448.352	290.011.711	-283.563.359
2018	8.090.820	243.989.793	-235.898.973
2019	4.963.761	197.510.995	-192.547.234
2020	128,171,316	123,478,401	4,692,915
2021	89,004,821	203,920,522	-114,915,701

Tabelas 14 e 15. Balança Comercial Panamá-Brasil. Fonte: Ministério do Comércio e Indústrias.
<https://intelcom.gob.pa/fichas-tecnicas>

Intercâmbio bilateral (incluindo a ZLC). Ano: 2010 a 2020 (1º semestre)			
ANOS	REEXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	BALANÇA COMERCIAL
2010	240.976.004,00	88.956.329,00	152.019.675,00
2011	257.757.959,00	140.221.644,00	117.536.315,00
2012	253.772.083,00	156.843.083,00	96.929.000,00
2013	176.997.492,00	162.917.348,00	14.080.144,00
2014	142.051.883,00	166.685.715,00	-24.633.832,00
2015	82.586.050,00	159.562.673,00	-76.976.623,00
2016	60.252.809,00	136.791.978,00	-76.539.169,00
2017	65.478.007,00	124.214.833,00	-58.736.826,00
2018	77.524.260,00	207.422.349,00	-129.898.089,00
2019	54.330.278,00	115.862.512,00	-61.532.234,00
2020 I Sem	21.964.275,00	52.824.923,00	-30.860.648,00

Tabela 16. Balança Comercial Panamá-Brasil. Fonte: Ministério do Comércio e Indústrias.
<https://intelcom.gob.pa/doc/otros/Ficha%20Brasil.pdf>

Deve-se observar que os dados apresentados acima foram retirados de publicações de entidades panamenhas e que existe uma discrepância relevante quando comparados com fontes de informação brasileiras. De acordo com o sistema "Comex-Stat" do Ministério da Economia brasileiro, entre 2010 e 2021, estes foram os valores informados para as exportações e importações do Panamá:

Intercâmbio bilateral. Ano: 2010 a 2021 (MDIC)		
Ano	Exportação	Importação
2010	B/. 367.051.350,00	B/. 14.843.653,00
2011	B/. 418.653.649,00	B/. 20.478.007,00
2012	B/. 397.114.327,00	B/. 15.979.431,00
2013	B/. 432.123.340,00	B/. 11.553.707,00
2014	B/. 361.753.409,00	B/. 9.398.080,00
2015	B/. 304.702.628,00	B/. 8.753.993,00
2016	B/. 308.604.535,00	B/. 8.490.740,00
2017	B/. 632.979.140,00	B/. 10.145.027,00
2018	B/. 626.601.629,00	B/. 14.375.547,00
2019	B/. 523.402.308,00	B/. 13.485.890,00
2020	B/. 428.305.007,00	B/. 124.277.339,00
2021	B/. 650.553.200,00	B/. 120.093.654,00

Tabela 17. Balança Comercial Brasil - Panamá. Fonte: Ministério da Economia do Brasil <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>

A diferença nos números apresentados se deve, muitas vezes, às diferentes categorizações das mercadorias dentro do sistema tarifário e à inclusão (ou não) de informações sobre o comércio com a Zona Franca de Cólón e outras Zonas Francas, incluindo especialmente a Zona Franca de Combustível/Petróleo (principal mercadoria exportadas de acordo com dados brasileiros). Os relatórios brasileiros sobre o comércio bilateral com o Panamá podem ser encontrados em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>.

5.2 Investimentos Bilaterais Panamá-Brasil e Principais Setores e Atividades

Os principais setores em que as empresas brasileiras investem no Panamá são a construção civil, serviços financeiros, distribuição de alimentos, indústria farmacêutica.

Por sua vez, as estatísticas brasileiras reportam um alto volume de investimentos de origem panamenha em empresas no Brasil. Segundo o Banco Central (BCB), para 2020 mais de 210 empresas brasileiras mantinham como investidor direto ou controlador final o Panamá, totalizando mais de US\$1,43 bilhões, divididos principalmente entre os setores de Transporte, Armazenagem e Correio; Indústrias de Transformação e

Construção. Maiores informações sobre o IED de origem panamenha no Brasil podem ser consultadas no site do BCB: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/relatorioid>.

5.3 Oportunidades Panamá e Brasil

As oportunidades que vemos entre os dois países são:

- Ser um centro logístico para o Brasil a fim de reduzir custos utilizando a posição estratégica do Panamá para indústrias de manufatura e matérias-primas
- Promover ambas as Zonas Francas (Zona Franca de Colón e Zona Franca de Manaus) utilizando a plataforma na costa atlântica panamenha para a reexportação e importação de mercadorias.
- A lei EMMA prevê incentivos fiscais que podem ser vistos como uma oportunidade para as empresas manufatureiras brasileiras que optem por se estabelecer no Panamá, sendo útil para o Brasil utilizar o Canal para expandir suas exportações.
- O Brasil é um dos países mais importantes da região em relação à produção de inseticidas, grãos, entre outros em nível global e pode ser uma oportunidade para conquistar mercado de países como Rússia e Ucrânia que foram líderes nesse tipo de indústria.

Cabe destacar que em 14 de junho de 2022, o Panamá e o Brasil aprovaram o programa bilateral 2022-2024, tendo como principal objetivo fortalecer as relações comerciais, políticas, econômicas, entre outras. Da mesma forma, foram concluídos seis projetos de cooperação técnica nas áreas de energia, meio ambiente, educação e agricultura.

Em questões agrícolas, foram aprovados três projetos: Manejo racional de insetos invasores entre o Instituto de Pesquisa e Inovação Agropecuária (IDIAP) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (MAP); Políticas de Crédito Público e Comercialização da Agricultura Familiar no Panamá, por meio do Ministério do Desenvolvimento Agropecuário (MIDA), e Resgate da Produção de Caju no Panamá, entre o IDIAP e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

Em termos de energia, a Transferência de Tecnologia para o aproveitamento energético da biomassa animal de suínos e bovinos em estábulos no Panamá foi negociada entre a Universidade Tecnológica do Panamá (UTP) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), enquanto, no setor do ambiente, foi negociado o reforço e inovação das capacidades técnicas através da promoção da utilização de matéria-prima vegetal (bambu e outros) entre o Ministério do Meio Ambiente do Panamá (Mi Ambiente) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (MAPA).

Além disso, o setor educacional, que busca o acesso e a participação de pessoas com deficiência intelectual, visual e auditiva na arte inclusiva, a fim de transferir conhecimentos para profissionais de teatro, dança e artes visuais, terá projeto que será desenvolvido entre o Ministério da Cultura do Panamá e o Ministério da Educação do Brasil.

6. POLÍTICA COMERCIAL DO PANAMÁ

A estabilidade econômica do Panamá abre as portas para vários empresários de várias nacionalidades, criando um ambiente de competitividade variada, aumentando o investimento estrangeiro no país.

6.1 Tratados de livre comércio

O Panamá, país com vocação para a abertura comercial, possui mais de 20 acordos com os mais diversos países e regiões, desde países vizinhos até regiões como a União Europeia. Acordos comuns no país são tratados ou acordos de livre comércio, acordos parciais e acordos de cooperação.

Os acordos ou tratados de livre comércio firmados são regionais ou bilaterais e buscam ampliar o mercado de bens e serviços entre os signatários ou países membros. Esses acordos de livre comércio consistem na eliminação ou redução de tarifas, e estão de acordo com o chamado "universo tarifário". Esses acordos também podem contemplar serviços, aspectos migratórios, entre outros.

Os acordos de escopo parcial visam negociar um certo número de produtos para considerar que haverá um intercâmbio de longo prazo mais aberto no futuro. Acordos de cooperação, como o firmado com Israel, incluem cooperação em aspectos comerciais entre os signatários para facilitar a promoção comercial de bens e serviços.

Acordos Multilaterais	
Organização Mundial do Comércio	6 de setembro de 1997
Acordos bilaterais	
TLC Panamá / América Central	6 de março de 2002
Protocolo Bilateral Panamá / El Salvador	
Protocolo Bilateral Panamá / Guatemala	
Protocolo Bilateral Panamá / Honduras	
Protocolo Bilateral Panamá / Nicarágua	
Protocolo Bilateral Panamá / Costa Rica	
TLC Panamá / China Taiwan	21 de agosto de 2003
TLC Panamá / México	3 de abril de 2004

TLC Panamá / Singapura	1º de março de 2006
TLC Panamá / Chile	27 de junho de 2006
TPC Panamá / Estados Unidos	28 de junho de 2007
TLC Panamá / Canadá	12 de maio de 2010
TLC Panamá / Peru	25 de maio de 2011
TLC República da Coreia / América Central	21 de fevereiro de 2018
TLC Panamá/Israel	17 de maio de 2018
Acordos de Escopo Parcial	
Panamá / República Dominicana	17 de julho de 1985
Panamá / Colômbia	28 de abril de 2003
Panamá / Cuba	16 de março de 2009
Panamá / Trinidad e Tobago	3 de outubro de 2013
Acordos de Cooperação	
Acordos de Cooperação Econômica Comercial Panamá / Israel	11 de abril de 2010
Acordos Regionais	
Associação Latino-Americana de Integração (ALADI)	2012
Secretaria de Integração Econômica Centro-Americana (SIECA)	29 de junho de 2012
Acordo de Associação entre a América Central e a União Europeia (ADA)	29 de junho de 2012
Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA)	24 de julho de 2013
Acordo de Associação entre o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e a América Central	18 de julho de 2019

Tabela 18. Acordos comerciais em vigor na República do Panamá. Fonte: Autoridade Aduaneira Nacional.⁴⁹

6.1.1 Acordos bilaterais

TLC América Central

Após o ano da invasão estadunidense do Panamá (1989-1990) começaram as reuniões para promover o processo de paz centro-americano, bem como construir um sistema integrado, considerando a inclusão de Belize, República Dominicana e Panamá. Com a região: Guatemala, Panamá, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Honduras criam um acordo de livre comércio. No entanto, um acordo bilateral de intercâmbio preferencial já existia na década de 1970.

O principal parceiro comercial do Panamá na região é a Costa Rica, que é o 5º país ao que o Panamá mais exporta, considerando as exportações que excluem as exportações

⁴⁹https://www.ana.gob.pa/w_ana/index.php/about-event/acuerdos-decretos-memoranda-resoluciones/acuerdos-comerciales-internacionales

de minas de cobre e é o 9º maior importador se as incluirmos. As exportações para a Costa Rica são de US\$ 525,4 do total FOB (Imagem dos exportadores). Como número mais atualizado, para o 3º trimestre de 2021, as importações totais da Costa Rica para o Panamá totalizaram US\$ 384,1 milhões, representando um aumento de 31% em relação ao trimestre anterior, que no ano de 2021 totalizou US\$ 501 milhões.^{50 51 52}

Categoría de productos	Valor FOB en US\$	% del Total
Prod. Agropecuarios	4,652,250	1.2%
Prod. Agroindustriales	149,179,950	38.8%
Prod. Pesca	8,927,632	2.3%
Prod. Industriales	221,411,052	57.6%
Totales	384,170,884	100.0%

Código Arancel	Principales productos importados desde Costa Rica a Octubre de 2021	Valor CIF en US\$	% del Total	Var % 2021/20
2106.90.12.00.00	Los demás jarabes, siropes o concentrados, de sabores naturales o artificiales, para la fabricación industrial de bebidas gaseosas	33,905,434	8.8%	37.5%
2202.99.90.00.90	Las demás bebidas no alcohólicas, excepto los jugos de frutas u otros frutos o de hortalizas de la partida 20.09.	14,918,876	3.9%	129.8%
1507.90.00.00.00	Aceite de soja (soya), y sus fracciones, incluso refinado, pero sin modificar químicamente.	13,747,251	3.6%	146.5%
3004.90.99.00.00	Los demás medicamentos, (excepto los productos de las partidas 30.02, 30.05 o 30.06) constituidos por productos mezclados o sin mezclar, preparados para usos terapéuticos o profilácticos, dosificados o acondicionados para la venta al por menor.	13,312,089	3.5%	28.0%
9619.00.21.00.00	Pañales, incluso para adultos, de papel, guata de celulosa o napas de fibras de celulosa.	10,243,297	2.7%	39.6%
3917.23.90.00.00	Los demás tubos rígidos de polímeros de cloruro de vinilo.	9,806,152	2.6%	393.0%
3808.94.99.00.20	Esta partida cambio con el tiempo	9,334,077	2.4%	3738.8%
1604.14.90.00.00	Listados y bonitos (Sarda spp.), enteros o en trozos, excepto picado.	8,610,240	2.2%	48.3%
7214.20.10.00.00	Barras y varillas, deformadas (corrugadas), para reforzar concreto (hormigón)	8,004,370	2.1%	45084.1%
2202.10.10.00.90	Las demás bebidas gaseosa.	7,261,650	1.9%	43.9%
	Los 10 principales productos	129,143,436	33.6%	n/d
	1342 productos restantes	255,027,448	66.4%	n/d
	Total de importaciones desde Costa Rica a Octubre 2021	384,170,884	100.0%	31.90%

TLC Canadá

O tratado Panamá-Canadá está em vigor desde 2010, abrindo o acesso a bens, serviços, telecomunicações, investimentos e serviços financeiros. Em 2019, o volume de intercâmbio de mercadorias foi de US\$ 165 milhões. O Panamá importou US\$ 17,5 milhões em mercadorias e exportou US\$ 7,4 milhões. O Canadá é atualmente o 9º

⁵⁰ https://www.inec.gob.pa/DASHBOARDS/Comercio/ExportacionesPorPaises** verifique informações 2021

⁵¹ <https://intelcom.gob.pa/storage/cat-tratados/December2021/4HRRoYrkH1sRrIKtiqE.pdf>

⁵² <https://intelcom.gob.pa/Dashboard-Exports>

parceiro de exportação do Panamá.⁵³ No ano de 2020, foram exportados US\$ 2,1 milhões, seguido pelo ano de 2021, que totalizou US\$ 49,1 milhões, o que representa um aumento de 114%. Seu principal produto exportado foi Ouro (83%), seguido de cobre (10%); Em relação às questões de importação, há dados apenas de 2020, que detalham um total de US\$ 8 milhões e uma queda de 37% em relação ao ano anterior. Sua principal via de transporte foi a aérea (US\$ 385 milhões FOB) seguida pela marítima (US\$ 57 milhões FOB).

TLC Chile

O acordo de livre comércio entre o Panamá e o Chile entrou em vigor em 2008, reduzindo 92% das barreiras tarifárias até o momento. Em 2019, o Chile exportou um total de US\$ 125 milhões em mercadorias para o Panamá, enquanto o Panamá exportou US\$ 65 milhões em mercadorias para o Chile. Além disso, 25% do comércio exterior chileno passa pelo Canal do Panamá, permitindo o trânsito para diferentes destinos de exportação. Até 2020, foram exportados US\$ 1,2 milhão (FOB), dos quais 34% eram gorduras e óleos de peixe e suas frações, exceto óleos de fígado, inclusive refinados, mas não quimicamente modificados. Seguido por Farinha de Peixe 31% e Rum 23%.

Principales Productos Importados de Chile (ENERO-JUNIO 2020) (Economía Nacional)

Chile es el socio comercial # 19 de 93 países de los que Panamá importó mercadería al I Semestre de 2020, representando el 1.0% del total de las mismas.

Importaciones por categorías	Valor CIF en US\$	% del Total
Prod. Agropecuarios	8,096,477	20.8%
Prod. Agroindustriales	11,965,190	30.7%
Prod. Del Mar	5,028,882	12.9%
Prod. Industriales	13,878,798	35.6%
Total de importaciones	38,969,347	100.0%

No ano de 2021, o Chile exportou US\$ 64,5 milhões (FOB) dos quais, 56% foram representados pelo rum e outros produtos derivados da cana-de-açúcar, destilados e fermentados.^{54 55}

⁵³ <https://www150.statcan.gc.ca/n1/en/daily-quotidien/190904/dq190904d-eng.pdf?st=-TuSkV->

⁵⁴ <https://intelcom.gob.pa/Dashboard-Exports>

⁵⁵ <https://intelcom.gob.pa/storage/cat-tratados/July2021/mGI2W5A13klc4JEBUCJr.pdf>

TLC China - Taiwan (Formosa)

Panamá e Taiwan tiveram uma forte relação diplomática até 2017, quando o Panamá declarou reconhecer a China como Estado, ou seja, renunciou às relações diplomáticas com a ilha. No entanto, o acordo de livre comércio ainda está em vigor, tendo sido assinado em 2004. Em 2019, Taiwan importou US\$ 300 milhões em mercadorias para o Panamá, representando 3,6% das importações do país. Em 2020, as exportações do Panamá para Taiwan foram de apenas US\$ 10 milhões, representando 3,5% do total das exportações. No entanto, Taiwan era naquela época o 10º parceiro comercial. Em 2022, Taiwan teria totalizado 36,9 milhões de dólares, ocupando o 6º lugar dos principais exportadores, excluindo minas de cobre.

TLC México

O acordo de livre comércio entre Panamá e México entrou em vigor em 2015. A assinatura abriu as portas para o comércio do Panamá em toda a América do Norte. Em 2019, o México exportou US\$ 696 milhões ao Panamá, resultando em 4% do total de importações do país, por outro lado, o istmo exportou apenas US\$ 16,2 milhões em mercadorias para o México, representando 1% do total das exportações do país. Em 2020, US\$ 21 milhões, e em 2021 foi reportado um aumento de cerca de 30%, totalizando US\$ 30 milhões. O principal meio de transporte foi o terrestre, 85 milhões, seguido pelo marítimo, 39,1. Por outro lado, as informações mais atualizadas que dizem respeito às principais importações são de 2020, e foram majoritariamente ponderadas pela produção industrial, com 79,4%, totalizando US\$ 360 milhões em importações, seguida pela produção agroindustrial, totalizando US\$ 87 milhões.⁵⁶

Importaciones desde México en 2020

Categoría Productos	Valor CIF en US\$	% del Total
Prod. Agropecuario	4,515,967	1.0%
Prod. Agroindustrial	87,241,772	19.2%
Prod. Pesca	2,004,378	0.4%
Prod. Industrial	360,770,982	79.4%
Prod. Minería	19,003	0.004%
Totales	454,552,102	100.0%

TLC Singapura

O tratado Panamá-Singapura entrou em vigor em 2006, abrindo as portas para o comércio exterior no Pacífico. O tratado libera barreiras tarifárias ao comércio exterior, serviços financeiros, comércio eletrônico, entre outros. Ambos os países estão

localizados em posições estratégicas que dão força ao tratado para parceiros

comerciais futuros e presentes. No entanto, o TLC não teve uma balança comercial equilibrada para ambas as partes: em 2014, o Panamá exportou apenas 0,4% das mercadorias, enquanto Singapura exportou US\$ 17 milhões em mercadorias para o país. Em 2020, Singapura foi o 62º parceiro entre 96 países nas exportações do Panamá para o mundo (0,01% do total) e o 49º de 100 países de importações (0,2% do total) (excluindo a Zona Franca de Colón).

EXPORTACIONES PANAMEÑAS A SINGAPUR (Economía Nacional) EN 2020

Código Arancel	Productos exportados a Singapur en 2020	Valor FOB en US\$	% del total	Rank pos. producto y part %
0901.22.00.00.00	Café tostado, descafeinado.	87,436	39.6%	18vo lugar (0.5%)
0303.57.00.00.00	Peces espada, congelados, excepto filetes, hígados, huevas y lechas.	87,266	39.5%	4to lugar (3.7%)
0202.30.00.00.90	Los demás cortes (trozos), deshuesada, de carne de animales de la especie bovina, congelada.	27,158	12.3%	10mo lugar (0.1%)
7204.10.00.00.00	Desperdicios y desechos, de fundición, de hierro o acero.	18,750	8.5%	12do lugar (0.1%)
0901.11.30.00.00	Café oro, sin tostar y sin descafeinar.	100	0.05%	17mo lugar (0.005%)
Total de exportaciones a Singapur en 2020		220,710	100.0%	62do lugar (0.01%)

PRINCIPALES IMPORTACIONES PROCEDENTES DE SINGAPUR AL I SEMESTRE DE 2020

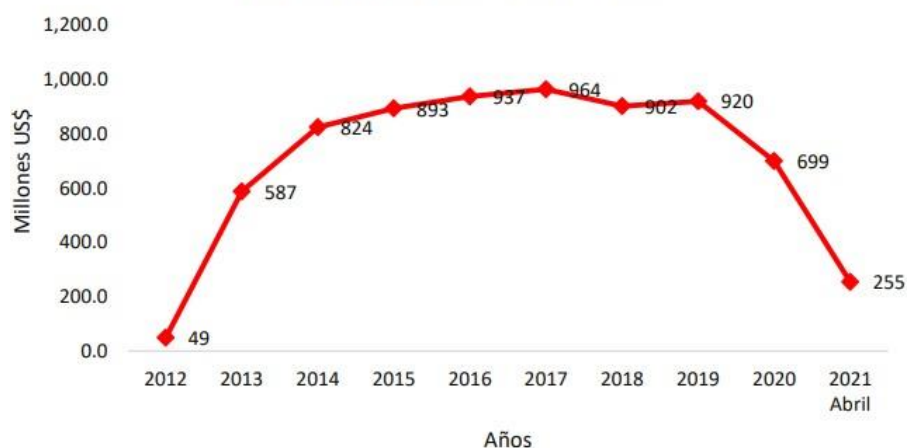
Categoría de Productos	Valor CIF en US\$	% del total
Prod. Agroindustriales	1,095,983	7.7%
Prod. Industriales	13,069,255	92.3%
Totales	14,165,238	100.0%

Em 2021, foram registrados US\$ 3,8 milhões (FOB) do total de exportações, sendo 30% de café descafeinado e 19% de madeira crua.

TPC Estados Unidos

O tratado de promoção comercial entre os dois países foi ratificado em 2012, tornando os Estados Unidos o principal parceiro comercial do Panamá, respondendo por 30% do comércio do país. O referido tratado amplia o intercâmbio comercial, já que 87% dos produtos são isentos de tarifas, facilitando o acesso a ambos os mercados. Em 2019, as exportações para os Estados Unidos foram de US\$ 3,2 bilhões, totalizando 16% do FOB, enquanto as importações foram de US\$ 9,9 bilhões. Os principais produtos que o Panamá exporta para os Estados Unidos são melão, café, melancia, abacaxi, truta, entre outros. Atualmente, os Estados Unidos são o principal parceiro comercial se excluirmos as minas de cobre, totalizando US\$ 136,3 milhões (FOB), o que representa um crescimento de 19% em relação ao ano anterior. Os principais produtos exportados foram: Peixe fresco ou refrigerado 27% do FOB, seguido por açúcar de cana ou de beterraba e sacarose química (17%), seguido de crustáceos (15%). Em relação às importações,

Evolución de las importaciones desde Estados Unidos vía TPC entre 2012-2020 Abril



os Estados Unidos são o primeiro parceiro comercial das importações do Panamá no 3º Trimestre de 2020, com 25,9% do total.⁵⁷

Categoría de Productos	Valor CIF en US\$	% del Total
Agropecuarios	204,133,320	13.6%
Agroindustriales	329,883,233	22.0%
Del Mar	3,348,030	0.2%
Industriales	960,899,354	64.1%
Total	1,498,263,937	100.0%

Código Arancel	Principales productos importados desde Estados Unidos al III Trimestre de 2020	Valor CIF en US\$	% del Total	Var % 2020/19
2710.19.21.00.00	Carburantes tipo diésel para vehículos automóviles.	87,383,975	5.8%	-55.8%
1005.90.20.00.00	Maíz amarillo.	67,516,041	4.5%	6.8%
2710.12.13.00.00	Gasolina sin plomo de calidad superior a 91 octanos.	53,798,895	3.6%	-45.1%
2304.00.10.00.00	Harinas de tortas de residuos sólidos de la extracción del aceite de soja (soya).	50,058,773	3.3%	4.0%
2710.12.12.00.00	Gasolina sin plomo de calidad superior a 87 octanos, pero inferior o igual a 91 octanos.	28,401,574	1.9%	-47.2%
1001.19.00.00.00	Trigo duro, excepto para la siembra.	28,258,944	1.9%	16.8%
2710.19.93.00.00	Aceites lubricantes de los tipos producidos nacionalmente.	17,567,061	1.2%	-46.0%
8471.30.10.00.00	Máquinas automáticas para tratamiento o procesamiento de datos, portátiles de peso inferior o igual a 10 kg, que estén constituidas, al menos, por una unidad central de proceso, un teclado y un visualizador, con valor CIF inferior o igual a B/.1,000.00 por unidad.	13,748,831	0.9%	-2.9%
7325.91.00.00.00	Bolas y artículos similares para molinos, de fundición, de hierro o acero.	13,729,179	0.9%	144189.8%
2203.00.00.00.00	Cerveza de malta.	13,632,266	0.9%	-21.2%
	5026 productos restantes	1,124,168,398	75.0%	-42.2%
	Total de importaciones desde Estados Unidos al III Trimestre de 2020	1,498,263,937	100.0%	-39.9%

Fuente: Contraloría General de la República INEC 2020

⁵⁶ <https://intelcom.gob.pa/storage/cat-tratados/July2021/74mkal2An9LwldQgb9UX.pdf>

⁵⁷ <https://intelcom.gob.pa/storage/cat-tratados/July2021/7Zbgo8ruqquN8UW98ZfS.pdf>

TLC Peru

Este tratado entrou em vigor em 2011 visando a ampliação e diversificação do comércio entre ambas as partes. 93,1% das exportações entre Panamá e Peru têm acesso à tarifa zero⁵⁸. O acordo facilita a agro exportação de ambas as partes, como tangerinas, aspargos, alcachofras, uvas, mangas, abacate, milho roxo com acesso imediato a ambos os mercados.

PRINCIPALES EXPORTACIONES PANAMEÑAS HACIA PERÚ A ABRIL DE 2021:

Categoría Arancel	Productos exportados a Perú a Abril 2021	Total Valor	% del Total
7308.90.90.00	Las demás construcciones y sus partes	55,609	37.5%
2208.40.10.00	Ron	50,576	34.1%
2005.99.99.00	Las demás mezclas de hortalizas	30,450	20.5%
0101.21.00.00	Caballos vivos reproductores de raza pura.	5,700	3.8%
3406.00.90.00	Velas, cirios y artículos similares, excepto para cumpleaños.	3,697	2.5%
3915.90.00.00	Desechos, desperdicios y recortes de plástico, excepto de etileno, estireno y cloruro de vinilo.	1,200	0.8%
4707.90.00.00	Los demás papeles o cartones, incluidos los desperdicios y desechos sin clasificar	1,200	0.8%
Total de exportaciones a Perú a Abril 2021		148,432	100.0%

PRINCIPALES IMPORTACIONES PROCEDENTES DE PERÚ A ABRIL 2021:

Código Arancel	Principales productos importados desde Perú a Abril de 2021	Valor CIF en US\$	% del Total
0806.10.00.00	Uvas frescas	1,874,187	7.8%
1902.19.00.00	Las demás pastas alimenticias	1,638,180	6.8%
2309.90.99.00	Las demás preparaciones de los tipos utilizados para la alimentación de animales	1,207,873	5.0%
0805.50.10.00	Limonas y limas frescos	1,174,569	4.9%
3923.30.60.00	Preformas de PET	1,045,841	4.3%
1604.20.91.00	Atún	886,148	3.7%
6907.22.00.00	Las demás placas y baldosas de cerámica para pavimentación o revestimiento con un coeficiente de absorción de agua superior al 0,5 % pero inferior o igual al 10 %, en peso	818,077	3.4%
3920.20.90.00	Las demás placas, láminas, hojas y tiras, de plástico no celular y sin refuerzo, estratificación ni soporte o combinación similar con otras materias	747,726	3.1%
1905.90.30.00	Galletas de soda o saladas	724,829	3.0%
0306.17.99.00	Los demás camarones	654,758	2.7%
	350 productos restantes	13,375,120	55.4%
Total de importaciones desde Perú a Abril de 2021		24,147,308	100.0%

TLC República da Coreia / América Central

Em vigor desde 1º de março de 2021, o Acordo de Livre Comércio (TLC) entre a República da Coreia e as Repúblicas da América Central foi assinado em 21 de fevereiro de 2018 e ratificado pela Assembleia Nacional, por meio da Lei nº 182 de 19 de novembro de 2020 e promulgada no Diário Oficial 29159-A de 20 de novembro de 2020, e dá acesso imediato a produtos agrícolas e agro processados do Panamá, como

⁵⁸ https://www.mici.gob.pa/uploads/media_ficheros/2018/12/6/tlc/tlc-panama-peru/documento-explicitvo/documento-explicitivo-panama-peru.pdf

café, óleo de palma, pasta de tomate, rum e frutos do mar. Até 2021, as exportações para a Coreia do Sul totalizaram US\$ 386,4 milhões FOB, o que representa um aumento de 64% em relação ao ano anterior. Este crescimento foi apoiado pela exportação de minas de cobre (80% das suas exportações foram deste material), uma vez que foi o 3º maior importador total (incluindo minas de cobre).

Código Arancel	Principales productos importados desde España entre Enero- Noviembre 2020	Valor CIF en US\$	% del Total	Posición destino/mundo y % del total
8703.23.92.00.00	Vehículos únicamente con motor de émbolo (pistón), alternativo, de encendido por chispa, de cilindrada superior a 1,500 cc, pero inferior o igual a 3,000 cc, incluidas las ambulancias, coches fúnebres, vehículos con o sin tracción en las cuatro ruedas (4WD), y vehículos para el transporte público selectivo o colectivo, con valor CIF superior a B/.8,000.00 sin exceder de B/.20,000.00.	13,465,649	13.6%	3er Lugar (15.3%)
3822.00.00.00.00	Reactivos de diagnóstico o de laboratorio sobre cualquier soporte y reactivos de diagnóstico o de laboratorio preparados, incluso sobre soporte, excepto los de las partidas 30.02 o 30.06; materiales de referencia certificados.	6,997,849	7.1%	2do Lugar (18.6%)
7210.49.90.00.00	Otros productos laminados planos de hierro o acero sin alear de anchura superior o igual a 600 mm chapados o revestidos, cincados de otro modo, excepto ondulados.	6,176,685	6.3%	2do lugar (38.2%)
8507.10.00.00.00	Acumuladores eléctricos, incluidos sus separadores, aunque sean cuadrados o rectangulares de plomo, de los tipos utilizados para arranque de motores de émbolo (pistón).	5,795,445	5.9%	1er Lugar (35%)
8504.40.90.00.00	Convertidores estáticos.	5,321,016	5.4%	1er Lugar (31.4%)
8703.22.91.00.00	Vehículos únicamente con motor de émbolo (pistón), alternativo, de encendido por chispa, de cilindrada superior a 1,000 cc, pero inferior o igual a 1,500 cc, incluidas las ambulancias, coches fúnebres, vehículos con o sin tracción en las cuatro ruedas (4WD), y vehículos para el transporte público selectivo o colectivo, con valor CIF inferior o igual a B/.8,000.00.	3,621,688	3.7%	2do Lugar (28.8%)
8703.22.92.00.00	Vehículos únicamente con motor de émbolo (pistón), alternativo, de encendido por chispa, de cilindrada superior a 1,000 cc, pero inferior o igual a 1,500 cc, incluidas las ambulancias, coches fúnebres, vehículos con o sin tracción en las cuatro ruedas (4WD), y vehículos para el transporte público selectivo o colectivo, con valor CIF superior a B/.8,000.00 sin exceder de B/.20,000.00.	3,594,539	3.6%	7mo Lugar (6.7%)
7216.33.00.00.00	Perfiles de hierro o acero sin alear en H, simplemente laminados o extrudidos en caliente, de altura superior o igual a 80 mm.	3,136,466	3.2%	1er Lugar (62.1%)
3402.11.90.00.00	Los demás agentes de superficies orgánicos, aniónicos, incluso acondicionados para la venta al por menor.	2,346,098	2.4%	1er Lugar (43.6%)
7210.49.10.00.00	Productos laminados planos de hierro o acero sin alear, de espesor superior o igual a 0.16 mm, pero inferior o igual a 2 mm, chapados, cincados de otro modo, revestidos con material fosfatizado, excepto ondulados.	2,201,065	2.2%	2do Lugar (44.6%)
	Resto de Productos	46,109,922	46.7%	n/d
	Total de importaciones desde Corea del Sur entre Enero- Noviembre 2020	98,766,422	100.0%	14avo Lugar (1.4%)

TLC Israel

Entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020. O Acordo de Livre Comércio entre a República do Panamá e o Estado de Israel foi ratificado pela Assembleia Nacional por meio da Lei nº 105 de 31 de outubro de 2019, publicada no Diário Oficial nº 28895-A de 1º de novembro de 2019.

Antes deste TLC, Panamá e Israel já haviam assinado um Acordo de Cooperação

Econômica e Comercial em 2010 com o objetivo de ampliar o quadro das relações comerciais entre os dois países. Em 2021, apenas US\$ 0,2 milhão FOB foram exportados, e o que mais se importou foram frutas.

6.2 Acordos de Alcance Parcial

República Dominicana

Panamá e República Dominicana têm acordos de alcance parcial desde 1985. O acordo atualmente em vigor abrange 120 itens de via dupla, 24 da República Dominicana em uma via e 26 do Panamá em uma via, além de 29 produzidos em zonas francas.

Colômbia

Assinado em 2003, este acordo consiste em um intercâmbio comercial por meio da concessão mútua de preferências tarifárias fixas entre Colômbia e Panamá. Este acordo está protegido pelo artigo 25 do Tratado de Montevideu de 1980 e é uma extensão do documento assinado por esses países em 1993.

Trindade e Tobago

Assinado em outubro de 2013, esse acordo estabelece a liberalização de mercadorias por meio da eliminação ou redução de tarifas. Da mesma forma, concorda com a liberalização de setores específicos de interesse econômico, como Viagens e Turismo, Informação, Comunicação e Telecomunicações (ICT), Transporte Marítimo, Serviços, Financeiro, entre outros.

6.3 Acordos de Cooperação Econômica e Comercial

Israel

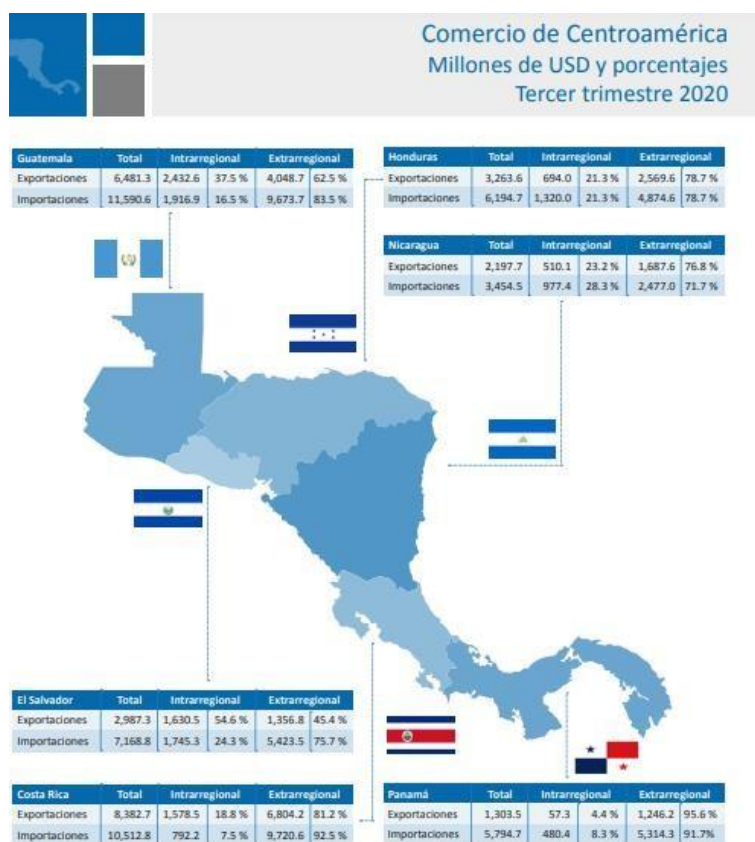
O Acordo de Cooperação Econômica e Comercial entre Panamá e Israel foi assinado em 11 de abril de 2010 e entrou em vigor em 6 de outubro de 2010. Visa ampliar o quadro das relações comerciais entre os dois países.

Assinado em 2010, o Acordo de Cooperação Econômica e Comercial entre Panamá e Israel foi assinado por um período de 5 anos com prorrogações automáticas por períodos de 5 anos cada. Este Acordo precedeu o Tratado de Livre Comércio em vigor desde 2020 entre essas duas nações. O referido TLC prevalecerá em caso de inconsistências entre ambos os documentos.

6.4 Acordos Regionais

6.4.1 Secretaria de Integração Econômica Centro-Americana (SIECA)

Como país Parte do Protocolo de Tegucigalpa à Carta da Organização dos Estados Centro-Americanos de 13 de dezembro de 1991, que cria o Sistema de Integração Centro-Americana (SICA), e signatário do Protocolo ao Tratado Geral de Integração Econômica Centro-Americana (Protocolo da Guatemala), de 29 de outubro de 1993, o Panamá adere ao Subsistema de Integração Econômica do Sistema de Integração Centro-Americana, assinado em Tegucigalpa, Honduras, em 29 de junho de 2012. A incorporação do Panamá a este Protocolo, com poucas exceções, implica o livre comércio imediatamente para os bens originários dos países membros deste Subsistema, de acordo com as disposições do Tratado Geral de Integração Econômica Centro-Americana (TGIEC) e a eliminação progressiva das tarifas sobre as mercadorias originárias especificadas no documento.

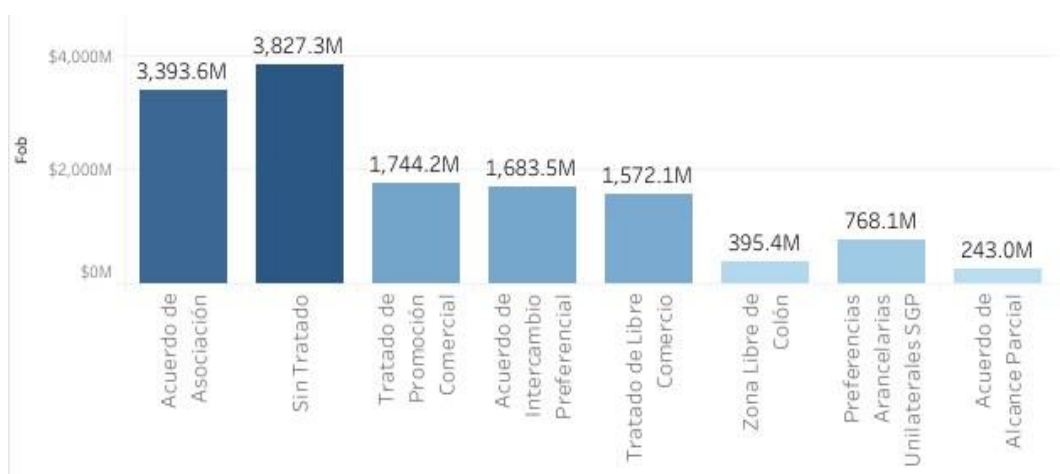


TLC América Central - Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA)⁵⁹

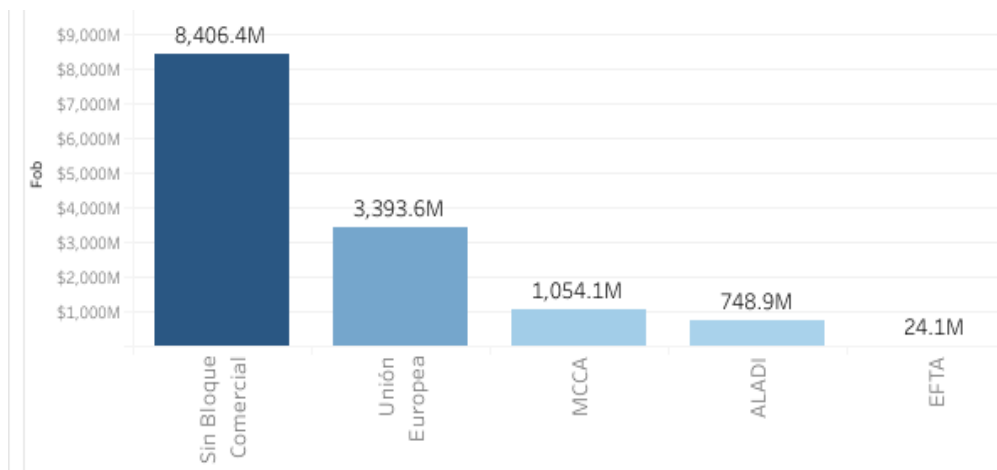
O referido Tratado entrou em vigor em 2013 entre Panamá e Costa Rica e os países da União Europeia, Noruega, Liechtenstein, Islândia e Suíça. O objetivo do tratado é criar novas oportunidades de emprego, melhorando os padrões de vida, saúde, segurança e meio ambiente. O tratado elimina entre as partes todos os direitos aduaneiros, impostos de exportação e aplica os mesmos impostos internos de cada país. A EFTA cresceu nos últimos anos uma média anual de 10,6% na região, em 2019 foi registrado um valor de US\$ 204 milhões em exportações e importações. Os principais produtos exportados foram banana, abacaxi, cigarros e dispositivos médicos, com valor de US\$ 28 milhões em 2019. O valor das importações para a região em 2019 foi de US\$ 176 milhões, sendo medicamentos, dispositivos médicos e produtos imunológicos dosados, os principais produtos importados.

Acordo América Central - União Europeia (ADA)

O referido Tratado entrou em vigor em 2013 entre Panamá e Costa Rica e os países da União Europeia, Noruega, Liechtenstein, Islândia e Suíça. O objetivo do tratado é criar novas oportunidades de emprego, melhorando os padrões de vida, saúde, segurança e meio ambiente. O tratado elimina entre as partes todos os direitos aduaneiros, impostos de exportação e aplica os mesmos impostos internos de cada país. A EFTA cresceu nos últimos anos uma média anual de 10,6% na região, em 2019 foi registrado um valor de US\$ 204 milhões em exportações e importações. Os principais produtos exportados foram banana, abacaxi, cigarros e dispositivos médicos, com valor de US\$ 28 milhões em 2019. O valor das importações para a região em 2019 foi de US\$ 176 milhões, sendo medicamentos, dispositivos médicos, e produtos imunológicos dosados, os principais produtos importados.



⁵⁹ <http://www.comex.go.cr/tratados/aelc/>



<https://intelcom.gob.pa/Dashboard-Exports>

No ano de 2020, as exportações para a União Europeia registraram US\$ 495 milhões (FOB) e em relação a 2021 totalizaram US\$ 3,3 milhões, um aumento de 83% em relação ao ano anterior. Os principais produtos exportados foram minérios de cobre e seus concentrados (34%), bananas frescas ou secas (8%), seguido de Camarão (3%) e Ouro (3%).

Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e América Central

Assinado em 18 de julho de 2019 na Nicarágua, esse acordo foi negociado dentro do grupo de países da América Central. O documento foi ratificado pela Assembleia Nacional da República do Panamá por meio da Lei nº 103 de 31 de outubro de 2019, publicada no Diário Oficial nº 28894-B de 31 de outubro de 2019, entrando em vigor em 1º de janeiro de 2020. Em 2021, as exportações totais atingiram US\$ 22,9 milhões (FOB), um aumento de mais de 50% em relação a 2020. Os principais produtos exportados foram frutas comestíveis (66%), gorduras e óleos animais ou vegetais (15%), seguido de resíduos e desperdícios da indústria alimentar (9%).⁶⁰

⁶⁰ <https://intelcom.gob.pa/Dashboard-Exports>

Principales exportaciones panameñas hacia el Reino Unido en el I Semestre de 2020 (No incluye ZLC):

Reino Unido es el socio comercial #12 de 83 países a los que Panamá exportó mercaderías en el I Semestre de 2020 con el 2.3% del Total del Valor FOB registrado.

Código Arancel	Productos exportados a Reino Unido al I Semestre de 2020	Valor FOB en US\$	% del Total	Var % 2020/19	Relac. Valor/Peso Neto Kg
0807.11.00.00.00	Sandías frescas.	4,214,729	54.3%	51.0%	0.58
0803.90.11.00.00	Bananas frescas.	2,882,660	37.2%	-9.4%	0.49
0807.19.00.00.00	Melones frescos.	369,765	4.8%	n/d	0.39
0804.30.00.00.00	Piñas (ananás), frescas o secas.	150,000	1.9%	-27.5%	0.45
0901.22.00.00.00	Café tostado, descafeinado.	96,797	1.2%	8.0%	44.12
0303.42.00.00.00	Atunes de aleta amarilla congelados, excepto filetes los hígados, huevas y lechas.	42,200	0.5%	n/d	1.29
Total de exportaciones a Reino Unido al I Semestre de 2020		7,756,151	100.0%	23.7%	

Principales importaciones procedentes del Reino Unido en I Semestre de 2020:

Reino Unido es el socio comercial #31 de 96 países de los que Panamá importó mercaderías al I Semestre de 2020 con el 0.4% del Total del Valor CIF registrado.

Categoría de productos	Valor CIF en US\$	% del Total
Prod. Agropecuarios	164,488	1.0%
Prod Agroindustriales	2,164,393	12.8%
Prod. Industriales	14,606,337	86.2%
Total de importaciones	16,935,218	100.0%

<https://intelcom.gob.pa/storage/cat-tratados/July2021/WOcxlpt2ptrYrVxPDXMg.pdf>

6.5 Acceso ao mercado

6.5.1 Defesa Comercial

A estrutura legal no Panamá para a defesa comercial é a Lei 7 de 15 de fevereiro de 2006⁶¹. A referida lei estabelece normas, procedimentos de investigação e as medidas cabíveis para a proteção e defesa da indústria nacional em caso de concorrência desleal. A lei é redigida de acordo com os tratados internacionais, a OMC, os acordos comerciais e a legislação nacional. A lei prescreve como o país deve agir quando houver prejuízo ao mercado interno, “dumping” e a implementação de salvaguardas no país.

O dano é descrito como um ato grave causado à produção nacional. A lei neste caso deve estudar o comportamento dos volumes de produção em termos absolutos e em relação às vendas e consumo nacional, receita líquida de vendas, comportamento da produção e emprego.

⁶¹<https://docs.panama.justia.com/federales/decretos-leyes/7-de-2006-feb-22-2006.pdf>

6.5.2 Cotas Tarifárias

Ao ingressar na Organização Mundial do Comércio (OMC), em 1997, o benefício das cotas tarifárias foi concedido a uma lista de oito itens sensíveis do setor agropecuário e agroindustrial, entre eles: arroz, laticínios, milho, carne de frango, carne suína, feijão e derivados de tomate e batata. Esses produtos podem ser importados, mas em quantidades limitadas para cumprir acordos comerciais ou quando a produção nacional não for suficiente para atender a demanda local e devem ser comercializados por meio de um mecanismo da bolsa de valores.

Além da aceitação da proteção desses produtos pela limitação das importações, foi acordada a criação de um mecanismo na bolsa de valores para garantir maior participação e transparência aos agentes econômicos.⁶² Essa condição deu lugar à criação da Lei 23 de 1997⁶³ e assim nasceu a Bolsa Nacional de Produtos, SA (BAISA).

A Bolsa Nacional de Produtos, SA é uma sociedade anônima que tem como sócios mais de sessenta empresas do agronegócio, bem como a representação das principais entidades bancárias. O objetivo da Bolsa de Valores é "organizar no Panamá um mercado eficiente para a negociação de qualquer bem, serviço ou produto de origem nacional ou estrangeira e contratos ou documentos mercantis que, de alguma forma, representem produtos, com a maior participação possível de compradores e vendedores, por meio de um mecanismo de mercado baseado em princípios, critérios e metodologias transparentes e não discriminatórios".⁶⁴

6.6 Agência Panamenha de Alimentos (APA)

A Agência Panamenha de Alimentos (APA) foi criada pela Lei 206 de 30 de março de 2021, que revogou o Decreto-Lei 11 de 2006 que criou a antiga Autoridade Panamenha de Segurança dos Alimentos (AUPSA). Esta Lei entrou em vigor em 1 de outubro de 2021. A APA é uma entidade do Estado que tem como objetivo primordial a gestão e verificação dos procedimentos de produção agroindustrial e industrial de alimentos; bem como a exportação e importação de alimentos, seu trânsito e transbordo, de

⁶²<https://baisa.com/html/index.php?id=183>

⁶³https://www.mici.gob.pa/uploads/media_ficheros/2018/08/6/direccion-general-de-industria/marco-legal/ley-23-del-15-de-julio-de-1997.pdf

⁶⁴<https://baisa.com/html/index.php?id=2>

acordo com os regulamentos de saúde animal, fitossanidade, quarentena e segurança, bem como regulamentos de comércio internacional.

Segundo a Presidência da República, a nova lei estabelece que as competências constitucionais relativas às medidas fitossanitárias e zoos sanitárias retornem ao MIDA com o objetivo de proteger o patrimônio agropecuário nacional; ao Ministério da Saúde as atribuições relacionadas à segurança alimentar, controle de zoonoses e doenças transmitidas por alimentos (ETA); ao Ministério do Comércio e Indústrias o que se refere às normas técnicas da Copanit e à administração do cumprimento dos acordos comerciais internacionais.

Essa lei também cria o Sistema Integrado de Procedimentos, que disponibilizará uma plataforma digital única para importação, exportação e processos produtivos industriais e agroindustriais.

6.7 Marco Legislativo da Propriedade Intelectual do Panamá

O marco legal que rege a propriedade intelectual no Panamá é a Lei nº 61 de 5 de outubro de 2012⁶⁵ que altera a Lei nº 35 de 10 de maio de 1996⁶⁶.

“O objetivo desta Lei é proteger as invenções, os modelos de utilidade, os modelos e desenhos industriais, os segredos industriais e comerciais, as marcas de produtos e serviços, as marcas coletivas e de garantia, as indicações geográficas, as indicações de procedência, as denominações de origem, os nomes comerciais e as expressões e sinais de propaganda”.

O Ministério do Comércio e Indústria, através da Direção Geral do Registro da Propriedade Industrial (DIGERPI), é a autoridade responsável pela aplicação desta lei.

A lei de propriedade intelectual panamenha protege quatro dimensões importantes: patentes, registro de marcas, desenhos industriais e direitos autorais.

⁶⁵<https://www.wipo.int/edocs/lexdocs/laws/es/pa/pa038es.pdf>

⁶⁶http://www.sice.oas.org/int_prop/nat_leg/Panamá/L35i.asp

- Patentes: qualquer empresa ou pessoa pode registrar patentes para novos produtos ou invenções inovadoras para a indústria panamenha. O registro pode incluir processos exclusivos, como um programa de computador ou software. O processo para registrar uma patente tem duração de 14 meses para ser aprovado e, uma vez aprovado, o produto ou serviço estará protegido por um período de 20 anos.
- Para consultar os procedimentos, custos e processos de solicitação de patente, acesse o Guia do Solicitante do Departamento de Patentes de Invenções⁶⁷
- Desenhos Industriais: Todos os desenhos industriais no país são protegidos por dois anos a partir do momento em que são revelados, protegendo-os de cópias ou réplicas. Se o desenho for registrado pelas autoridades panamenhas, dá ao autor uma proteção de 10 anos prorrogável por mais 5 anos.
- Registro de Marca: para registrar uma marca de um produto ou serviço você deverá dirigir-se ao Ministério de Comércio e Indústrias do Panamá. O registro de marca é aprovado por um período de 10 anos e sua renovação por tempo indeterminado deve ser apresentada um ano antes do vencimento. O capítulo "Importações: normas e procedimentos" deste estudo descreve o processo e os requisitos para obter uma marca no Panamá.
- Direitos autorais: os direitos autorais abrangem projetos, fotografias, obras literárias, programas de computador, etc. A autoridade competente para esta proteção é o Ministério da Educação, dando validade aos direitos de autor por um período de 50 anos após a morte do criador.

⁶⁷https://www.mici.gob.pa/uploads/media_ficheros/2019/01/6/digerpi/guia-del-solicitante-patente.pdf

7. ZONAS ECONÔMICAS ESPECIAIS (ZEE)

As zonas econômicas especiais (ZEE) são áreas geográficas específicas no Panamá que buscam criar um ambiente atraente para negócios com incentivos trabalhistas, imigratórios e fiscais. O objetivo delas é atrair o Investimento Estrangeiro Direto (IED), proporcionar melhores oportunidades de emprego aos cidadãos e incentivar a inovação. O Panamá é considerado um país pioneiro na criação de ZEEs. Em 1948, foi criada a Zona Franca de Colón (ZLC), tornando-se a segunda maior ZEE do mundo. O Panamá possui diferentes tipos de ZEE: zonas de incentivo ao comércio nacional, educação, inovação e desenvolvimento empresarial. As principais ZEEs do Panamá são: Zona Franca de Colón (ZLC), Panamá Pacífico, Ciudad del Saber.

A partir de 2014, o regime de zona franca é regulamentado pela Lei nº 32 de 5 de abril de 2011 e seus regulamentos de implementação, Decreto Executivo nº 26 de 9 de fevereiro de 2012 e Decreto nº 62 de 11 de abril de 2017.

Para estabelecer uma zona livre no Panamá, os promotores devem, entre outras coisas, investir um mínimo de PAB 250.000, ter uma área mínima de 2 hectares e empregar trabalhadores panamenhos, com exceção de especialistas. O promotor da zona franca deve ter uma licença emitida pela Comissão Nacional de Zonas Francas (CNZF) e estar registrado no Registro Oficial de Zonas Francas. Tanto empresas nacionais quanto estrangeiras que desejem se estabelecer em uma zona franca devem obter uma licença do CNZF e também devem estar registradas no Registro Oficial de Zonas Francas. As empresas não são obrigadas a ter um capital mínimo de investimento para se estabelecerem. As empresas elegíveis para o regime de zona franca são aquelas envolvidas na fabricação, montagem, processamento de produtos acabados e semi-acabados, bem como empresas de alta tecnologia, alta tecnologia, pesquisa científica e educação superior, e aquelas que oferecem serviços logísticos, ambientais, de saúde e serviços gerais. Abaixo serão apresentadas informações gerais acerca das principais Zonas Econômicas Especiais operantes no país. Dados mais detalhados sobre os regimes aplicáveis aos investimentos especiais podem ser consultados no “Trade Policy Review: Panamá 2021”, publicado pela OMC.⁶⁸

⁶⁸ https://www.wto.org/english/tratop_e/tp_r_e/tp521_e.htm

7.1 Zona Livre de Colón (ZLC)

A Zona Livre de Colón é a principal ZEE do Hemisfério Ocidental e tem servido como o principal centro comercial da América Latina e do Caribe. O principal objetivo desta zona é promover o comércio internacional orientado para o comércio atacadista, bem como promover a atividade logística e bancária, incentivando estes investimentos com benefícios fiscais.

A ZLC está localizada em um território de 1.064 hectares na cidade de Colón, abrigando mais de 2.000 empresas.⁶⁹ A zona franca está localizada no ponto central das Américas na entrada atlântica do Canal em Colón, sendo um útil centro de distribuição natural para a América Central, América do Sul e Caribe. Esta zona possui cinco portos especializados para carregamento de contêineres e dois terminais de cruzeiros. Os principais portos do lado Atlântico são: Manzanillo International Terminal (MIT), Colón Container Terminal (CCT), Cristóbal Panama Ports Company e Colón Port Terminal (CPT) e no Pacífico está localizada a Panama Ports Company (PPC).

As empresas estabelecidas na ZLC se dedicam principalmente à compra e venda de mercadorias em nível internacional, conformando um centro de distribuição de e para países da região americana e do Caribe. Os principais produtos comercializados são: alimentos, bebidas e materiais agrícolas, têxteis e vestuário, produtos domésticos, materiais de construção e veículos automotores. Essas mercadorias são recebidas em grandes volumes sendo reembaladas, rotuladas e fabricadas em pequenas quantidades para seus clientes. A zona possui uma ampla variedade de serviços para turistas, investidores e comerciantes, tais como: companhias marítimas e aéreas, freight forwarders, agentes alfandegários, transporte rodoviário e terrestre, plataforma bancária nacional e internacional e serviços governamentais necessários.

Entre algumas das empresas representativas que atuam na ZLC está a May's Zona Libre, um dos centros de negócios e redistribuição com importante presença no continente americano, movimentando mais de 10.000 contêineres por ano. Outra empresa importante é a J. Cain & Co., com mais de 60 anos de existência, que oferece serviços de gestão logística para corporações multinacionais a partir de seus dois centros de distribuição localizados no MIT Logistics Park na Zona Franca de Colón, como sede, e no Panamerican Corporate Center, no Panamá Pacífico. Uma das maiores empresas da zona franca é a Motta International, que tem empresas afiliadas no Panamá, Estados

⁶⁹<http://www.zolicol.gob.pa/sites/default/files/2021-04/COMPENDIO%202016-2020.pdf>

Unidos, México, países da América do Sul e região da América Central. Grandes multinacionais da área de tecnologia também estão representadas na Zona Franca, como Sony Corporation, LG Electronics Panama e Samsung Electronics Panama, entre muitas outras. *Importante mencionar quais produtos vendem.

A ZLC tem vantagens fiscais como isenção de impostos sobre importação, exportação e fabricação de mercadorias, receitas de reexportação e sobre faturamento, impostos nacionais e provinciais. Outros benefícios são o uso do dólar, baixos custos de aluguel de terrenos ou prédios, estabelecimento de empresas com licenças de sedes multinacionais e facilidades de imigração para estrangeiros. O estabelecimento de uma empresa pode ser feito mediante aluguel de um local ou lote, contrato de autorização de representação, registro de uma empresa já estabelecida e uso de serviços de depósito público na ZLC. No ano de 2020, a movimentação comercial atingiu US\$ 14,42 bilhões, as importações US\$ 6,6 bilhões e as reexportações US\$ 7,7 bilhões⁷⁰.

Na tabela seguinte podemos observar o movimento comercial desta zona.

Movimento comercial registrado em peso e valor. Ano 2016 - 2020						
Ano	MOVIMENTO COMERCIAL		IMPORTAÇÕES		REEXPORTAÇÕES	
	TON. MET	MILHARES DE B/.	TON. MET	MILHARES DE B/.	TON. MET	MILHARES DE B/.
2016	1.652.973,3	19.655.577,5	850.279,6	9.238.038,7	802.693,7	10.417.538,8
2017	1.731.126,5	19.647.339,0	901.922,5	9.214.589,1	829.204,0	10.432.749,9
2018	1.631.428,4	20.581.046,2	837.502,9	9.772.934,0	793.925,5	10.808.112,2
2019	1.650.639,4	18.469.339,1	872.258,5	8.655.318,9	778.380,9	9.814.020,2
2020	1.312.600,4	14.419.742,8	677.108,3	6.662.721,3	635.492,1	7.757.021,5

Tabela 19. Fonte <http://www.zolicol.gob.pa/sites/default/files/2021-04/COMPENDIO%202016-2020.pdf>

As principais importações desta zona de livre comércio provêm de China, Singapura e Estados Unidos e as principais reexportações são para Costa Rica e Colômbia.

⁷⁰ <https://logistics.gatech.pa/es/trade/colon-free-zone>

Importações da Zona Franca de Colón		
Principais países	2019	2020
China	38,6%	38,2%
Estados Unidos	7,8%	8,8%
Singapura	9,8%	6,0%
Outros países	43,8%	47,0%
Reexportações da Zona Franca de Colón		
Principais países	2019	2020
Panamá	9,9%	7,9%
Colômbia	8,8%	7,3%
Costa Rica	6,9%	8,9%
Outros países	74,4%	75,9%

Tabela 20. Principais países importadores e exportadores da Zona Franca de Colón. Fonte: <http://www.zolicol.gob.pa/sites/default/files/2021-04/COMPENDIO%202016-2020.pdf>

Os principais produtos importados são: vestuário, têxteis, licores, perfumes e produtos eletrônicos.

Para maiores informações sobre a legislação/regulamentação de operações na Zona Franca de Colón, recomendamos o acesso aos sites:

- <https://www.zolicol.gob.pa/>
- <https://www.zolicol.gob.pa/wp-content/uploads/2022/04/Ley-8-de-2016-que-reorganiza-la-zona-Libre-de-Colo%CC%81n-1.pdf>

7.2 Panamá Pacífico

A Área Panamá Pacífico é um dos projetos mais importantes do Panamá. Seu principal objetivo é gerar novos empregos no país e atrair investimentos estrangeiros diretos. As principais atividades são: serviços logísticos, marítimos e aéreos, tecnologia, call centers e áreas residenciais, entre outras.

A zona Panamá Pacífico está localizada em Veracruz, distrito de Arraiján, na província do Panamá, localizada na parte leste do Canal do Panamá. A área costumava ser a antiga Base Howard da Força Aérea dos EUA. Em agosto de 2020, havia 345 empresas registradas no Panamá Pacífico exportando US\$ 803 milhões e importando US\$ 714 milhões.

O marco legal regulatório do Panamá Pacífico é a Lei 42 de 20 de julho de 2004 e suas modificações. Utiliza uma parceria público-privada. As entidades responsáveis pelo

desenvolvimento, administração, planejamento e promoção da área são a Panama Pacific Agency e a London & Regional Panama. A Agência Panamá Pacífico é a entidade estatal encarregada de promover, regular e executar as políticas para a operação e desenvolvimento da área Panamá Pacífico. A London & Regional Panama é uma empresa privada com contrato renovável de 40 anos responsável pelo desenvolvimento da área.

Os principais benefícios que Panama Pacifico oferece são: sistemas integrados de procedimentos, regulamentos de imigração, isenções fiscais parciais ou totais, registro único, lei de estabilidade de investimentos, centros de ensino superior e instalações residenciais, academias, bancos, farmácias, etc. Esses incentivos são direcionados principalmente a empresas multinacionais, serviços logísticos e multimodais, call centers, manufatura de processos e alta tecnologia, aviação, serviços offshore, vendas de mercadorias, importação e reexportação, entre outros.

Entre as corporações que se destacam nas operações do Panamá Pacífico, está a DELL, que se tornou um centro geográfico regional e passou de ser somente um call center a estabelecer um centro regional de serviços compartilhados que atende toda a região da América Latina; PEPSICO, famosa multinacional líder na indústria de alimentos e bebidas com marcas como Lay, Doritos, Quaker, Cheetos, Tostitos, Ruffles, entre outras; 3M, que possui 13 linhas de fabricação, serviços e logística de alta tecnologia, tornando-se pioneira na produção e distribuição de produtos "Made in Panama" para mercados da América, Europa e Ásia.

A tabela a seguir mostra o valor das importações e exportações da Panamá Pacífico.

Importações e Exportações da Panamá Pacífico, valor em Balboas. Anos: 2016-2020		
Ano	Importações (Valor CIF)	Exportações (valor FOB)
2016	654.663.509	680.669.966
2017	605.898.472	755.391.989
2018	722.695.177	792.450.488
2019	714.067.050	803.476.098
2020	722.367.465	805.756.013

Tabela 21. Fonte: Elaboração própria com dados da Georgia Tech Panama.
<https://logistics.gatech.pa/es/assets/special-economic-zones/panama-pacifico/statistics>

Também se encontra estabelecido na área de Panamá Pacífico o Centro Logístico Regional de Assistência Humanitária (CLRAH), também conhecido por "Hub Humanitário", que surge da necessidade de dotar uma infraestrutura com os serviços

necessários para uma melhor coordenação e eficiência perante, durante e após uma crise humanitária que requeira a cooperação internacional do país afetado. Possui uma infraestrutura de:

- Três armazéns com uma área total de armazenamento interno de 12.000 m²
- Câmaras frigoríficas compartilhadas com faixas de temperatura refrigeradas a congeladas.
- Áreas de pátio para armazenamento de cargas superdimensionadas, contêineres e armazéns móveis.
- Prédio administrativo
- Ponto de controle de acesso e acesso direto à pista de decolagem do Aeroporto de Howard
- Estradas para tráfego interno e áreas de estacionamento e movimentação de cargas.

7.3 Ciudad del Saber

A Ciudad del Saber é um ecossistema de inovação formado por organizações acadêmicas, empresas de tecnologia e organizações não governamentais. A Ciudad del Saber foi criada através da Lei de 6 de fevereiro de 1998, que aprovou a fundação da Ciudad del Saber. O objetivo era promover o conhecimento e a inovação no país, unindo empreendedores, cientistas, artistas e lideranças comunitárias.

A Ciudad del Saber está localizada na Cidade do Panamá, na zona do canal na antiga base militar Clayton. A área é composta por 169 empresas e entidades, 29 institutos acadêmicos, gerando 5.000 empregos em 120 hectares e 200 prédios.

A Ciudad del Saber oferece benefícios como boa infraestrutura, serviços de telecomunicações e tecnologia, instalações esportivas e recreativas e acesso aos principais centros de ensino superior e pesquisa científica do país. Atuar na Ciudad del Saber isenta de impostos de importação, remessa e transferência ao exterior, transferência de bens e serviços e imposto de renda caso a organização produza, monte ou processe produtos de alta tecnologia.

Entre algumas das organizações internacionais que estão localizadas na Ciudad del Saber, podemos citar a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV), o centro regional das Organizações das Nações Unidas, a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI), entre muitos outros.

7.4 Zona Franca Turística e de Apoio Logístico Multimodal Barú

A Zona Franca de Barú foi criada sob o regime especial tributário e aduaneiro da Zona Franca Turística e de Apoio Logístico Multimodal criada com a Lei 19 de 2001. Esta zona tem foco no comércio, turismo, serviços e logística industrial para gerar crescimento na área de Barú, na província de Chiriquí.

Esta zona franca está localizada na fronteira entre o Panamá e a Costa Rica, proporcionando benefícios comerciais à região centro-americana. Os principais benefícios desta zona franca são: isenção de impostos de importação, taxa de contribuição, regime municipal independente e benefícios migratórios.

7.5 Zonas Francas do Panamá

As zonas francas no Panamá são um tipo de ZEE que possuem uma série de benefícios fiscais e operacionais que estimulam o investimento estrangeiro no país. Essas zonas buscam benefício mútuo para empresas estrangeiras e locais para criar um ambiente atraente para gerar mais emprego e divisas. O seu enquadramento legal está protegido pela Lei 32 de 5 de abril de 2011 e regulamentado pelo Decreto Executivo n.º 62 de 11 de abril de 2017, no qual estão estabelecidos todos os seus benefícios fiscais. Ao contrário da Zona Franca de Colón e da área do Panamá Pacífico, as zonas francas do Panamá estão isentas de Imposto de Renda.

No Panamá existem três tipos de zonas francas: privadas, estaduais ou mistas. As privadas são constituídas por pessoas físicas, jurídicas ou estrangeiras, encarregadas de sua operação e desenvolvimento total, regidas pela regulamentação panamenha. As empresas públicas são aquelas cujo único investidor é o Estado, podendo o desenvolvimento e funcionamento dessa entidade ser uma empresa privada ou pública nos termos legais. As mistas são aquelas em que o Estado e as entidades privadas se encarregam de seu desenvolvimento.

Atualmente, existem 12 zonas francas ativas no país e 6 em desenvolvimento, concentradas principalmente na Cidade do Panamá e em Colón. Na tabela a seguir mostramos as zonas francas ativas:

Zona Franca	# das empresas
Zona Franca Marpesca/Corozal	36

Zona Franca de Albrook	23
Zona Franca PanExport	18
Zona Franca Panapark	15
Zona Franca das Américas	6
Zona Franca Isla Margarita	8
Zona Franca Estatal de Davis	4
Zona Franca de Chilibre	6
Zona Franca Maritime Investor	4
Zona Franca do Istmo	2
Zona Franca Eurofusion	1
Hewlett-Packard	1

Tabela 22. Zonas livres ativas. Elaboração própria

Em fevereiro de 2021, o Governo do Panamá aprovou a criação de cinco novas zonas francas com um investimento de US\$ 21 milhões que gerará mais de 10.000 empregos. Essas zonas francas estarão localizadas nas províncias de Panamá, Chiriquí e Herrera.

Segundo o ministro do Comércio e Indústria, estas zonas vão tornar-se “importantes fontes de crescimento económico em regiões vulneráveis do país, reforçando a oferta logística nacional, a transferência de conhecimento, a incorporação de novas tecnologias nos processos produtivos”. Três das cinco zonas serão dedicadas ao agronegócio.

7.6 Sistema de janela única

O Panamá possui vários sistemas de janela única que unificam as taxas de cobrança e reduzem o número de procedimentos, agilizando os processos. Existem três janelas únicas principais no Panamá: o Sistema Integrado de Gestão Aduaneira (SIGA), a Janela Única Marítima do Panamá (VUMPA) e o Sistema de Janela Única do Panamá Pacífico (APP).

O SIGA funciona como um sistema eletrônico entre os diferentes atores comerciais, facilitando a troca de informações entre os diferentes órgãos dos ministérios e a Autoridade Nacional de Alfândegas do Panamá. Essa janela única funciona para facilitar o acesso de usuários de alfândegas, agências governamentais e outras partes a diferentes serviços.

A VUMPA trabalha para agilizar o tráfego marítimo e simplificar todos os processos e documentos necessários para o fluxo de navios que fazem viagens internacionais. Por isso, a VUMPA criou um sistema de “cobrança única” que gera uma cobrança unificada das taxas dos diferentes ministérios para a implantação de uma única cobrança.

Finalmente, o sistema de janela única Panama Pacífico (APP) oferece às empresas desta área e aos seus trabalhadores uma variedade de serviços que ajudam a agilizar os assuntos administrativos. Esta janela única oferece processos ágeis para: autorizações de trabalho para estrangeiros, registro de contratos, vistos para investidores, aprovações de projetos preliminares e alvarás de construção. O serviço é oferecido eletronicamente para que os procedimentos sejam mais rápidos.

Em 2019, o Conselho de Administração da Zona Franca de Colón aprovou a resolução que regulamenta a criação da Janela Única de Procedimentos (VUT), que consiste em um sistema integrado que permite tratar os procedimentos de comércio exterior e transporte internacional através de uma única janela, agilizando assim os procedimentos na zona franca.

8. POLÍTICA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

O ambiente de investimento panamenho é considerado favorável, competitivo e atrativo para a região. Como antes exposto, o país goza de liberdades econômicas como incentivos fiscais e zonas econômicas especiais. Segundo o Banco Mundial, o Panamá está em 80º lugar entre 190 países no ranking para fazer negócios em 2020⁷¹. O país também é atrativo para investimentos graças à sua posição estratégica, sua economia dolarizada e classificação de risco estável. Por outro lado, o país atrai a IED graças aos seus setores econômicos bem desenvolvidos, como turismo, finanças, transporte e logística.

De acordo com a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, UNCTAD por sua sigla em inglês, o total de IED no Panamá, antes da pandemia de 2019, era de US\$ 66 bilhões, recebendo US\$ 4,8 bilhões em investimentos, apresentando uma queda em relação a 2018. O INEC registrou um crescimento negativo do investimento de -5,1% no primeiro semestre de 2020 em resultado da pandemia da Covid-19; o investimento estrangeiro direto caiu 61%.

O Panamá recebeu um total de US\$ 1,128 bilhão em 2020 graças à concessão de novas licenças bancárias no país. No entanto, a Comissão Econômica para a América Latina, CEPAL, sustenta que a economia do país continua atrativa para o mundo e a região. O Panamá continua criando incentivos econômicos para expandir o investimento estrangeiro. Portanto, o país cria novos incentivos fiscais para o setor de turismo até o ano de 2025.

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO AO LONGO DO TEMPO

Investimento Estrangeiro Direto no Panamá, 2010-2019	
Ano	IED em milhares de dólares
2010	20.742.397
2011	23.812.356
2012	27.527.130
2013	32.073.224
2014	35.135.818
2015	39.629.984

⁷¹ <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/32436/9781464814402.pdf>

Investimento Estrangeiro Direto no Panamá, 2010-2019	
Ano	IED em milhares de dólares
2016	44.855.489
2017	48.613.874
2018	53.697.080
2019	58.023.273

Tabela 23. Investimento estrangeiro direto. Fonte: https://www.inec.gob.pa/publicaciones/Default2.aspx?ID_CATEGORIA=4&ID_SUBCATEGORIA=25

8.1 Principais Parceiros

Classificação	País	IDE em milhares de dólares em 31 de dezembro de 2019	Percentual de participação
	Total	58.023.273	
	15 principais	48.436.268	83,48%
1	Colômbia	9.609.408	16,56%
2	Estados Unidos	9.131.604	15,74%
3	Canadá	8.680.501	14,96%
4	Suíça	3.695.297	6,37%
5	Reino Unido	3.007.139	5,18%
6	Espanha	2.357.872	4,06%
7	República da China (Taiwan)	1.751.562	3,02%
8	Países Baixos	1.632.118	2,81%
9	México	1.629.759	2,81%
10	Coreia, República da (Coreia do Sul)	1.481.945	2,55%
11	Venezuela	1.463.990	2,52%
12	Equador	1.406.105	2,42%
13	Costa Rica	1.121.188	1,93%
14	Alemanha	767.210	1,32%
15	Itália	700.568	1,21%
	Outros	9.587.005	16,52%

Tabela 24. Elaboração própria. Fonte: <https://www.inec.gob.pa/archivos/P0289562520201202152751Cuadro%2004.pdf>

8.2 Política de Atração de Investimentos

Para empresas brasileiras que desejem expandir seus negócios ou abrir portas no Panamá, o país pode ser estrategicamente um bom destino, não apenas para atender o mercado interno panamenho; mas também ao mercado de investimento estrangeiro e, por sua vez, ao mercado turístico. Para isso, o Panamá mantém os seguintes regimes e diversos marcos legais que buscam atrair investimentos estrangeiros para o país, tais como: incentivos fiscais, facilitação de procedimentos e migração. Nesta seção apresentamos a legislação mais relevante:

8.2.1 Lei SEM e Lei EMMA

A Lei 41 de 24 de agosto de 2007, mais conhecida como lei SEM, é um regime especial para o estabelecimento de sedes de empresas multinacionais e com ele é criada a Secretaria de Sedes de Empresas Multinacionais do Ministério do Comércio e Indústrias. A lei cria uma série de incentivos fiscais para que subsidiárias internacionais ou subsidiárias associadas estabeleçam um escritório no Panamá⁷². Graças a esta lei, o Panamá acolheu até hoje mais de 170 empresas multinacionais. As empresas atuais exercem atividades de administração, contabilidade, logística, finanças, suporte à operação, entre outras.

Como resultado do sucesso da lei SEM, a lei EMMA foi criada para atrair empresas multinacionais focadas em serviços de fabricação, montagem, remanufatura, condicionamento, manutenção e reparo de produtos, serviços de desenvolvimento de produtos, pesquisa ou inovação de produtos ou processos, de acordo com o arcabouço legal da Lei 159 de 31 de agosto de 2020. A lei EMMA garante a estabilidade jurídica uma vez que a empresa poderá usufruir do mesmo regime tributário obtido desde a concessão da licença. Isso significa que, caso haja mudanças na lei sobre os direitos concedidos, ela não produzirá efeitos por 10 anos.

Ambas as leis concedem uma variedade de incentivos fiscais, imigratórios e trabalhistas para que empresas multinacionais se estabeleçam no país. Os incentivos fiscais previstos na lei são: Imposto de Renda de 5%, isenção do imposto de transferência para serviços de exportação, desde que não gere lucro tributável no Panamá, isenção de impostos complementares, dividendos e imposto de filiais sem distinção local, isenção de equipamentos fiscais, taxa fixa de ganhos de capital de 2%. Nos aspectos migratórios e trabalhistas, os empregados estrangeiros estão isentos de Imposto de Renda se o

⁷² <https://sem.gob.pa/Benefits>

salário vier de fonte estrangeira, isenção de imposto sobre utensílios domésticos para trabalhadores permanentes, contratação ilimitada de executivos ou funcionários estrangeiros necessários para cargos administrativos e vistos especiais para trabalhadores estrangeiros.

8.2.2 Parcerias Público Privadas⁷³

A Lei 93 de setembro de 2019, mais conhecida como lei APP, visa regulamentar as associações entre entidades públicas e empresas privadas. Nesse caso, uma empresa privada assina um contrato com o governo pelo qual deve desenvolver, financiar, construir, operar e manter uma obra pública por um determinado tempo. A entidade privada tem a obrigação de financiar o custo da obra ou cofinanciar de forma a liberar o Estado da dívida, recuperando o investimento em função da duração do contrato em taxas e pedágios. A lei se aplica a vários projetos, como: aquedutos e esgotos nacionais, Fundo de Previdência Social, Autoridade do Canal do Panamá, Caixa Econômica, bancos de desenvolvimento, setor agrícola, segurança pública, educação e extração de metais.

A lei contempla três partes que participam do contrato: um organismo diretivo de 5 ministros em conjunto com a Controladoria da República, uma secretaria nacional e um conselho consultivo das partes na APP. O objetivo deste quadro legislativo é promover o desenvolvimento de infraestruturas e serviços públicos no país que contribuam para o crescimento da economia e melhorem as condições da população.

8.2.3 Zonas de processamento

A lei das zonas de processamento para a exportação foi aprovada como a Lei 25 de 1992. Esta visa contribuir para o desenvolvimento do país atraindo empresas de manufatura leve que se dedicam à transformação e montagem de produtos. As zonas de processamento devem estar localizadas em uma zona franca delimitada para usufruir dos benefícios que a lei oferece aos seus investidores, os tipos de zonas de processamento podem ser: privadas, estatais e mistas. Entre os benefícios oferecidos por esta lei estão:

- Isenção tributária: impostos sobre compra, importação de equipamentos e materiais para as operações, Imposto de Renda, imposto sobre patentes ou licenças, capital ou bens, exportação, impostos diretos, indiretos.

⁷³ https://www.gacetaoficial.gob.pa/pdfTemp/28864_B/74982.pdf

<https://lexlatin.com/opinion/asociaciones-publico-privadas-una-inyeccion-para-la-economia-en-panama>

- Regimes especiais de imigração
- Regimes especiais de trabalho

8.3 ProPanamá

Em abril de 2021, foi sancionada a lei que cria a Autoridade Nacional de Atração de Investimentos e Promoção de Exportações, a ProPanamá. Esta nova autoridade deve promover, coordenar e executar políticas e estratégias de atração de investimento estrangeiro direto, bem como de promoção das exportações, objetivos prioritários para a geração de empregos e reativação da economia pós-pandemia. A autoridade é composta pelos ministros da Presidência, Economia e Finanças, Relações Exteriores, Desenvolvimento Agropecuário, Comércio e Indústria, dois executivos do setor privado (nomeados pelo Presidente da República) e um representante do Gabinete da Controladoria Geral da República. A agência é a contraparte panamenha da entidade brasileira Apex (Agência de Promoção de Exportações e Investimentos).

9. IMPORTAÇÕES: REGRAS E PROCEDIMENTOS

Nesta seção explicamos como funcionam as regras e procedimentos de importação no Panamá. Esta seção se concentra em detalhar os requisitos para registrar marcas ou mercadorias em função de sua natureza e dos processos fiscais pelos quais devem passar. Vale lembrar que as importações são regidas pela Lei nº 41 de julho de 1996⁷⁴, que detalha desde os requisitos para importação, seu processo, impostos, mercadorias lícitas e ilícitas, entre outros.

Acordos Comerciais e Regulamentos de Importação

Os acordos e regulamentos comerciais para importações são regidos por suas diferentes solicitações de licenças anteriores à importação. Esses acordos e regulamentos visam assegurar o cumprimento dos regulamentos sanitários e fitossanitários no Panamá, bem como outras medidas de controle que são aplicadas no processo aduaneiro, de acordo com as competências de cada uma das instituições. E, por sua vez, também serve para a classificação de licenças, autorizações de importação e autorizações de produtos no Panamá.

Atualmente, a Direção Geral das Alfândegas (DGA), anexa ao Ministério da Economia e Finanças (MEF), são as instituições encarregadas de monitorar e supervisionar os aspectos relacionados às exportações e importações de mercadorias pelas delimitações do Panamá. Isso inclui o registro das tarifas de importação aplicadas pelo Panamá, que se baseiam no Sistema Harmonizado de Descrição e Codificação de Mercadorias (SH). No caso das importações de matérias-primas e produtos totalmente processados, as tarifas médias estão estimadas em torno de 10%, enquanto para os produtos semiprocessados a tarifa média é de 3,9%. Além da questão tarifária, as importações estão sujeitas a uma Taxa Administrativa de Serviços Aduaneiros (TASA) equivalente a US\$ 70 para cada declaração aduaneira que contenha importações cujo valor CIF seja igual ou superior a US\$ 2 bilhões de dólares.

Alguns exemplos de licenças e alvarás/autorizações são a permissão para a importação de armas e munições, que requer a aprovação do Ministério do Governo e Justiça; e a

⁷⁴ https://www.ana.gob.pa/w_ana/images/PDF/marco_legal/decretos/Decreto_N_41_16-12-2002_Regimenes.pdf

autorização para importação de sementes, produtos de origem animal e similares (como trigo, farinha, gordura animal, óleo vegetal e animal, proteína de soja e milho congelado), emitida pelo Ministério do Desenvolvimento Agropecuário (MIDA).

Por sua vez, o Centro de Operações de Emergência e Vigilância Sanitária (COP) do Ministério do Desenvolvimento Agropecuário (MIDA) e a Autoridade de Segurança Alimentar do Panamá (AUPSA) são responsáveis pela regulação sanitária e fitossanitária. A Secretaria Nacional de Fitossanidade do MIDA é a entidade responsável por estabelecer as medidas de fiscalização e requisitos fitossanitários de importação (emissão de licenças fitossanitárias e zoossanitárias) para qualquer produto de origem vegetal que não seja considerado alimento para consumo humano ou de animais. Por outro lado, para a importação de animais vivos e insumos para animais (exceto alimentos), deve ser obtida uma licença prévia de saúde animal. No caso de plantas e insumos fitossanitários, é necessária uma licença fitossanitária. A lista desses produtos com requisitos é específica para cada país e pode ser obtida por meio de solicitação oficial ou consultada no site do MIDA.

9.1 Sistema Tarifário e Classificação de Mercadorias

O sistema tarifário panamenho é baseado em um sistema harmonizado de descrição e codificação de mercadorias (SH). O sistema tarifário vigente na República do Panamá corresponde a uma última modificação que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020, por meio de uma norma que amplia os dígitos da tarifa de 10 para 12 e fornece uma descrição tarifária mais específica dos produtos e melhora o monitoramento de importações sensíveis.⁷⁵ A Autoridade Aduaneira Nacional (ANA) dispõe de uma ferramenta interativa de consulta de tarifas: “Ferramenta Interativa da Tarifa Nacional” e pode ser acessada através do endereço <https://aranceles.ana.gob.pa/>.

A tarifa panamenha é baseada nos termos de nomenclatura do Sistema Tarifário Centro-Americano (SAC) e os correspondentes Direitos Tarifários de Importação (DAI). Em relação às importações, os impostos que incidem são:

DAI: Direito Tarifário à Importação. Cada tarifa tem uma porcentagem diferente dependendo do tipo de mercadoria.

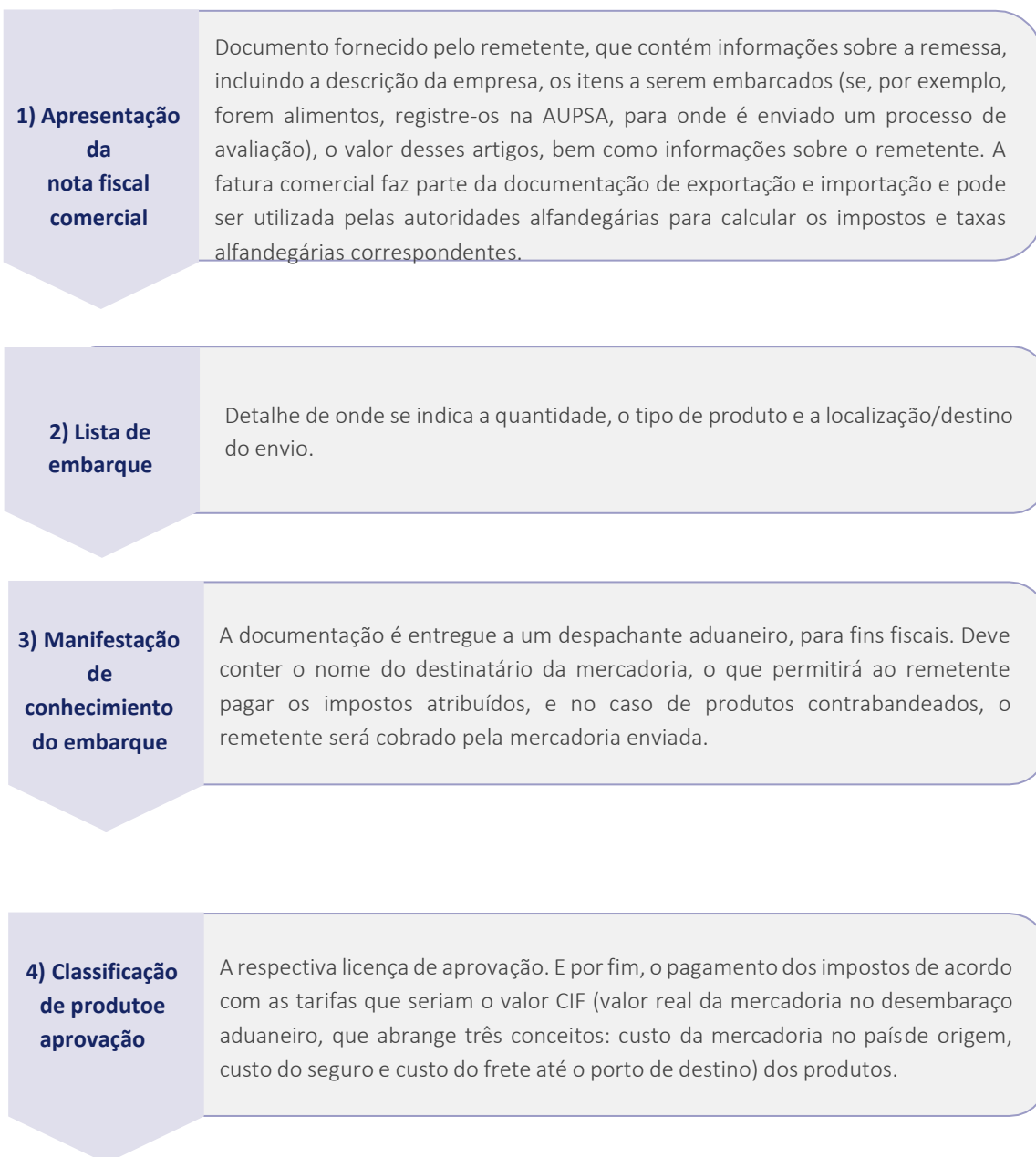
ITBMS: Imposto sobre Transferência de Bens e Serviços, comumente conhecido em outros países como Imposto sobre Valor Agregado ou IVA. No Panamá este imposto é de 7%.

⁷⁵<https://www.laestrella.com.pa/economia/191020/2020-regir-arancel-emprendia-nacional>

ISC: Imposto Seletivo ao Consumo. Este imposto aplica-se apenas a refrigerantes, licores, vinhos, cervejas, cigarros e tabaco, joias e armas de fogo e outros serviços.

ICCDP: Imposto sobre Consumo de Combustíveis e Derivados de Petróleo.

Fluxograma de importação no Panamá



9.2 Órgãos Anuentes

A instituição responsável pela fiscalização e regulação das importações e exportações de mercadorias é a Autoridade Aduaneira Nacional (ANA), vinculada ao Ministério da Economia e Finanças (MEF). O principal instrumento de proteção de fronteiras são as tarifas de importação baseadas no Sistema Harmonizado de Descrição e Codificação de Mercadorias (SH).

9.3 Registro de marca⁷⁶

A instituição competente para registrar uma marca no Panamá é o Ministério do Comércio e Indústrias, por meio da Direção Geral do Registro da Propriedade Industrial (DIGERPI). Para registrar uma marca, os seguintes passos devem ser seguidos:

- Pessoas físicas:
 - Os panamenhos devem apresentar sua carteira de identidade pessoal
 - Os estrangeiros devem apresentar o passaporte e apresentar a existência legal da empresa à autoridade competente do país da sua constituição.
- Pessoas jurídicas: certidão de Registro Pública atual e original
- Apresentar um aviso de operação com cópia
- Apresentar 6 etiquetas da marca
- Declaração jurada sobre o uso da marca
- Solicitação em folha de petição ou memorial habilitado com US\$ 4,00 em selos (entregue na DIGERPI)
- Preencher o pedido de marca
- Baixar o pedido de registro de marca
- Certificação da Zona Franca de Colón (no caso de operar na Zona Franca)
- Apresentar um certificado de garantia de US\$ 100 referendado ao Tesouro Nacional
- Reivindicar um direito de prioridade se tiver uma convenção internacional
- Regulamentos para o uso de marcas registradas e carta de consentimento de garantia se a pessoa que solicita não for o proprietário

⁷⁶ <https://www.panamatramita.gob.pa/es/tramite/solicitud-de-registro-de-marcas>

9.4 Registro Sanitários de Alimentos⁷⁷

A instituição responsável pelo registro de saúde alimentar é o Departamento de Proteção Alimentar, do Ministério da Saúde. Para registrar alimentos, os seguintes requisitos devem ser atendidos:

Na primeira vez, deve-se apresentar:

- Cópia do registro público da empresa
- Cópia do aviso de funcionamento do MICI (importador)
- Cópia da licença de operação sanitária e certificação da planta conforme apropriado

Alvará de Funcionamento Sanitário

- As fábricas de processamento de alimentos cuja venda seja em nível local ou regional (região de saúde correspondente) devem apresentar a licença de funcionamento sanitária vigente.

Certificação da planta

- As fábricas de processamento de alimentos cujas vendas estejam fora do escopo da região de saúde onde são processados e/ou exportem seu produto devem apresentar a certificação da planta atual emitida pelo Departamento de Proteção de Alimentos (DEPA).
- No caso de solicitação de alimentos de água engarrafada, ovos, produtos de carne e peixe, as empresas devem apresentar a licença sanitária de operação e a certificação da planta vigente, independentemente de a venda ser regional ou nacional.
- Apresentar duas etiquetas originais ou arte idêntica ao original que deve incluir:
 - Nome do alimento
 - Ingredientes
 - Conteúdo líquido e peso drenado
 - Nome e endereço completo do fabricante
 - País de origem
 - Identificação do lote
 - Data de vencimento

⁷⁷ <https://www.panamatramita.gob.pa/es/tramite/registro-sanitario-de-alimentos>

- Instruções de uso

Folha de dados do produto

- Lista de ingredientes apresentados qualitativa e quantitativamente
- Descrição detalhada do método de produção
- Especificar o tipo e o material da embalagem
- Vida do material do produto
- Recibo de pagamento ao Tesouro Nacional de US\$ 10,00

9.5 Registro de Fármacos⁷⁸

A instituição responsável pelo registro sanitário de fármacos é o Ministério da Saúde (MINSa).

Os requisitos para registrar um medicamento são:

- Método de Análise de Produção do Produto (preparado pelo laboratório de fabricação)
- Certificado de Análise de Produto
- Certificado de venda livre emitido pela autoridade sanitária do país de origem
- Certificado de boas práticas de fabricação
- Estudos clínicos da droga
- Rótulos e embalagens do produto
- 4 amostras completas do produto
- Fórmula quantitativa e qualitativa do produto
- Apresentar estudos de estabilidade para produtos registrados pela primeira vez
- Quando necessário, as especificações do produto acabado devem ser apresentadas em relação ao controle prévio e às normas analíticas.
- Endosso do Colégio Nacional de Farmacêuticos
- Monografia do produto
- Endosso de um farmacêutico idôneo
- Espécie do produto especificada

⁷⁸ <https://panamatramita.gob.pa/es/tramite/registro-sanitario-de-medicamentos-para-la-importaci%C3%B3n>

9.6 Registro de Produtos Fitossanitários⁷⁹

O Ministério do Desenvolvimento Agropecuário (MIDA) e o Ministério da Saúde (MINSa) são as entidades responsáveis pela aprovação dos registros sanitários no Panamá. Para registrar as mercadorias é necessário:

- Apresentar a documentação ao MIDA indicando o proprietário, nome do produto e classe
- Uma vez aprovado, é feita a inscrição no registro comercial e encaminhado ao Ministério da Saúde para estudo de parecer toxicológico (com duração de 50 dias).
- Quando a mercadoria é aprovada, ela é publicada em um meio social local, aguardando 5 dias úteis para que alguma pessoa jurídica possa se opor.
- Ao fim desse prazo, a marca comercial do pesticida é registrada prévio pagamento de uma taxa de US\$ 50
- Por fim, é criada a Certidão de Registro Comercial, assinada pelo Chefe do Departamento de Agroquímicos. O documento é enviado juntamente com o arquivo completo para assinatura do Diretor Nacional de Fitossanidade que o reenvia ao Chefe do Departamento de Agroquímicos.

9.7 Documentos gerais de importação

Para importar para o país, geralmente são necessários os seguintes documentos:

- Declaração Aduaneira (preparada e assinada por um despachante aduaneiro autorizado)
- Fatura comercial
- Conhecimento aéreo (no caso de carga aérea)
- Conhecimento de embarque "Bill of Landing" (no caso de carga marítima)
- Carta de Porte (no caso de carga terrestre)
- Lista de embalagem
- Certificado de origem
- Certificado de venda livre

⁷⁹ <https://www.panamatramita.gob.pa/es/tramite/solicitud-de-requisitos-fitosanitarios-para-la-importacion-de-productos-agropecuarios>

- Notificações da AUPSA (no caso de alimentos)

9.8 Certificações Fitossanitárias

Para emitir uma certificação fitossanitária é necessário:

- Gerenciar os requisitos fitossanitários exigidos pela autoridade fitossanitária do país importador para o embarque de exportação. Será exigida documentação específica no caso de exportação de madeira ou exportação sem valor comercial.
- O responsável ou intermediário deverá preencher a informação "Descrição do Embarque" por e-mail para a coordenação da Direção Fitossanitária do Ministério do Desenvolvimento Agrário, MIDA.
- Uma vez processada corretamente a "Descrição da Remessa", a data de inspeção da remessa é coordenada com o MIDA, o Sistema Internacional de Tratamento de Quarentena (SITC) e a Organização Internacional de Sanidade Agropecuária (OIRSA)
- Uma vez aprovados, um formulário de atestado de inspeção fitossanitária é preenchido e entregue ao responsável, sendo realizado o pagamento e a entrega ao usuário.

9.9 Certificações Zoonosanitárias ⁸⁰

O departamento responsável pela emissão de certificações zoonosanitárias no Panamá é a Secretaria Nacional de Promoção de Exportações do Ministério da Economia e Indústria. De posse dessa certificação, a pessoa física ou jurídica pode exportar animais, subprodutos animais ou produtos veterinários.

Os requisitos para obtê-la são:

- Efetuar o pagamento ao Banco Nacional
- Certificado de boa saúde e carteira de vacinação
- Certificado CITES fornecido pelo Mi Ambiente (no caso de ser um animal em extinção)

⁸⁰ <https://www.panamatramita.gob.pa/es/tramite/emisi%C3%B3n-de-licencia-zoosanitaria>

9.10 Sistema de desembaraço aduaneiro⁸¹

Sistema de desembaraço aduaneiro aéreo

Para iniciar o processo de desembaraço aduaneiro aéreo no Panamá, o interessado envia um pré-alerta aos despachantes aduaneiros antes da chegada da mercadoria para que o despachante confirme seu recebimento. Quando o agente recebe a documentação necessária para o desembaraço aduaneiro, é confirmada a chegada do voo com a carga de importação, procedendo-se ao cálculo dos impostos e taxas a serem pagos. A companhia aérea analisa e confirma a disponibilidade do Master Waybill (MAWB) no sistema alfandegário, o registro é verificado e os encargos de despacho e entrega da mercadoria são pagos.

Sistema de desembaraço aduaneiro de importação marítima

Para iniciar o processo de importação marítima para o Panamá, primeiramente, o despachante aduaneiro é informado da previsão de chegada da embarcação e a documentação pertinente é enviada para ser despachada. O despachante aduaneiro calcula os impostos, encargos e taxas que devem ser pagos. Diferentes procedimentos são realizados dependendo da remessa:

- Envios de carga completa (FCL): Uma vez registrado o Master Bill of Landing, o registro do House Bill of Landing (HBL) é concluído no dia seguinte à chegada da embarcação.
- Envios de carga consolidada (LCL): o co-expedidor é cadastrado no sistema alfandegário.

Após o registro correspondente, o despachante aduaneiro finaliza o processo de desembaraço fornecendo a documentação e é agendado o carregamento do contêiner para realizar o desembaraço da mercadoria importada.

9.11 Tratamento Tributário das Importações (imposto DAI)

O Panamá faz parte do Sistema Tarifário Centro-Americano (SAC), que estabelece direitos tarifários de importação (DAI). As percentagens a pagar dependem dos tipos de mercadoria, desde 0% a 30% e 40%. Abaixo está uma referência aproximada para as mercadorias:

⁸¹ <https://www.mx.dsv.com/LATAM/DSV-Panama/Despacho-de-Aduanas-en-Panama>

- DAI de 0-5%: sementeira, combustíveis, alguns gases, alguns metais, algumas vitaminas, alguns medicamentos, vacinas, corantes, tintas, reagentes, polpa de madeira, papel, arames, algumas ferramentas, artigos de metal, motores, máquinas e aparelhos industriais, tratores, barcos (exceto esportes), rebocadores, plataformas de perfuração, veículos especiais como ambulâncias e carros funerários, caminhões-tanque, frigoríficos, para coleta de lixo, de sondagem ou perfuração.
- DAI de 5-15%: animais vivos, carnes, frutas, verduras, cereais, gorduras brutas, óleos, extratos e sucos, legumes, cimento, cal, sorvetes, perfumes, cosméticos, velas, ceras, adesivos, películas reveladoras, líquidos para uso em veículos, artigos plásticos, borracha, pneus, couro, madeira, escovas, papel, livros contábeis, álbuns, calendários e cartões, tecidos, fios, tapetes, roupas, sapatos, capacetes, chapéus, pedras de pavimentação, artigos de metal, vidro, vitrais, joias, tanques, arame, pregos, tesouras, eletrodomésticos, balanças, arados industriais, torneiras, campainhas, paraquedas, lentes ou óculos, câmeras, projetores, instrumentos musicais, móveis, brinquedos, bonecas, artigos esportivos, garrafas térmicas, esculturas ou estátuas, coleções e antiguidades com mais de 100 anos.
- DAI de 20%: creme de leite, bebidas fermentadas, cervejas, triciclos e quadriciclos podem ser importados.
- DAI de 25%: Podem ser encontrados veículos usados ou novos, dependendo da cilindrada e características como o tipo, por exemplo, sedan, van ou todo-o-terreno, embora as pick-ups tenham um DAI de 5% e os camiões e autocarros 1%.
- DAI de 30%: aplica-se a alguns veículos com motores superiores a 2000 CC, cigarros, licores, Gin e Genebra, carne desossada, laticínios, motos de neve, armas de fogo, armas de ar comprimido, munições, espadas, sabres.
- DAI de 40%: álcool e aguardente desnaturada, arroz, queijo, açúcar, etc

10. INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA DO PANAMÁ

O Panamá possui uma infraestrutura logística avançada com importantes portos, aeroportos e rodovias. Graças a isso, o Panamá é considerado um hub regional e internacional para o mundo. A posição privilegiada do istmo incentiva o desenvolvimento e a expansão da logística, sendo um grande centro de distribuição para o mundo.

10.1 Canal de Panamá

O Canal do Panamá é crucial na economia panamenha, com sustentado perfil de crescimento desde a conclusão das obras de ampliação, em 2016. A rota, que movimenta mais de 6% do comércio global repassa, através da Autoridade do Canal do Panamá (ACP), recursos essenciais para o orçamento público – desde 1999, quando a administração da via passou para mãos panamenhas, foram repassados mais de 25 bilhões de dólares ao Tesouro, utilizados para financiar programas sociais, obras de infraestrutura pública, entre outros.

Os benefícios de maior dinamismo na via interoceânica espriam-se para o segmento de logística e outros clusters relacionados. Historicamente, entre os principais usuários do Canal estão: Estados Unidos, China, Japão, Coreia do Sul e Chile. Atualmente, o sistema de pedágios utiliza preços fixos: para a eclusa tipo “Neopanamax” são cobrados US\$ 300 mil, já para a “Panamax” o custo é de US\$ 100 mil por trânsito.

Os ingressos por pedágios do Canal têm aumentado de maneira sustentada desde 2019, e nem a pandemia não abalou as operações da rota. Ao contrário, houve crescimento. No ano fiscal 2020/21, houve elevação de 10% nas toneladas mobilizadas e na arrecadação de pedágios, para agosto de 2022 foi apresentado aumento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Para 2023, estimasse ingressos no valor de US\$ 4,65 bilhões.

Principais Países por Fluxo de Carga através do Canal do Panamá Ano
fiscal 2021

Rango	País	Origen	Destino	Carga de Costa a Costa	Total	Total Menos Carga de Costa a Costa	Porcentaje del Total
1	Estados Unidos	150,144,001	60,417,942	2,137,363	210,561,943	208,424,580	72.5%
2	China	19,532,327	44,001,705	-	63,534,031	63,534,031	22.1%
3	Japón	6,756,939	35,389,075	-	42,146,014	42,146,014	14.7%
4	Corea del Sur	9,531,942	19,617,272	-	29,149,215	29,149,215	10.1%
5	Chile	10,912,761	16,931,683	-	27,844,443	27,844,443	9.7%
6	México	8,712,086	12,806,666	397,676	21,518,751	21,121,076	7.3%
7	Perú	7,159,576	11,979,505	-	19,139,082	19,139,082	6.7%
8	Colombia	9,770,082	6,889,216	414,943	16,659,299	16,244,356	5.7%
9	Canadá	12,441,447	2,365,987	114	14,807,434	14,807,320	5.2%
10	Ecuador	6,042,168	6,995,061	-	13,037,230	13,037,230	4.5%

Tabela 25. Fonte: <https://pancanal.com/es/estadisticas/>

Principais portos marítimos do Panamá

O acesso aos oceanos Atlântico e Pacífico exerceu importante influência no tráfego comercial, distribuindo serviços como carregamento de contêineres, transbordo de passageiros e mercadorias. O país oferece uma rede de serviços para todos os tipos de carga containerizada, a granel, líquida, entre outras. A rede portuária é dedicada a diversas atividades de comércio nacional e internacional. O país oferece vários portos utilizados principalmente pela costa leste da América do Norte e do Sul e Caribe.

Porto	Localização	Contêineres	Local	Encargo Geral	Combustível	RoRo	Passageiros	Carga Seca a Granel	Tipo de gerenciamento
Porto de Balboa	Cidade do Panamá	x		x	x			x	Concessão
Manzanillo International Terminal (MIT)	Colón	x		x		x			Concessão
Porto Cristóbal	Colón	x		x	x			x	Concessão
PSA Panama International Terminal	Cidade do Panamá	x		x					Concessão

Tabela 26. Fonte: <https://logistics.gatech.pa/es/assets/seaports/all>

Dentro do Sistema Portuário Nacional, os portos são divididos em dois grupos: privados e estatais. Os portos privados são aqueles que foram dados em concessão pelo Estado

a operadores portuários privados. Os portos estatais são administrados pelo Estado sob a administração da Autoridade Marítima do Panamá (AMP).

De acordo com os últimos números da AMP, indica-se um aumento de 5,4% no volume de carga nos portos do país, em relação à movimentação do ano de 2019. As estatísticas incluem a movimentação de contêineres durante os primeiros 11 meses de 2020.

A AMP explicou que “o crescimento da atividade portuária tem um impacto positivo na economia do Panamá, pois também favorece o setor de transporte rodoviário, ferroviário e outros elos da cadeia logística. Ao mesmo tempo, o crescimento significativo experimentado ajuda a gerar empregos e outros serviços relacionados ao comércio, fundamentais após as dificuldades deixadas pela pandemia.”

Os principais portos da República do Panamá, por terem a maior capacidade de transbordo e a melhor posição em termos de conectividade, são:

1. Balboa
2. Manzanillo International Terminal
3. Cristóbal
4. Colon Container Terminal
5. PSA Panamá International Terminal

A seguir apresentamos uma descrição das principais características desses portos.

10.1.1 Porto de Balboa

O porto de Balboa é considerado o mais importante do Pacífico panamenho, é operado pela Panama Ports Company. O porto é o único terminal de contêineres em plena operação do Pacífico, sendo utilizado para o transbordo, carga e descarga de mercadorias para a região. O porto de Balboa conecta os principais serviços do Pacífico Leste e da América do Norte à costa oeste da América do Sul e Central e do Caribe. Está localizado na zona de Balboa da Cidade do Panamá, às margens do Canal. O porto possui um sistema de acesso terrestre que facilita o transbordo em todo o país, como a ferrovia para o transbordo de contêineres aos portos de Colón, a rodovia Panamá-Colón e a rodovia Panamericana.

O porto de Balboa opera atualmente com 25 guindastes de pórticos (10 Post Panamax, 8 Panamax, 7 Super Post Panamax), também tem capacidade para receber e despachar granéis sólidos, granéis líquidos e cargas especializadas. Em 2019, o porto recebeu 1,9 TEUs, representando 86,8% de transbordo de carga containerizada do total de contêineres rumo ao exterior, enquanto o restante vai para o mercado nacional.⁸².

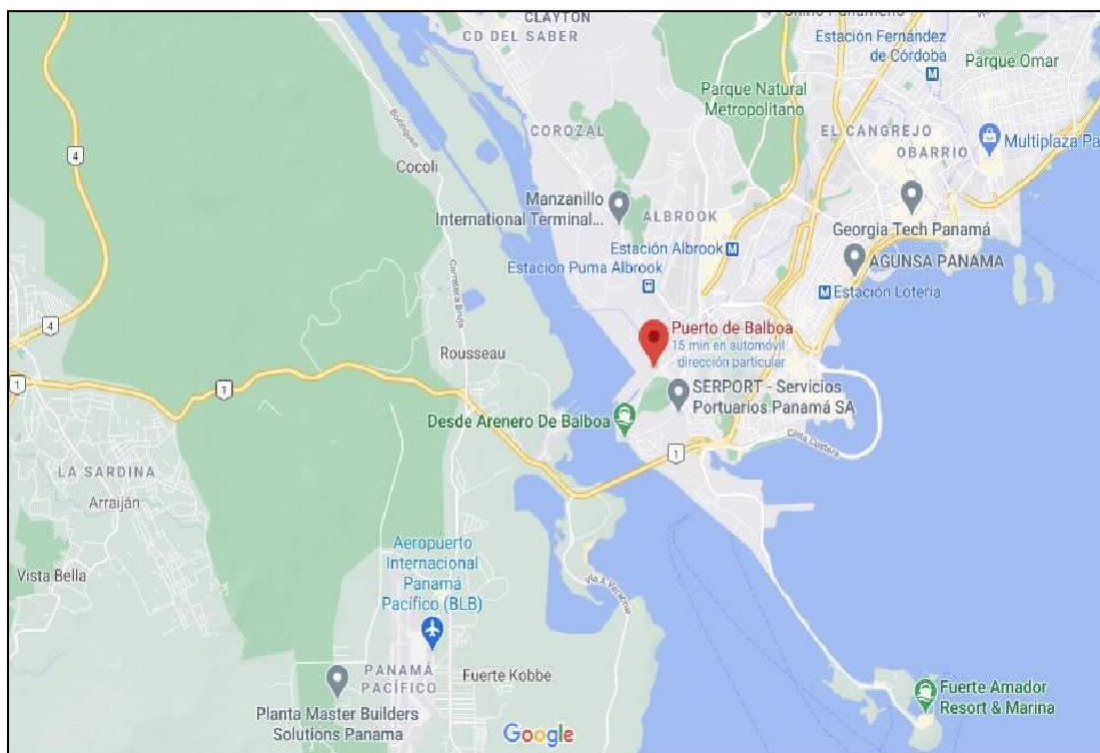


Figura 14. Mapa de localização do Porto de Balboa. Fonte: Google Maps

10.1.2 Manzanillo International Terminal (MIT)

O porto de Manzanillo é administrado de forma privada por Carrix Inc., e as famílias Motta e Heilbron, desenvolvendo também um parque logístico. O porto está localizado na costa atlântica do país, perto da entrada norte do Canal. O terminal de Manzanillo se conecta com a maior área da Zona Franca de Colón: France Field. Além disso, o porto desenvolveu um parque logístico com sistema de armazéns, áreas de armazenamento de contêineres e acesso ferroviário.

O porto possui 19 guindastes de pórtico (8 Super Post Panamax, 11 Post Panamax), além de mais de 2.000 contêineres refrigerados. Possui 6 cais para operações de contêineres e 2 cais para Ro-Ro.

⁸² <https://logistics.gatech.pa/es/assets/seaports/balboa>

O Manzanillo International Terminal possui modernos sistemas de gerenciamento de terminais portuários que permitem atender seus usuários com informações oportunas para a tomada de decisões. Dentre os sistemas que o MIT possui, podemos destacar os seguintes:

- Mainsail: principal sistema de gerenciamento do terminal portuário, utilizado para processamento de importação, exportação e transbordo, incluindo operações de portaria, pátio, navio e ferrovia.
- Spinnaker: sistema de planejamento de estivagem e desestivagem de navios e pátios
- EDI-(Electronic Data Interchange): Plataforma de comunicação padrão para troca de dados entre clientes e o terminal
- Traffic Control: Sistema de controle de tráfego em tempo real suportado por dispositivos do Sistema de Posicionamento Global Diferencial (DGPS), fornece inventário em tempo real, atualizando os bancos de dados do Mainsail e do Spinnaker através dos computadores instalados nos equipamentos de movimentação de contêineres, usando rede sem fio (Wi-Fi) para todas as comunicações em todo o pátio de contêineres.
- Forecast: Sistema interativo baseado em plataforma web que permite o acesso remoto (via Internet) do cliente às transações e informações relevantes sobre seus contêineres.
- Grasp: Sistema de monitoramento de contêiner refrigerado que permite a leitura remota da temperatura para garantir um serviço contínuo de supervisão.⁸³

Em 2019, o porto teve capacidade de movimentação de 3,5 milhões de TEUs, representando as operações de transbordo 85% de suas atividades containerizadas.⁸⁴.

⁸³<http://www3.mitpan.com/index.php/es/home-es/9-spanish-content?start=5>

⁸⁴<https://logistics.gatech.pa/es/assets/seaports/manzanillo-international-terminal>

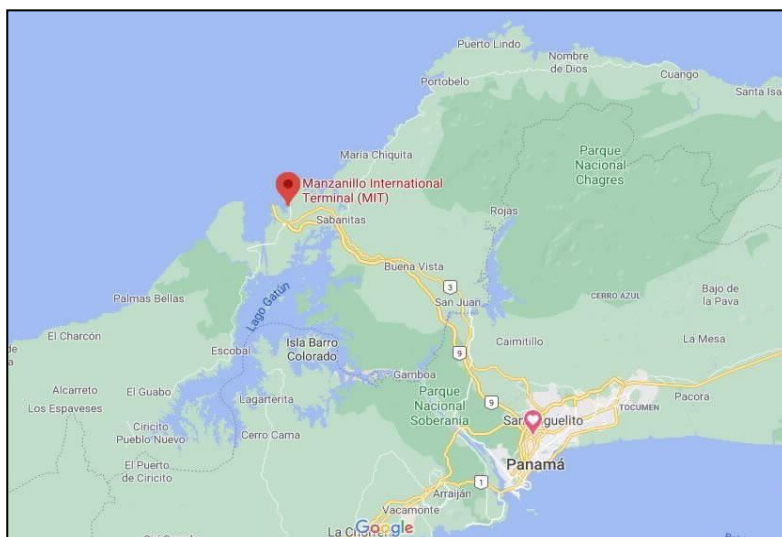


Figura 15. Mapa do Manzanillo International Terminal (MIT). Fonte: Google Maps

10.1.3 Porto de Cristóbal

O porto de Cristóbal é um porto também operado pela Panama Ports Company. Está localizado na Baía de Limón, na parte sudeste de Colón e na entrada atlântica do Canal. O porto está interligado com importantes rotas do Caribe e do Oceano Atlântico, possuindo acesso terrestre à Zona Franca de Colón e acesso ferroviário, simplificando a movimentação de contêineres.

Este porto dispõe de 3 docas para contêineres, 1.200 ligações para unidades frigoríficas, 13 guindastes de pórtico (9 Post Panamax e 4 Panamax). Tem capacidade para movimentação de contêineres, granéis sólidos e líquidos, cargas gerais e cargas especiais para projetos. Em 2019, o porto movimentou 1,05 milhão de TEUs com 95% de transbordo.

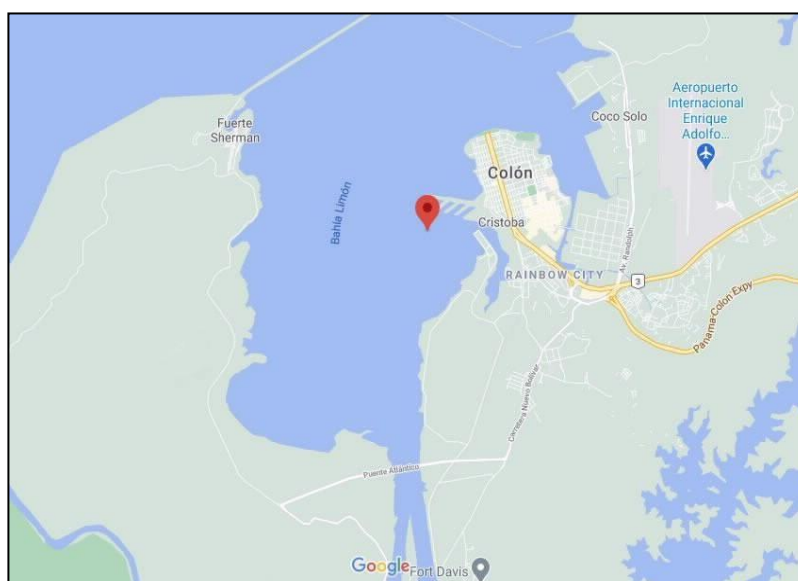


Figura 16. Mapa do Porto de Cristóbal. Fonte: Google Maps

10.1.4 Colón Container Terminal (CCT)

O Colón Container Terminal é operado pela empresa de contêineres taiwanesa Evergreen. O porto está localizado ao norte da província de Colón, na entrada atlântica do Canal do Panamá. Além disso, tem acesso terrestre à Zona Franca de Colón e à ferrovia.

O CCT possui 11 guindastes de pórtico (7 Super Post Panamax, 1 Post Panamax e 3 Panamax). O porto tem capacidade de movimentação de 2,4 milhões de TEUs. Em 2019, mobilizou 784.252 TEUs, sendo que 75,6% representou transbordo.

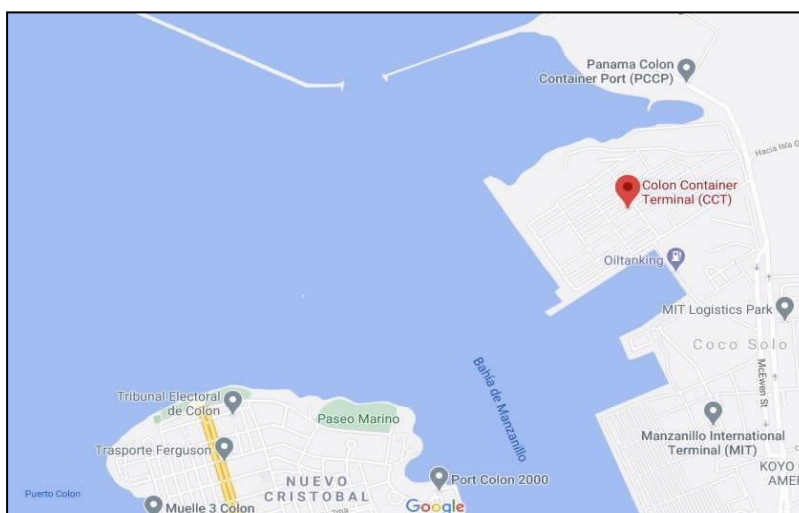


Figura 17. Mapa do Colón Container Terminal (CCT). Fonte: Google Maps

10.1.5 PSA Panama International Terminal

O PSA Panama International Terminal é administrado pelo grupo PSA International, líder portuário global. O terminal está localizado a oeste da entrada do Pacífico do Canal do Panamá. A estratégia deste porto é atrair cargas da Ásia para a costa oeste da América, sendo um centro de transbordo de grandes volumes de mercadorias para a América Latina, especializado em carga containerizada.

Este terminal tem capacidade para movimentar 2,5 milhões de TEUs, estando atualmente equipado com 8 guindastes Super Post Panamax e 3 Post Panamax. Em 2019, o porto movimentou 974.654 TEUs, sendo 95,5% de transbordo.

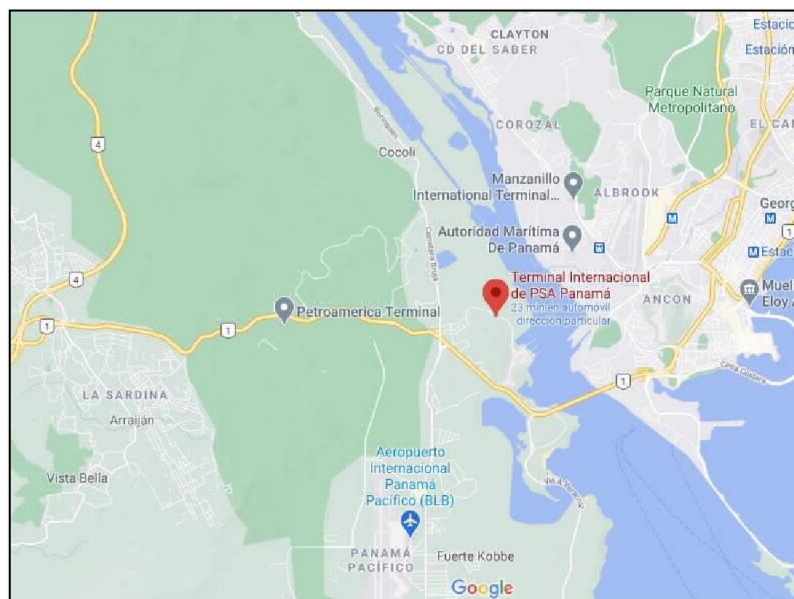


Figura 18. Mapa do PSA Panama International Terminal. Fonte: Google Maps

10.2 Rotas comerciais Panamá - Brasil

As principais rotas comerciais Panamá - Brasil chegam ao Panamá pelos portos Manzanillo International Terminal e Cristóbal, estas rotas são:

1. CMA CGM/Alianca/ANL/Hamburg Sud/Maersk/SeaLand - Brazil Express⁸⁵
2. Hamburg Sud/MSC-Alianca/Maersk Line/Hapag-Lloyd/SeaLand/Zim - UCLA⁸⁶
3. MSC-ONE-Amazone Feeder/CX1⁸⁷
4. MSC/Zim - USA/SAEC String 1⁸⁸
5. NYK RoRo - South America/North America-NS PCTC⁸⁹
6. Wallenius Wilhelmsen - South America/North America Service PCTC Loop 1⁹⁰

⁸⁵ <http://www.cocatram.org.ni/rutas/servicios/caribbeanloop1/>

⁸⁶ <http://www.cocatram.org.ni/rutas/servicios/us-gulf-ecsa-service-cartagena/>

⁸⁷ <http://www.cocatram.org.ni/rutas/servicios/cx1mnu/>

⁸⁸ <http://www.cocatram.org.ni/rutas/servicios/intra-america-1/>

⁸⁹ <http://www.cocatram.org.ni/rutas/servicios/pctc-north-americasouth-america-service-c-am-ecna/>

⁹⁰ <http://www.cocatram.org.ni/rutas/servicios/wallenius-wilhelmsen-south-americanorth-america-se/>

10.3 Principais rodovias do Panamá

A estrutura viária do Panamá é composta por três rodovias principais: a Rodovia Panamericana, o Corredor Norte e o Corredor Sul, que dão acesso às principais áreas urbanas do país. A rodovia Panamericana é um sistema que conecta o continente americano. No Panamá a rodovia começa na fronteira da Costa Rica de Paso Canoas a Yaviza, na província de Darién. O Corredor Norte conecta o centro com as áreas revertidas ao norte da cidade dando acesso ao anel viário através do Corredor Sul que liga à Cidade do Panamá. A estrutura viária tem atualmente 15.800 km de extensão e conecta todo o país⁹¹.

Desde 2019, temos o Corredor Logístico do Canal do Panamá (CLC), que é uma rodovia que foi usada inicialmente para operações internas do Canal durante a construção do terceiro conjunto de eclusas do Pacífico. Concluída a obra, identificou-se a oportunidade de dar uso comercial a esta infraestrutura e, assim, promover o desenvolvimento logístico do setor ocidental. O CLC oferece seus serviços para portos, parques industriais, fábricas e centros de distribuição e é destinado à circulação de veículos de carga (caminhões, caminhões combinados e veículos articulados). O percurso, desde seu ponto de partida na Rodovia Interamericana (entrada Panamá Pacífico) até a Ponte Centenária, tem 11 quilômetros de extensão e estima-se que leve cerca de 8,5 minutos, economizando 9 quilômetros em relação à estrada comum, além de uma economia de mais de 30 minutos em situações e horários favoráveis ao trânsito.



Figura 19. Mapa das estradas do Panamá Fonte: https://www.gifex.com/images/OX0/2011-10-14-14626/Mapa_de_carreteras_de_Panama.jpg

⁹¹ <https://info.plp.com.pa/blog/principales-infraestructuras-logisticas-panama>

10.4 Ferrovia do Panamá

A ferrovia panamenha, também conhecida como "Ferrovia Interoceânica", é uma ferrovia de 76 km que liga a costa do Pacífico ao Atlântico. O interesse pela construção de uma ferrovia no istmo remonta à década de 1820, quando Simón Bolívar encomendou estudos para explorar essa construção, mas diversos conflitos políticos e econômicos afastaram essa iniciativa. Foi somente em 1836 que o presidente dos Estados Unidos, Andrew Jackson, interessado em proteger os interesses dos americanos que viajavam entre os dois oceanos devido à corrida do ouro, encomendou estudos para avaliar as possíveis rotas de transporte interoceânico. A construção da obra começa em 1850 e termina com a primeira viagem do trem em 28 de janeiro de 1855. O percurso ferroviário tem um tempo aproximado de viagem de uma hora e quinze minutos, em uma via. Comparativamente, o percurso de 70 km pela estrada do Corredor Norte que liga à Rodovia Don Alberto Motta demora 50 minutos, enquanto na Rodovia Transísmica o tempo em condições favoráveis de tráfego é de 2 horas.

A ferrovia tem capacidade para 10 trens em cada sentido a cada 24 horas, podendo fazer 32 viagens diárias. Além disso, possui dois terminais intermodais localizados no Pacífico e no Atlântico. O terminal intermodal do Pacífico fica ao lado do porto de Balboa, enquanto o do Atlântico fica ao lado do Porto de Manzanillo e da Zona Franca de Colón. A ferrovia faz o transbordo de contêineres de porto a porto da costa atlântica, conectando-se à área de Balboa. Estima-se que a ferrovia transporte cerca de 2.000 contêineres por dia, atingindo uma movimentação anual de 650.000 unidades.⁹² As vantagens da Ferrovia do Panamá em relação ao sistema de transporte rodoviário de cargas são diversas: permite o transporte de grandes quantidades de mercadorias, tem uma baixa taxa de acidentes, é menos invasiva para com o meio ambiente e evitaos frequentes problemas de tráfego das rotas alternativas.

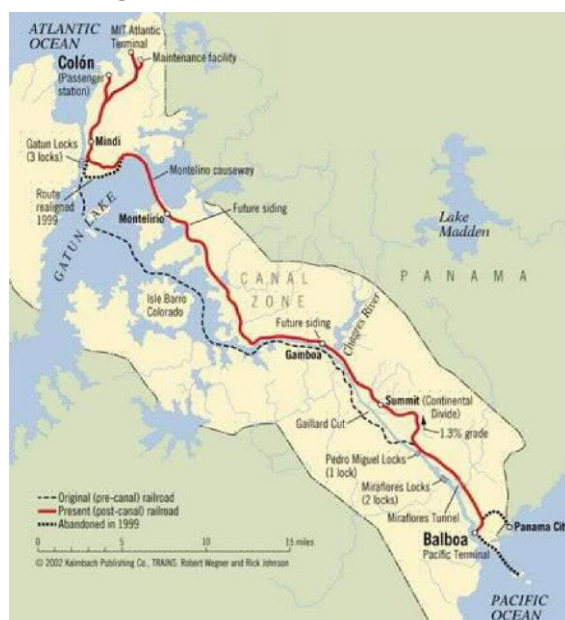


Figura 20. Rota da Ferrovia do Panamá. Fonte: <http://transportecargapty.blogspot.com/p/desarrollo-de-tema.html>

⁹²<https://info.plp.com.pa/blog/caracteristicas-del-ferrocarril-de-panama>

10.5 Zona de Atividade Logística

A Zona de Atividade Logística no Panamá, ZAL, é um projeto que foi iniciado pela Hutchinson Ports PPC e pelo governo em 2018 com a intenção de diversificar os serviços logísticos além dos transbordos. O projeto busca converter os portos de Balboa e Cristóbal em um polo logístico regional.

A ZAL procura desenvolver a zona logística para atrair novos negócios e empresas de forma a realizar as suas operações de distribuição e armazenagem no país⁹³. Alguns dos benefícios contemplados pela ZAL são a sua posição geográfica privilegiada, garante uma estrutura física que suporta o modelo de negócio logístico, assegura factores tecnológicos que permitem à área manter-se na vanguarda, otimiza os processos logísticos, facilita os serviços logísticos do setor, entre outros. A Zona também permite a opção de realizar reembalagem, rotulagem, customização da mercadoria de acordo com seu mercado de destino.

10.6 Principais aeroportos do Panamá

A infraestrutura aérea do Panamá tornou-se uma importante zona regional para o transporte de mercadorias e o movimento de pessoas. Os principais aeroportos do país são: Aeroporto Internacional de Tocumen, Aeroporto Internacional Marcos A. Gelabert, Aeroporto Internacional Panamá Pacífico, Aeroporto Internacional Scarlett Martínez e Aeroporto Internacional Enrique Malek.

10.6.1 Aeroporto Internacional de Tocumen

O principal aeroporto do Panamá é o Aeroporto Internacional de Tocumen ou também conhecido como "Hub das Américas" que conecta vários destinos entre a América do Norte e do Sul e o Caribe. Além disso, o aeroporto tem outras rotas para cidades europeias e asiáticas. Atualmente, o aeroporto conta com 2 pistas e 35 portões de embarque. O Tocumen está em processo de expansão de um segundo terminal criando 22 novos portões de embarque.

A principal companhia aérea do aeroporto é a panamenha Copa Airlines, com 72 destinos no continente americano e no Caribe. No ano de 2019, o aeroporto mobilizou

⁹³ <https://verpanama.com/zal-ppc-2020-zona-de-actividades-logistica/>

16.582.601 passageiros, o que representou um aumento de 2,09% em relação a 2018, enquanto que em 2020 houve 4.526.663 passageiros em decorrência das restrições globais.

Na área de logística, o aeroporto de Tocumen busca oferecer um conglomerado logístico mais competitivo para o comércio exterior. Por isso, o aeroporto está desenvolvendo um hub de carga aérea multimodal composto por uma área de logística e um terminal de cargas. A zona logística será a primeira zona franca aérea da região a oferecer benefícios fiscais, trabalhistas e imigratórios aos seus usuários. O terminal de cargas é uma área que será dedicada às operações de carga aeronáutica, aumentando a capacidade de expansão das operações logísticas.

Em 2019, o transporte de cargas foi de 164.628 toneladas, seguido de 2020, o movimento de cargas foi de 145.929 toneladas, registrando um leve decréscimo de 2,34%. No ano de 2021, o Aeroporto Internacional de Tocumen (PTY) registrou uma movimentação histórica de 202.742 toneladas em seu Terminal de Carga Aérea, o que representa um aumento de 40% em relação ao volume processado em 2020.

Na América do Sul, o movimento de visitantes, de acordo com o relatório da Direção de Planejamento, Departamento de Estatística, detalha que de janeiro a agosto de 2021, “diminuiu 13,3% com uma variação absoluta de 14.738 visitantes a menos. O número total de visitantes no período de janeiro a agosto de 2021 foi de 96.077 visitantes e em 2020 no mesmo período foi de 110.815 visitantes.

Colômbia, Venezuela e Brasil foram os países com mais chegadas ao Panamá com 46.580, 19.776 e 7.636 visitantes respectivamente”. Em seguida, seguem em importância: Argentina, com 4.018 visitantes, Peru, com 6.446 visitantes, Equador, com 5.675 visitantes, Chile, com 2.402 visitantes e Bolívia, com 1.208 visitantes”. Entre janeiro e novembro de 2021, o Aeroporto Internacional de Tocumen registrou 78.381 operações de aeronaves entre partidas e chegadas.

Cuadro Principales Mercados de América del Sur, Ingresados por El Aeropuerto Internacional de Tocumen, Según Variación Absoluta y Relativa. Años: 2020 -2021

Domicilio Permanente	Enero a Agosto		Variación	
	2020	2021	Absoluta	Relativa
AMERICA DEL SUR	110,815	96,077	-14,738	-13.3
Argentina	12,049	4,018	-8,031	-66.7
Bolivia	2,327	1,208	-1,119	-48.1
Brasil	14,780	7,636	-7,144	-48.3
Chile	4,459	2,402	-2,057	-46.1
Colombia	34,436	46,580	12,144	+35.3
Ecuador	8,535	5,675	-2,860	-33.5
Paraguay	971	483	-488	-50.3
Perú	11,237	6,446	-4,791	-42.6
Uruguay	2,013	1,542	-471	-23.4
Venezuela	19,573	19,776	203	1.0

Fuente: Contraloría General de la República, Migración y Estadísticas de la ATP

10.6.2 Aeroporto Internacional Marcos A. Gelabert

O Aeroporto Marcos A. Gelabert é o aeroporto mais importante do país para voos domésticos. O aeroporto é operado pela Autoridade de Aviação Civil do Panamá e está localizado perto do porto de Balboa e da Administração do Canal do Panamá. Em 2019, o aeroporto recebeu 366.006 kg de carga e 271.382 passageiros, entre passageiros nacionais e internacionais. Em 2020, foram mobilizados 122.000 kg de carga e 71.397 passageiros nacionais.

10.6.3 Aeroporto Internacional Panamá Pacífico

Este aeroporto é um aeroporto comercial localizado na zona econômica especial do Panamá Pacífico no município de Veracruz. Atualmente, a companhia aérea panamenha Wingo do grupo Copa e Viva Colômbia operam no aeroporto. Em 2019, o aeroporto recebeu 279.681 passageiros, o que representa um aumento de 7% em relação a 2018. No ano de 2020, o movimento de passageiros foi de 74.636.⁹⁴

10.6.4 Aeroporto Internacional Enrique A. Jimenez

O Aeroporto Internacional Enrique A. Jiménez está localizado na província de Colón, perto da Zona Franca. Desde 2014, a entidade administrativa é a Tocumen SA A principal companhia aérea que opera no aeroporto é a empresa de carga panamenha TAECA, prestando seus serviços para diferentes destinos na América Central e do Sul.

10.6.5 Aeroporto Internacional Scarlett Martinez

O aeroporto Scarlett Martínez está localizado no distrito de Río Hato, na província de Coclé. Desde 2014, o aeroporto é administrado pela estatal Tocumen AS. O aeroporto conta com operações das companhias aéreas canadenses Sunwing e Air Transat e da costarriquenha Air Costa Rica para passageiros. Em 2018, o aeroporto transportou 63.701 passageiros, enquanto em 2019 foram mobilizados 56.970, 10% menos. No ano de 2020, houve 31.278 passageiros.

10.6.6 Aeroporto Internacional Enrique Malek

O aeroporto Enrique Malek está localizado na cidade de David, província de Chiriquí e é operado pela empresa Tocumen AS. Este aeroporto é o terceiro aeroporto em quanto ao tráfego aéreo de passageiros, transportando 243.774 passageiros em 2018, 251.688 em 2019 e 73.522 em 2020.

⁹⁴ <https://logistics.gatech.pa/es/assets/airports/panama-pacifico#statistics>

11. ESTRUTURA DE MARKETING

11.1 Aspectos Gerais de Marketing

11.1.1 Cultura de negócios

A população panamenha é multicultural. Hispânicos, indígenas, afrodescendentes, chineses e outras etnias ou colônias como a árabe e a hebraica convergem no Panamá, dando lugar a uma interessante representação de diversas culturas que é importante entender ao estabelecer relações comerciais. Os idiomas usados principalmente no setor comercial são o espanhol e o inglês.

O multiculturalismo que existe no Istmo torna os panamenhos um povo aberto e receptivo para negócios internacionais e negociações. O panamenho tem a idiossincrasia de um comerciante devido às suas raízes como país de trânsito desde a época da conquista espanhola. Essa história marcou profundamente o estilo de negociação e a cultura empresarial predominante no país.

Com vasta experiência em procedimentos de importação e exportação, o panamenho torna-se um colaborador amigável e receptivo de novos negócios e possui grande capacidade de colocar novas marcas em mercados tradicionais e espaços abertos quando necessário. Devido ao tamanho do mercado, é muito comum que empreendedores façam negócios em áreas fora de sua especialidade. A diversificação é frequentemente vista dentro de grupos empresariais.

Com relação às características gerais do panamenho, destacam-se o bom relacionamento pessoal, a gentileza, a confiança e a informalidade na abordagem de novas pessoas, tanto no âmbito pessoal quanto empresarial. A referida informalidade não se aplica quando se trata de se vestir para negócios, apesar de ser um país quente, o vestido é semiformal para negócios, terno e gravata. O tratamento ao cumprimentar, é sempre com respeito, é usado o pronome “usted” y é comum o uso do termo “licenciado”. Em geral, a pontualidade não é uma questão rigorosa. É tão comum realizar negócios em escritórios quanto em ambientes menos formais, como restaurantes.

As negociações comerciais ocorrem principalmente na capital, Cidade do Panamá, onde se encontra o maior poder aquisitivo do país, na Zona Franca de Colón e na cidade de David, em Chiriquí.

Ao negociar, diz-se que os processos são em sua maioria lentos e demandam muito acompanhamento, o que abre espaço para fomentar as relações pessoais. É normal procurar uma redução de preços e procurar as condições mais favoráveis; os negócios são fechados definitivamente com a assinatura de um contrato correspondente, não antes. A exclusividade é pedida na gestão das marcas representadas e na área de consumo massificado, privilegiam-se os fornecedores que apoiam a promoção da marca nos mercados.

11.1.2 Políticas de pagamento

As políticas de pagamento no Panamá foram sendo adaptadas ao longo do tempo, o que ajudou a impulsionar a economia com meios de pagamento digitalizados regulamentados pela Superintendência de Bancos, DGI, Seguros, entre outras entidades governamentais, como a Autoridade Nacional de Inovação Governamental (AIG).

O Panamá oferece acessibilidade de pagamento por meio de muitas alternativas que permitem habilitar várias formas de pagamento e que você pode adquirir em um banco local, instituição financeira ou plataforma de pagamento que oferecem seus serviços de transferência para outros países. Entre esses métodos estão:

- Alguns Negócios preferem cobrar no momento e fazem-no através de um Terminal de Ponto de Venda (POS), que em alguns casos está até integrado em Celulares. No Panamá você pode encontrar várias Instituições Financeiras ou Plataformas de Meios de Pagamento que lhe oferecem um Terminal de Ponto de Venda (POS), para o qual em sua Loja Digital você tem um Complemento de Meios de Pagamento para este meio de pagamento contra entrega, por cartão de débito ou crédito de VISA, AMEX, MASTER CARD (São adquiridos em um banco).
- Receber pagamentos em dinheiro na entrega do produto/mercadoria.
- Receber pagamentos por ÑEQUI: Se você possui uma Conta no Nequi (Banistmo), você pode disponibilizá-la para seus Clientes para receber seus pagamentos através da Opção Envía Plata Nequi encontrada no App de NequiE.
- Receber pagamentos pelo aplicativo Paguelofacil. Esta é uma opção de pagamento muito versátil, pois permite pagamentos através de cartões CLAVE, um cartão amplamente utilizado no Panamá, como AMEX, Visa e Mastercard. Também funciona como ponto de pagamento ou para sacar dinheiro; se o comércio em questão der essa opção.
- Transferência Bancária, com uma conta bancária você pode oferecer aos seus Clientes que façam seus pagamentos a você através de transferências ACH ou

Depósitos Bancários.

- Aplicativo/Conta no YAPPY (Banco General), você pode permitir que seus Clientes façam seus pagamentos através da Opção de Envio encontrada no Aplicativo YAPPY.

11.2 Canais de distribuição

A cadeia de canais de distribuição no Panamá está concentrada em poucas empresas por meio de grupos familiares ou holdings. 75% do total de produtos de consumo de massa são vendidos nas cidades do Panamá e Colón, o restante é distribuído nas cidades de David (Chiriquí), Chitré (Herrera) e Santiago (Veraguas). Na maioria das indústrias, os canais de distribuição são compostos por:

Fabricantes: empresas locais que fabricam seus próprios produtos ou por terceiros que detêm os direitos. Os fabricantes têm sua infraestrutura logística e comercial para distribuir suas marcas ou de terceiros. Em sua maioria, destaca-se a produção de cerveja, álcool etílico, produtos químicos, papelaria, laticínios, café, farinhas, entre outros.

Agências de Representação: As agências de representação no Panamá contam com uma série de marcas ou serviços exclusivos. Por meio delas, importadores ou empresas locais compram das agências que representam. A maioria das agências opera na Zona Franca de Colón.

Importadores/Distribuidores: empresas que importam produtos e distribuem para diferentes canais de vendas dependendo de sua capacidade de cobertura. Essas empresas não se dedicam a um único produto, mas a vários.

Revendedores: as lojas de autoatendimento que podem ser encontradas no Panamá são: supermercados, lojas especializadas (livrarias, centros gourmet, etc.), lojas de departamentos, lojas de associados, clubes de compras de associados, lojas de conveniência, mercearias, feiras jumbo e lojas jumbo (organizadas pelo governo e que oferecem produtos da cesta básica).

11.3 Promoção de Vendas

A promoção de vendas é essencial para a entrada de bens ou serviços em um novo mercado internacional. Seja que planejemos vender nossos produtos diretamente ao consumidor (usuário comercial ou usuário doméstico), ou através dos canais de distribuição já mencionados no capítulo anterior.

Uma vez definida a estratégia de entrada no mercado, serão buscados objetivos diferentes dependendo do segmento de clientes, todos esses objetivos alinhados para lançar novos produtos, aumentar nossa participação de mercado, introduzir novas marcas ou buscar novos mercados, bem como encontrar distribuidores de nossos produtos.

Se nossa estratégia foi definida para chegar diretamente ao consumidor final de nosso produto, existem várias ferramentas que podemos utilizar no mercado panamenho e que se adequam à cultura e à idiosincrasia de sua população. Nesse caso, podemos sugerir vários mecanismos, como:

- Cupons de desconto e ofertas. Embora os cupons impressos não tenham tido uma aceitação bem-sucedida em nosso mercado, o mesmo não aconteceu com os sites da Internet que diariamente, por meio de assinatura, enviam ofertas variadas por e-mail. É interessante ressaltar que no nosso mercado o serviço de caixa postal não é utilizado, pois é um serviço muito precário.
- Ofertas e descontos no local. São promoções que são realizadas diretamente no local da compra. É comum encontrar ofertas, “vendas”, descontos por diversos motivos, que buscam incentivar maiores vendas de produtos.
- Sorteios, concursos, prêmios. A compra é incentivada por meio de sorteios de outros produtos, viagens, dinheiro, entre outros.
- Cartões de etiqueta. São cartões que devem ser preenchidos com etiquetas adesivas que são entregues a você para compras de determinados produtos. Ao preencher a cartilha você se torna credor de produtos promocionais, geralmente de boa qualidade e altamente atrativos para o consumidor.
- Amostras de produtos. As amostras são oferecidas em pequenas quantidades para que o usuário possa experimentar o produto gratuitamente. As amostras geralmente são entregues em pontos de venda de produtos.
- Programas de fidelidade. São ferramentas utilizadas pelas empresas para reter e recompensar a compra de seus clientes. Ela ocorre por meio do acúmulo de pontos de compra e o benefício para o consumidor é poder trocar esses pontos por mercadorias atrativas ou outros prêmios.

- Artigos promocionais. São artigos que são entregues aos consumidores e que trazem a logomarca do anunciante. Entre os mais comuns encontramos canetas, chaveiros, calendários, bonés, canecas, sacolas de compras, entre outros.

Um aspecto muito importante, que vai além de um mecanismo de promoção de vendas, é o uso das redes sociais e a exploração do comércio eletrônico, que ganham cada vez mais espaço tanto para os consumidores quanto para os canais de distribuição.

Dentre as ferramentas que podemos apontar como eficazes para a promoção de vendas voltadas para lojistas e distribuidores, vale destacar as seguintes:

- Demonstrações de produtos. São oferecidas demonstrações de produtos para que o vendedor, distribuidor, possa experimentar o produto e se sentir confortável com o seu uso.
- Treinamentos técnicos. São oferecidos aos distribuidores para ampliar as características técnicas que se relacionam ao uso e promover as vantagens do produto. Esses treinamentos especializados ajudam a aprimorar o conhecimento do produto e facilitar sua venda.
- Presentes para vendedores. São concedidos aos vendedores de linhas de produtos para incentivá-los a optar por promover determinados produtos em detrimento de outros. São oferecidos descontos, viagens, estadias em hotéis.
- Descontos especiais. São oferecidos descontos especiais, reduções no preço de varejo, para o consumo da marca.
- Participação em feiras. Existe uma grande variedade de feiras especializadas no mercado panamenho que apoiam muito a introdução de novos produtos, a abordagem de novos distribuidores e a promoção de marcas.

11.4 Feiras e Exposições

Diferentes feiras e exposições são realizadas no Panamá para vários setores, sendo os mais proeminentes os setores de turismo, habitação, logística e comércio internacional.

As exposições de feiras são organizadas principalmente pelas respectivas associações industriais, no entanto, vale destacar o papel fundamental da Câmara de Comércio, Indústrias e Agricultura do Panamá com a organização das principais feiras do país, entre elas Expocomer, Expo Logística, Expo Turismo e Expo Franquicias, feiras que se

posicionaram como uma ferramenta de grande valor para gerar negócios e intercâmbio comercial a nível nacional e internacional.

As feiras que se destacam, pela sua internacionalização e impacto na economia, são:

11.4.1 Expo Franquicias

Exposição internacional de franquias realizada em conjunto com as câmaras de comércio da Costa Rica, Panamá, o Centro Nacional de Franquias e câmaras de comércio da América Central. Esta exposição é organizada pela Câmara de Comércio, Indústrias e Agricultura do Panamá. Esta feira conta com a presença de expositores de mais de 100 países, incluindo países da América Central, México, Estados Unidos e países da América do Sul. O encontro tem, em média, 4.500 visitantes.

<https://expo-franquicia.com/>

11.4.2 Capac Expo Habitat

Reúne empresas fornecedoras de material de construção, máquinas e equipamentos e seus principais clientes: construtores, arquitetos, empreiteiros e outros estabelecimentos especializados, além do setor imobiliário do país. Esta importante exposição é organizada pela Câmara Panamenha da Construção (CAPAC) e é a maior feira de construção e habitação do Panamá, América Central e Caribe. Em sua última edição presencial em 2019, gerou vendas de US\$ 175 milhões e contou com a presença de mais de 24 mil visitantes.

<https://capacexpo.com/>

11.4.3 Expo Logística Panamá

Evento que apresenta a oferta de serviços logísticos do país; Destina-se a empresas de distribuição, fabricantes e multinacionais que buscam acesso ao hub logístico do Panamá. Mais de 100 empresas expositoras e 5.000 visitantes participam em um espaço de 3.000 m². Este evento é organizado pela Câmara de Comércio, Indústrias e Agricultura do Panamá.

<https://www.panacamara.com/expologistica/>

11.4.4 Expocomer

A Expocomer, a "Vitrine do Comércio Mundial", é uma feira internacional que busca promover negócios na região. Concentra-se nas indústrias de alimentos, bebidas, produtos agrícolas, têxteis, acessórios, tecnologia e eletrônicos. A feira é realizada em uma área superior a 15.550 metros quadrados e reúne mais de 600 empresas de 30

países. “Segundo números do Centro de Estudos Econômicos da Câmara de Comércio do Panamá, em média na Expocomer foram feitas transações equivalente a mais de US\$ 131 milhões nos últimos três anos (2017-2019), além de entrarem mais de US\$ 42 milhões para a economia do país.”⁹⁵ A EXPOCOMER é organizada pela Câmara de Comércio, Indústrias e Agricultura do Panamá.

<https://www.expocomer.com/>

Em 2022, no mês de março, foram realizadas a EXPOCOMER, a EXPO LOGÍSTICA Panamá e a EXPO TURISMO Internacional 2022, pela primeira vez após a pandemia. Desta vez, eles culminaram com sucesso como um Hub e adicionaram cerca de US\$ 127,7 milhões. Foram registrados mais de 13.000 visitantes nacionais e mais de 2.000 visitantes internacionais, realizando 9.100 contatos de negócios com empresários de mais de 32 países.

11.4.5 Expo Máquina

Expo Máquinas, é uma feira comercial internacional organizada pela Associação dos Distribuidores de Máquinas (ADIMAQ) com periodicidade anual. São expostas máquinas, equipamentos, produtos e serviços dos setores de construção, industrial, marítimo, mineração e agrícola.

11.4.6 Expoturismo

A feira busca promover o turismo panamenho e regional, conta com a presença de promotores internacionais que visitam o país para obter detalhes dos destinos. Expoturismo é organizada pela Câmara de Comércio, Indústrias e Agricultura do Panamá. Para o ano de 2019, foram recebidos mais de 5 mil visitantes e participaram 205 compradores atacadistas de 40 países.

⁹⁵<https://panamaon.com/noticias/economia/63368-30-paises-estao-presentes-en-expocomer.html>

12. RECOMENDAÇÕES

Fortalecimento da marca país como diferencial competitivo

- Manter a participação nas principais feiras de negócios e promover a participação em feiras especializadas em setores de interesse dos exportadores brasileiros.
- Promover fortemente a imagem do Brasil como grande fornecedor de produtos de qualidade em todas as áreas de interesse.
- Promover a aproximação com sindicatos, câmaras e associações de classe para promover os produtos exportáveis nos sindicatos correspondentes.
- Gerenciar convites ao Brasil para as principais empresas compradoras do Panamá para participação em feiras setoriais de produtos exportáveis.
- Promover a visita de representantes de diversos órgãos governamentais panamenhos para conhecer os principais produtores e exportadores interessados em investir no Panamá.
- Aproximar-se da Autoridade Nacional de Atração de Investimentos e Promoção de Exportações, ProPanamá.

Promover o comércio exterior e fomentar uma cultura de exportação

- Realizar estudos de viabilidade para os principais setores exportadores do Brasil que possam ser compatíveis com o mercado panamenho.
- Realizar várias publicações sobre como exportar para o Panamá por setor.
- Preparar documentos facilmente acessíveis aos exportadores para promover seus serviços no Panamá.

Utilizar a inteligência de mercado

- Criar perfis para os produtos da oferta exportável do Brasil com potencial no Panamá
- Preparar estudos sobre as cadeias de distribuição e canais de comercialização que operam no Panamá com escopo para a América Central.
- Identificar marcas panamenhas interessadas em novos fornecedores.
- Identificar mercados para franquias brasileiras.

- Estudar os principais importadores de alimentos para identificar seus fornecedores e principais produtos de distribuição.

Estratégias de promoção comercial

- Participar das principais feiras internacionais oferecidas pelo mercado panamenho, Expocomer, Capac ExpoHabitat, Expo Turismo, ExpoLogística, entre outras já citadas.
- Organizar exposições de produtos brasileiros nas principais lojas locais.
- Divulgar os benefícios dos produtos exportáveis que são novos no mercado panamenho.
- Realizar festivais de carne para promover a qualidade da carne exportável do Brasil
- Realizar missões comerciais com empresários panamenhos

Aproveitar as importantes vantagens que o Panamá oferece

- Posição estratégica privilegiada
- Setor financeiro
- Estabilidade política e financeira
- Economia dolarizada: controle dos níveis de inflação de 2% e moeda estável
- Centro de Inovação
- Centro de transporte multimodal
- Lei de Sede da Empresas Multinacionais
- Lei das Empresas Multinacionais de Serviços Relacionados à Manufatura
- Zonas Francas
- Parcerias Público Privadas (PPP)
- Zonas Econômicas Especiais: incentivos fiscais e facilidade de processos
- Zonas logísticas para o comércio internacional: Zona Franca de Colón e Canal do Panamá
- Hub internacional do Aeroporto Internacional de Tocumen na região da América Central.

ANEXOS

MINISTÉRIO DAS
COMUNICAÇÕES



13.1 Ministérios do Governo do Panamá

Ministério do Meio Ambiente	https://www.miambiente.gob.pa/
Ministério do Comércio e Indústria	https://mici.gob.pa/
Ministério da Cultura	https://micultura.gob.pa/
Ministério do Desenvolvimento Agropecuário	https://mida.gob.pa/
Ministério do Desenvolvimento Social	https://www.mides.gob.pa/
Ministério da Economia e das Finanças	https://www.mef.gob.pa/
Ministério da Educação	https://www.meduca.gob.pa/
Ministério do Governo	https://www.mingob.gob.pa/
Ministério da Presidência	https://www.presidencia.gob.pa/
Ministério das Obras Públicas	http://www.mop.gob.pa/
Ministério de Relações Exteriores	https://mire.gob.pa/
Ministério da Saúde	https://minsa.gob.pa/
Ministério da Segurança Pública	https://minseg.gob.pa/
Ministério do Trabalho e Desenvolvimento do Trabalho	https://www.mitradel.gob.pa/
Ministério da Habitação e Ordenamento Territorial	https://www.miviot.gob.pa/
Ministério para Assuntos do Canal do Panamá	-

13.2 Acordos Bilaterais Panamá – Brasil

O Panamá e o Brasil possuem uma série de acordos bilaterais que facilitam a cooperação econômica, o desenvolvimento cultural e comercial ao longo dos anos. Os acordos bilaterais são:

Acordo	Ano
Convenção Cultural sobre Intercâmbio Literário, Científico e Artístico	1944
Acordo Administrativo sobre Troca de Correspondência Diplomática em Malas Especiais	1959
Acordo para estender uma linha do Correio Aéreo Nacional	1969
Acordo sobre Rádio Amador	1972
Acordo de Cooperação Científica e Técnica	1981
Acordo de eliminação de visto em passaportes comuns	2000
Acordo para a Eliminação de Vistos em Passaportes Diplomáticos, Consulares, Oficiais e Especiais ou Equivalentes	2000
Acordo sobre a Cessão em Depósito dos Atos do Congresso Anfictiônico de 1826	2000
Acordo sobre o exercício de atividade remunerada por dependentes de pessoal diplomático, consular e administrativo e técnico	2000
Memorando de entendimento para estabelecer consultas políticas	2000
Acordo de cooperação entre as academias diplomáticas de ambos os países	2001
Acordo de cooperação no domínio do combate ao crime organizado	2001
Acordo de Cooperação na Área do Turismo	2007
Acordo sobre Serviços Aéreos	2007
Tratado de Extradução	2007
Acordo de pesquisa agropecuária "Projeto EMBRAPA Américas"	2010

Tabela 27. Acordos bilaterais Panamá Brasil. Elaboração própria

13.3 Câmaras de Comércio e Associações

Câmara/Associação	Informação de contato
Câmaras de comércio	
Câmara Americana de Comércio e Indústria do Panamá (PANAMCHAM)	Ocean Business Plaza, Piso 17, Oficina 1709 Ave. Aquilino de la Guardia y Calle 47, Marbella, Ciudad de Panamá Apartado 0843-00152, Panamá, República do Panamá. Tel.: (507) 301-3882 E-mail: amcham@panamcham.com Site: http://www.panamcham.com
Câmara de Comércio Panamá-Canadá (PanCanada)	Edificio Plaza 2000 Banco General. Piso 10. Calle 50, Ciudad de Panamá. Tel.: (507) 223-6788 E-mail: info@pancanada.org Site: www.pancanada.org
Câmara de Comércio Panamá-Israel	Punto de contacto Ilan Schatz (Presidente) https://www.linkedin.com/in/ilan-shatz-61471b7/
Câmara de Comércio Panamá-Alemanha	Piso 4 del Edificio Movistar en la calle 51 con calle Manuel M Icaza. Tel.: (507) 269 - 9358 Fax: (507) 269- 9359 E-mail: ihkpanama@cableonda.net Site: https://panama.ahk.de/es/
Câmara Oficial Espanhola de Comércio do Panamá	Avenida Balboa, Torre Menor BAC, Piso 7 Tel.: (507) 227 0626 Site: http://www.caespan.com.pa
Câmara Panamenha da Construção	Cl Aquilino de la Guardia 19, Frente al Hotel Ejecutivo Panamá - Panamá Tel.: (507) 265 2500
Câmara de Comércio, Agricultura e Indústrias de Boquete (Chiriquí)	Ave. 6 Oeste Y B S David - Chiriquí Tel.: (507) 775 - 4851
Câmara de Comércio, Agricultura e Indústrias de Colón	Ciudad de Colón, entre la calle 9 y 10 Paseo Gorgas Tel.: (507) 474-6780 E-mail: servicioasocios@camaracolón.com Site: www.camaracolón.com
Câmara de Comércio, Agricultura e Indústrias do Panamá	Avenida Cuba y Ecuador, Calle 33-A Apartado: 0816-07517 Panamá, Rep. de Panamá Tel.: (507) 207-3400 (Central) E-mail: info@panacamara.org

Câmara/Associação	Informação de contato
Câmara de Comércio Suíça Panamenha	Edifício Casa Blanca Calle 44 y Avenida Justo Arosemena Tel.: (507) 6364 2530 E-mail: info@swisschamberpanama.org
Câmara de Comércio e Indústria Panamenha Alemã (AHK Panamá)	Edifício Torre Twist, Piso 27, Oficina E Tel.: (507) 269 9358
Câmara de Comércio Colômbia-Panamá	Torre Advanced Zona Bancaria Piso 9A Frente al Hotel Marriot Tel.: (507) 2034505 Site: http://www.cicolpa.com/
Câmara de Comércio Franco-Panamenha	Embaixada da França no Panamá, Plaza de Francia, Ciudad de Panamá Tel.: (507) 211 6230 E-mail: info@ccfrancepanama.com
Associações	
Associação para o Empreendedorismo e a Inovação (AEI)	https://www.aei.ec/aei-panama/ Contato: María Auxiliadora Sánchez (gerente da RRII) msanchez@aei.network
Associação de Comerciantes e Distribuidores de Alimentos e Similares do Panamá (ACOVIPA)	Av. Ricardo J. Alfaro, Edifício Century Tower, Piso 4, Oficina 401. Tel.: (507) 360-3435 E-mail: cerep@retailpanama.com
Associação de Usuários da Zona Franca de Colón	Colón, Panamá Tel.: 507 441 4244 Site: http://auzonalibrecolon.com/web/
Associação Panamenha de Exportadores APEX PANAMA	Avenida Ricardo J. Alfaro, pred. Ricardo Galindo Quelquejeu, Sindicato dos Industriais do Panamá. Tel.: (507) 230 -0260 / 6324-9939 E-mail: info@apexpanama.com
Sindicato dos Industriais do Panamá	Av. Ricardo J. Alfaro, Edifício Ricardo Galindo Quelquejeu Telefone: (507) 230-0169 E-mail: recepcion@industriales.org
Associação Panamenha de Agencias de Carga (APAC)	SORTIS BUSINESS TOWER, Piso 12, Oficina 12 B , Calle 57, Obarrio, Ciudad de Panamá. Telefone: (507) 387 8087 directorejecutivo@apacpanama.com

Tabela 28. Câmaras e Associações de Comércio do Panamá

FONTES

- Alarco, Daniel M. (27 de agosto de 2019). ProPanamá, la apuesta del gobierno para transformar el comercio exterior. <https://www.laestrella.com.pa/nacional/politica/190827/apuesta-gobierno-propanama-transformar>
- Arias Rivera, G. (28 de enero de 2021). Sector minero se consolidó como motor de crecimiento en medio de la pandemia. <https://www.metrolibre.com/econom%C3%ADa/192780-sector-minero-se-consolid%C3%B3-como-motor-de-crecimiento-en-medio-de-la-pandemia.html>
- Arroya López, L. y Eliana Mejía. Influencia de Panamá en el Desarrollo Económico de Latinoamérica. (2013). http://repositorio.esumer.edu.co/jsui/bitstream/esumer/1285/2/Esumer_influencia.pdf
- Asamblea Nacional. (25 de agosto de 2020). Anteproyecto de Ley 103. https://www.asamblea.gob.pa/APPS/SEG_LEGIS/PDF_SEG/PDF_SEG_2020/PDF_SEG_2020/2020_A_103.pdf
- Autoridad Nacional de Aduanas (ANA). Arancel de Importación de la República de Panamá. https://www.ana.gob.pa/w_ana/images/ANA_pdf/arancel/Arancel_Nacional.pdf
- Banco Mundial. Doing Business 2020. <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/32436/9781464814402.pdf>
- Banco Mundial. <https://datos.bancomundial.org/indicador/NY.GDP.MKTP.CD?locations=PA>
- Banco Mundial. <https://datos.bancomundial.org/indicador/NY.GDP.PCAP.CD?locations=PA>
- Cámara de Comercio, Industrias y Agricultura de Panamá. <https://www.panacamara.com/exposiciones-comerciales/>
- Cámara Panameña de la Construcción. <http://www.capac.org/>
- CentralAmericadata.com (3 de mayo de 2019). Negocios por \$120 millones en feria inmobiliaria. https://www.centralamericadata.com/es/article/home/Negocios_por_120_millones_en_feria_inmobiliaria
- Conferencia de las Naciones Unidas sobre Comercio y Desarrollo (UNCTAD). World Investment Report 2020 (2020). https://unctad.org/system/files/official-document/wir2020_en.pdf
- DSV Panamá. Despacho de aduanas en Panamá. <https://www.mx.dsv.com/LATAM/DSV-Panama/Despacho-de-Aduanas-en-Panama>
- El Capital Financiero. (10 de febrero de 2018). En Panamá 146 multinacionales tienen licencias SEM; inversión alcanza los \$1,000 millones <https://elcapitalfinanciero.com/panama-146-multinacionales-tienen-licencias-sem-inversion-alcanza-los-1000-millones/>
- El Capital Financiero. (23 de enero de 2020) Inicia la Feria Internacional de La Chorrera, una de las más concurrida del país. <https://elcapitalfinanciero.com/inicia-la-feria-internacional-de-la-chorrera-una-de-las-mas-concurrida-del-pais/>
- El Capital Financiero. (29 de enero de 2021). Impulsan exportación de café especiales panameños <https://elcapitalfinanciero.com/impulsan-exportacion-de-cafes-especiales-panamenos/#:~:text=Para%20el%20per%C3%ADodo%20enero%20E2%80%93%20noviembre,exportaci%C3%B3n%20total%20de%202424.4%20millones.>
- El Capital Financiero. (5 de abril de 2021) Presidente sanciona la ley que crea Autoridad para la Atracción de Inversiones <https://elcapitalfinanciero.com/presidente-sanciona-la-ley-que-crea-la-autoridad-para-la-atraccion-de-inversiones/>
- El Economista. (6 de abril de 2021). Panamá crea autoridad para atraer inversiones ante la crisis por la pandemia. <https://www.eleconomista.net/economia/Panama-crea-autoridad-para-atraer-inversiones-ante-la-crisis-por-la-pandemia-20210406-0015.html>
- Estudio Jurídico Elías Solano. Zonas Procesadoras Para la Exportación. <https://solano-law.com/es/oportunidades-de-inversion-en-panama/zonas-procesadoras-para-la-exportacion/>
- Excelencia News Panamá. (2 de marzo de 2021). PIB de Panamá se contrae un 17.9% en 2020. <https://www.excelenciaspanama.com/economia/pib-de-panama-se-contrae-un-179-en-2020>

- Expansión. (2020) Crece la población en Panamá en 60.000 personas <https://datosmacro.expansion.com/demografia/poblacion/panama>
- Expansión. (2020) Caída de las exportaciones en Panamá. <https://datosmacro.expansion.com/comercio/exportaciones/panama>
- Expansión. (2020) Mejora la balanza comercial de Panamá <https://datosmacro.expansion.com/comercio/balanza/panama#:~:text=En%202020%20Panam%C3%A1%20registr%C3%B3%20un,17%2C7%25%20del%20PIB.>
- Expansión. (2020) Panamá - Importaciones de Mercancías <https://datosmacro.expansion.com/comercio/importaciones/panama>
- Feria de las Flores y el Café. <http://feriadeboquete.com/web/resena-historica/>
- Feria Internacional de David. <http://www.feriadedavid.com/>
- Financiero. (31 de enero de 2021). ProPanamá tendrá categoría de Autoridad. <https://financierolatam.com/destacado-home/propanama-tendra-categoria-de-autoridad/>
- Forbes Centroamérica. (2 de marzo de 2020). El sector minero aumenta 45.5%,provocando el crecimiento del PIB panameño. <https://forbescentroamerica.com/2020/03/02/el-sector-minero-aumenta-45-5-provocando-el-crecimiento-del-pib-panameno>
- Forbes Centroamérica. (20 de octubre de 2020). Moody's mantiene calificación a Panamá, cambia la perspectiva a negativa. <https://forbescentroamerica.com/2020/10/20/moodys-mantiene-calificacion-a-panama-cambia-la-perspectiva-a-negativa/#:~:text=Para%20el%202020%2C%20Moody%2%B4,Centroam%C3%A9rica%20en%20n%C3%BAmero%20de%20contagios.>
- Forbes Centroamérica. (22 de diciembre de 2020). Pandemia disparó hasta 18.5% el desempleo en Panamá, la mayor tasa en 20 años. <https://forbescentroamerica.com/2020/12/22/pandemia-disparo-hasta-18-5-el-desempleo-en-panama-la-mayor-tasa-en-20-anos/>
- Gaceta Oficial Digital. (19 de septiembre de 2019). Ley 93 de 19 de septiembre de 2019. https://www.gacetaoficial.gob.pa/pdfTemp/28864_B/74982.pdf
- Gem, Torres & Asociados. Zonas Procesadoras Para La Exportación. <http://www.gemtorres.com/sobre-panama/zonas-procesadoras-para-la-exportacion/>
- Georgia Tech Panama Logistics Innovation and Research Center. <https://logistics.gatech.pa/es/assets/airports>
- Georgia Tech Panama Logistics Innovation and Research Center. <https://logistics.gatech.pa/es/assets/airports/panama-pacifico#statistics>
- Georgia Tech Panama Logistics Innovation and Research Center. <https://logistics.gatech.pa/es/assets/railroad/overview>
- Georgia Tech Panama Logistics Innovation and Research Center. <https://logistics.gatech.pa/es/assets/seaports/all>
- Georgia Tech Panama Logistics Innovation and Research Center. <https://logistics.gatech.pa/es/assets/seaports/balboa>
- Georgia Tech Panama Logistics Innovation and Research Center. <https://logistics.gatech.pa/es/assets/seaports/manzanillo-international-terminal>
- Georgia Tech Panama Logistics Innovation and Research Center. <https://logistics.gatech.pa/es/trade/colon-free-zone>
- Georgia Tech Panama Logistics Innovation and Research Center. <https://logistics.gatech.pa/es/assets/special-economic-zones/free-zones>
- Hub Panamá. <https://hubpanama.com/>
- Instituto Nacional de Estadísticas y Censos (INEC). <https://www.inec.gob.pa/archivos/p28811.pdf>
- Instituto Nacional de Estadísticas y Censos (INEC). https://www.inec.gob.pa/publicaciones/Default3.aspx?ID_PUBLICACION=1022

&ID_CATEGORIA=4&ID_SUBCATEGORIA=22

- Logística Press. (28 de mayo de 2020). Panamá y el desarrollo de su infraestructura logística. <https://logisticapress.com/panama-y-el-desarrollo-de-su-infraestructura-logistica/>
- Manzanillo International Terminal. <https://www.mitpan.com/>
- Ministerio de Comercio e Industrias. Tratado de Libre Comercio (TLC) entre la
- República de Panamá y la República del Perú. https://www.mici.gob.pa/uploads/media_ficheros/2018/12/6/tlc/tlc-panama-peru/documento-explicativo/documento-explicativo-panama-peru.pdf
- Ministerio de Comercio Exterior de Costa Rica. Tratado de Libre Comercio entre los Estados AELC y los Estados Centroamericanos. <http://www.comex.go.cr/tratados/aelc/>
- Ministerio de Comercios e Industrias (MICI). (13 de octubre de 2020). Ficha País: BRASIL <https://intelcom.gob.pa/doc/otros/Ficha%20Brasil.pdf>
- Ministerio de Comercios e Industrias (MICI). Dashboard de Exportaciones Panameñas. <https://intelcom.gob.pa/Dashboard-Exportaciones>
- Ministerio de Desarrollo Agropecuario. (9 de enero de 2021). Exportaciones de banano tuvieron un crecimiento a pesar de la pandemia. <https://mida.gob.pa/blog/exportaciones-de-banano-tuvieron-un-crecimiento-a-pegar-de-la-pandemia/>
- Mundo Marítimo. (4 de enero de 2021). Autoridad Marítima de Panamá reportó un ascenso de 5,4% en contenedores movilizados respecto a 2019. <https://www.mundomaritimo.cl/noticias/autoridad-maritima-de-panama-reporto-un-ascenso-de-54-en-contenedores-movilizados-respecto-a-2019>
- Panamá Tramita. <https://www.panamatramita.gob.pa/es/tramite/emisi%C3%B3n-de-licencia-zoosanitaria>
- Panamá Tramita. <https://www.panamatramita.gob.pa/es/tramite/solicitud-de-requisitos-fitosanitarios-para-la-importaci%C3%B3n-de-productos-agropecuarios>
- Parque Logístico Panamá. (16 de mayo de 2018). Características del Ferrocarril de Panamá. <https://info.plp.com.pa/blog/caracteristicas-del-ferrocarril-de-panama>
- Parque Logístico Panamá. (3 de julio de 2018). Principales Infraestructuras Logísticas en Panamá. <https://info.plp.com.pa/blog/principales-infraestructuras-logisticas-panama>
- Parque Logístico Panamá. <https://info.plp.com.pa/blog/sistema-importaciones-panama>
- Pérez, Lourdes M. (4 de octubre de 2019). <http://www.sela.org/media/3217859/propanama-objetivos-estrategicos.pdf>
- Santander Trade. Panamanian Economic Outline. https://santandertrade.com/en/portal/analyse-markets/panama/economic-outline?url_de_la_page=%2Fen%2Fportal%2Fanalyse-arkets%2Fpanama%2Feconomic-outline&&actualiser_id_banque=oui&id_banque=0&memoriser_choix=memoriser%20useful%20link
- Sedes de Empresas Multinacionales. <https://sem.gob.pa/Benefits>
- Servicios Aduaneros Pineda & Asociados. Documentación Para Importar A Panamá. <https://www.seadupa.com/documentacion-para-importar-a-panama/>
- Sistema de Información sobre Comercio Exterior. Ley Nº 29 de 1º de febrero de 1996. http://www.sice.oas.org/antidumping/legislation/panama/RPCAOM_s.asp
- Sistema de Integración Centroamericana. <https://www.sica.int/miembros/pa/gobierno.aspx>
- Sistema de Integración Centroamericana. Perfil de país: Panamá <https://www.sica.int/si-estad/perfil/panama>
- Statistics Canada. (4 de septiembre de 2019). Canada's international merchandise trade by free trade agreement. https://www150.statcan.gc.ca/n1/en/daily-quotidien/190904/dq190904d-eng.pdf?st=_TuSkV-
- Superintendencia de Bancos de Panamá. Reportes Estadísticos. <https://www.superbancos.gob.pa/es/fin-y-est/reportes-estadisticos>
- Tocumen Panamá. <http://www.tocumenpanama.aero/index.php/datos-tecnicos>

- Valdés, Y. (3 de enero de 2021). Industria manufacturera panameña se contrae por la pandemia. <https://www.panamaamerica.com.pa/economia/industria-manufacturera-panamena-se-contrae-por-pandemia-1178897>
- Varela, Ramón. (30 de septiembre de 2019). Asociaciones público-privadas: una inyección para la economía en Panamá. <https://lexlatin.com/opinion/asociaciones-publico-privadas-una-inyeccion-para-la-economia-en-panama>
- Ver Panamá. (14 de septiembre de 2020). ZAL PPC 2020 “Zona de Actividades Logística”. <https://verpanama.com/zal-ppc-2020-zona-de-actividades-logistica/>
- https://www.inec.gob.pa/archivos/P4731DATOS_GENERALES.pdf
- <https://www.sica.int/si-estad/perfil/panama>
- <https://www.nacion.com/economia/indicadores/sp-baja-calificacion-de-riesgo-de-panama/CZY6BXGL3NBPDAUN5WEVR52DR4/story/>
- https://www.swissinfo.ch/spa/panamá-deuda_fitch-reduce-calificación-de-riesgo-de-panamá-tras-impacto-de-la-covid/46346438
- <https://www.bnamericas.com/es/noticias/moodys-rebaja-calificaciones-de-panama-a-baa2-y-cambia-perspectiva-a-estable>
- <https://datosmacro.expansion.com/ratings/panama>
- <https://www.panamapacifico.com/conoce-las-empresas-globales-mas-grandes-de-panama-pacifico/>
- <http://www.agroenpanama.com/noticias/actualidad/2778-inauguran-la-feria-internacional-de-david-vitrina-agroindustrial-y-comercial.html>
- https://www.tvn-2.com/nacionales/provincias/Feria-Flores-Cafe-Boquete-visitantes-Chiriqui-video_0_5483451643.html
- <https://www.panamaamerica.com.pa/provincias/feria-de-las-flores-y-del-cafe-en-boquete-con-incremento-en-el-numero-de-visitantes>
- <https://sertv.gob.pa/nacionalfm/arranca-la-feria-internacional-de-azucero-version-n-57/>
- <http://www.educapanama.edu.pa/?q=articulos-educativos/articulos/feria-internacional-de-la-chorrera>
- <https://www.midiario.com/uhora/nacionales/12-dias-de-fiesta-las-atracciones-que-trae-este-ano-la-feria-de-la-chorrera/>
- <https://www.mundofranquicia.com/eventos/ferias-internacionales/expofranquicia-panama-2019/>
- <https://www.larepublica.net/noticia/mas-de-70-marcas-participaran-en-expofranquicia-2021>
- <https://www.mici.gob.pa/noticias/mas-de-90-millones-de-dolares-en-ventas-durante-el-panama-motor-show-2019>
- <https://panamaon.com/noticias/economia/63368-30-paises-están-presentes-en-expocomer.html>
- <https://www.laestrella.com.pa/economia/190525/expo-2019-cierra-cifras-turismo>
- <http://www3.mitpan.com/index.php/es/home-es/9-spanish-content?start=5>
- <https://www.icex.es/icex/es/navegacion-principal/todos-nuestros-servicios/informacion-de-mercados/paises/navegacion-principal/el-pais/informacion-economica-y-comercial/sector-exterior/index.html?idPais=PA#2>
- <https://www.bbc.com/mundo/noticias-internacional-56564954>
- <https://www.colon2000dutyfree.com/>

- <https://www.laestrella.com.pa/cafe-estrella/planeta/200522/panama-joya- biodiversidad-global>
- <https://community.abs-sustainabledevelopment.net/wp-content/uploads/2019/05/Biodiversidad-de-Panam%C3%A1-Miambiente.pdf>
- <https://micanaldepanama.com/nosotros/servicios/corredor-logistico-del-canal/>
- <http://bdigital.binal.ac.pa/bdp/artpma/elferrocarrildepanama.pdf>
- <https://www.panamaviejaescuela.com/historia-ferrocarril-panama/>
- <https://www.mef.gob.pa/2021/08/presupuesto-2022-destina-b-4447-millones-a-seguridad-social-y-obras-de-infraestructuras-publicas/>
- <https://elcapitalfinanciero.com/impulsan-exportacion-de-cafes-especiales- panamenos/>
- <https://www.laestrella.com.pa/economia/210714/cepal-aumenta-12-0- prevision-crecimiento-panama>
- <https://noticiasdepanama.com/banco-mundial-espera-que-panama-crezca-un-99-en-el-2021/>
- <https://www.panamaamerica.com.pa/economia/panama-sumo-en-pandemia-6-mil-531-millones-en-deudas-1172680>
- <https://lexlatin.com/noticias/panama-enfrenta-caida-ingresos-publicos-emision-internacional>
- https://www.inec.gob.pa/publicaciones/Default3.aspx?ID_PUBLICACION=1068&ID_CATEGORIA=4&ID_SUBCATEGORIA=24
- <https://knoema.es/atlas/Panam%C3%A1/Reservas-internacionales>
- https://fpublico.mef.gob.pa/es/reportesygraficas?Descripcion=RXZvbHVjafNulGRlIGxhIERldWRhIFRvdGFsIGRlbCBTZWN0b3IgUPpibGJjbw==&ReportId=24&TieneGrafico=true&TieneMultiplesAnios=true&TieneParametros=true&TipoDeGrafico=1&NombreReporte=Rpt_EvolucionTotalDeuda_T
- https://fpublico.mef.gob.pa/es/reportesygraficas?Descripcion=RXZvbHVjafNulGRlIGxhIERldWRhIFRvdGFsIGRlbCBTZWN0b3IgUPpibGJjbw==&ReportId=12&TieneGrafico=true&TieneMultiplesAnios=true&TieneParametros=true&TipoDeGrafico=0&NombreReporte=Rpt_EvolucionDeudaVsPib_T
- <http://www.zolicol.gob.pa/sites/default/files/2021-04/COMPENDIO%202016-2020.pdf>
- <https://www.mundomaritimo.cl/noticias/canal-de-panama-sirve-a-180-rutas-maritimas-que-conectan-1920-puertos-en-170-paises>
- http://www.sice.oas.org/TPD/CACM_KOR/CACM_KOR_s.ASP
- <https://www.mici.gob.pa/noticias/tlc-con-la-republica-de-corea-entra-en-vigor-el-1-de-marzo>
- <https://www.mici.gob.pa/tratados-comerciales-vigentes/tratado-de-libre-comercio-entre-el-estado-de-israel-y-la-republica-de-panama>
- http://www.sice.oas.org/TPD/PAN_ISR/Negotiations/FTA_signed_s.pdf
- <https://www.asamblea.gob.pa/index.php/noticias/tlc-con-israel-una-oportunidad-para-incentivar-la-innovacion>
- <https://elcapitalfinanciero.com/panama-e-israel-firman-tratado-de-libre-comercio/>
- <https://otca.gob.do/acuerdos-bilaterales/panama/>
- https://mire.gob.pa/panama-y-republica-dominicana-lanzan-negociaciones-para-ampliar-sus-relaciones-comerciales/?vp_on_pageload=t
- http://www.sice.oas.org/trade/colpan/colpan_s1.asp
- <https://www.mici.gob.pa/acuerdos-comerciales-vigentes/acuerdo-parcial- panama-colombia>

- <https://elcapitalfinanciero.com/panama-y-cuba-amplian-acuerdo-comercial/>
- <https://www.fao.org/in-action/agronoticias/detail/es/c/517337/>
- http://www.sice.oas.org/TPD/PAN_TTO/PAN_TTO_s.ASP
- https://www.mici.gob.pa/uploads/media_ficheros/2020/03/2/negociaciones-comerciales/informes-comerciales/2020/informe-comercial-panama-trinidad-y-tobago-2018.pdf
- <https://www.mici.gob.pa/acuerdos-comerciales-vigentes/acuerdo-sobre-cooperacion-economica-y-comercial-suscrito-entre-panama-e-israel>
- <https://www.sica.int/busqueda/Noticias.aspx?IDItem=78780&IDCat=3&IdEnt=12&Idm=1&IdmStyle=1>
- <https://www.sieca.int/index.php/integracion-economica/integracion-economica/incorporacion-de-panama/>
- <https://www.mici.gob.pa/tratados-comerciales-vigentes/acuerdo-de-asociacion-entre-el-reino-unido-de-gran-bretana-e-irlanda-del-norte-y-centroamerica>
- http://www.sice.oas.org/TPD/CACM_GBR/CACM_GBR_s.ASP
- <http://infotrade.minec.gob.sv/uk/>
- <https://www.mici.gob.pa/tratados-comerciales-vigentes/tratado-de-libre-comercio-entre-el-estado-de-israel-y-la-republica-de-panama>
- <https://www.mici.gob.pa/acuerdos-comerciales-vigentes/acuerdo-sobre-cooperacion-economica-y-comercial-suscrito-entre-panama-e-israel>
- <https://www.mici.gob.pa/tratados-comerciales-vigentes/tratado-de-libre-comercio-entre-el-estado-de-israel-y-la-republica-de-panama>

MINISTÉRIO DAS
COMUNICAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL